



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ FEDERAL TITULAR DA 13ª VARA FEDERAL DE CURITIBA/PR**

Curitiba, 22 de agosto de 2017.

**OPERAÇÃO LAVAJATO  
URGENTE  
SIGILOSO**

Assunto: **Conversão de prisões temporárias em preventivas**

Referência: **Autos nº 5028412-57.2017.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5033355-88.2015.4.04.7000/PR (IPL 1617/2015)**  
**Autos nº 5005032-73.2015.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5015730-41.2015.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5042605-48.2015.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5052478-72.2015.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5047239-87.2015.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5001786-35.2016.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5018851-43.2016.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5002263-58.2016.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5015323-64.2017.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5004512-45.2017.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5004568-78.2017.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5004569-63.2017.4.04.7000/PR**  
**Autos nº 5028412-57.2017.4.04.7000/PR**

**I – BREVE HISTÓRICO DAS DILIGÊNCIAS**

O Inquérito Policial nº 1617/2015 (Autos nº 5033355-88.2015.4.04.7000) foi instaurado, em 09.07.2015, para apuração de crimes, em tese, praticados por alguns dos investigados acima envolvendo a contratação da empresa **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS**. A instauração originou-se da colaboração premiada de **PAULO ROBERTO COSTA** e da remessa dos autos pelo STF ao Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba/PR, por ocasião do término do mandado parlamentar de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** – autos nº 5015730-41.2015.4.04.7000.

O aprofundamento inicial das investigações deu-se a partir de sucessivos pedidos protocolizados pelo **MPF** para mitigação dos sigilos telemáticos e telefônicos dos investigados.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Nos autos nº 5052478-72.2015.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento judicial do sigilo bancário e fiscal de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA, JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e pessoas relacionadas.

Nos autos nº 5052478-72.2015.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento do sigilo telemático dos dados e material eletrônico armazenados em nuvem por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** das contas ID Apple vinculadas aos endereços [vaccarezza@gmail.com](mailto:vaccarezza@gmail.com) e [vaccarezza@uol.com.br](mailto:vaccarezza@uol.com.br). Conforme consignado naqueles autos, não foi inicialmente possível quebrar a criptografia dos dados encaminhados pela Apple (Evento 24, INQ2).

Após extração do SETEC/SR/PF/PR, produziu-se o Relatório de Polícia Judiciária nº 53/2016 (Evento 23, INF2), documento de relevo investigativo que foi utilizado para requerimento de medidas cautelares ostensivas.

Nos autos nº 5047239-87.2015.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento do sigilo de dados telefônicos de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, e, também, dos dados relativos as contas de e-mail [vaccarezza@gmail.com](mailto:vaccarezza@gmail.com), [vaccarezza@uol.com.br](mailto:vaccarezza@uol.com.br) e [cevaccarezza@hotmail.com](mailto:cevaccarezza@hotmail.com).

Análise inicial da conta [vaccarezza@gmail.com](mailto:vaccarezza@gmail.com) produziu o Relatório de Polícia Judiciária nº 824/2016 (Evento 43, INF2). Reanálise, por sua vez, produziu o Relatório de Polícia Judiciária nº 693/16, o qual embasou requerimento de medidas cautelares ostensivas. Resultado da análise da conta [cevaccarezza@hotmail.com](mailto:cevaccarezza@hotmail.com) foi utilizado para medidas cautelares requeridas pela **POLÍCIA FEDERAL** nos autos nº 50045124520174047000 (ANEXO4, evento 1 daqueles autos).

Resta pendente, naqueles autos, apenas a apresentação do resultado acerca da quebra do sigilo telefônico do investigado. Tais dados foram requeridos pela **POLÍCIA FEDERAL** conforme despachos, naquele procedimento, dos eventos 44 e 46, não tendo havido resposta.

Nos autos nº 5001786-35.2016.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento do sigilo telemático das caixas de e-mails funcionais de **JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA, SANDRA LIMA DE OLIVEIRA, CARLOS ROBERTO MARTINS BARBOSA** e **MÁRCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO**. O resultado da análise policial, materializado no Relatório de Polícia Judiciária nº 674/2016, foi utilizado tanto para requerimento da **POLÍCIA FEDERAL** por cautelares nos autos nº 5004512-45.2017.4.04.7000 e 5028412-57.2017.4.04.7000.

Nos autos nº 5018851-43.2016.4.04.7000, a pedido da **POLÍCIA FEDERAL**, houve afastamento do sigilo telemático de pessoas ligadas a **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ**, tendo os resultados das análises sido formalizados em relatórios dos eventos 40 e 42.

Nos autos nº 5002263-58.2016.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento do sigilo



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

telemático das caixas de e-mails particulares de **JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA, SANDRA LIMA DE OLIVEIRA, CARLOS ROBERTO MARTINS BARBOSA, MÁRCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO e LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE**, bem como dos dados e materiais eletrônicos armazenados em nuvem (iCloud). As análises feitas pelas **POLÍCIA FEDERAL** constam dos eventos 54, 56 e 57.

Nos autos nº 5004512-45.2017.4.04.7000, a pedido da **POLÍCIA FEDERAL**, houve afastamento do sigilo telemático de **SILLAS OLIVA FILHO, FERNANDO PAES CARVALHO, AMAURI MACIEL, ALEXANDRE DELLARINGA DOS SANTOS, ANA CLÁUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE e PETER ISSAR ALVES**, tendo os resultados das análises sido formalizados em relatórios dos eventos 37, 39 e 40.

Nos autos nº 5004568-78.2017.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve cumprimento de medidas cautelares ostensivas em face de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ e BRUNO GONÇALVES LUZ**.

Nos autos nº 5004559-63.2017.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento do sigilo bancário de contas no exterior controladas por **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ e BRUNO GONÇALVES LUZ**.

Nos autos nº 5015323-64.2017.4.04.7000, a pedido do **MPF**, houve afastamento do sigilo telemático da conta <[oxfordgt@gmail.com](mailto:oxfordgt@gmail.com)>, cujo resultado foi juntado aos autos nº 5028415-57.2017.4.04.7000 (evento 1, ANEXO3). Nos mesmos autos, a pedido da **POLÍCIA FEDERAL**, houve afastamento do sigilo telemático de e-mails pertencentes a **BRUNO GONÇALVES LUZ e CARLOS HENRIQUE NOGUEIRA HERZ** e do sigilo bancário e fiscal deste, de **BO HANS VILHELM LJUNGBERG** e pessoas jurídicas relacionadas.

Houve, posteriormente, nos mesmos autos, acolhimento do pedido da **POLÍCIA FEDERAL** pelo afastamento do sigilo bancário e fiscal de **PAULO SERGIO VAZ DE ARRUDA e ROBERTA PRATA ZVINAKEVIUS** e do afastamento complementar dos sigilos telemáticos de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA, JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA, MÁRCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO, RAFAEL ACHÉ CORDEIRO, SILLAS OLIVA FILHO, LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, CARLOS HENRIQUE NOGUEIRA HERZ, BO HANS VILHELM LJUNGBERG, PAULO SÉRGIO VAZ DE ARRUDA e ROBERTA PRATA ZVINAKEVICIUS**. Parte dos resultados já foram juntados aqueles autos (Evento 66).

A presente medida, requerida em 06.07.2017, foi deferida pelo MM. Juízo em 28.07.2017 (Evento 12, presentes autos) e cumprida em 18.08.2017, melhor data para efetivação quase integral das medidas, haja vista que **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE** encontrava-se e ainda se encontra fora do país.

Na data de 21.08.2017 foram inquiridos **MARCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO**, o qual se reservou ao silêncio (ANEXO8), e **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, cujo conteúdo das



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

declarações segue abaixo (ANEXO9):

*“QUE indagado sobre sua relação com JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ, respondeu que o conheceu em 2009, salvo engano, em um evento social; QUE se recorda de ter passado seu número particular de celular para JORGE LUZ naquela ocasião; QUE passaram a ter diversos encontros nos próximos anos; QUE gostaria de afirmar que JORGE LUZ afirmou ao DECLARANTE que ele não era “lobista” e sim empresário, que possuía empresa de engenharia e já havia tido uma empresa de aviação; QUE JORGE LUZ acabou se tornando amigo de família, especialmente quando o DECLARANTE estava casado com sua ex-mulher MARIA DE LOURDES MEDAUR; QUE por várias vezes em que viajou aos Estados Unidos, encontrou-se com JORGE LUZ em restaurantes, no qual discutiam amenidades, política, etc; QUE em virtude das viagens aos Estados Unidos, várias vezes a secretária do DECLARANTE ligou para a secretária de JORGE LUZ solicitando informações de hospedagem nos Estados Unidos; QUE gostaria de adiantar que não teve nenhuma relação com a empresa SARGEANT MARINE; QUE pelo que se recorda apenas ouviu esse nome após ser veiculado na imprensa; QUE após a publicização dos fatos investigados, o DECLARANTE encaminhou uma mensagem SMS para JORGE LUZ com o seguinte teor: “quero conversar com você”; QUE não houve resposta à mensagem; QUE o DECLARANTE chegou a encaminhar outras mensagens, recordando-se de ter mandado uma mensagem com o seguinte teor: “você sabe que eu nunca tratei desse assunto com você e nunca recebi esse dinheiro”; QUE referida mensagem também não foi respondida por JORGE LUZ; QUE o DECLARANTE ainda esclarece que durante os anos de amizade com JORGE, chegaram a discutir ideias de investimentos, de criação de empresas, sendo que tais ideias nunca foram concretizadas; QUE indagado sobre o nome da secretária do DECLARANTE, respondeu se tratar de RAIMUNDA NONATA; QUE indagado sobre ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE; QUE era advogada do gabinete do DECLARANTE, que trabalhou com o DECLARANTE quando ele exerceu mandato de Deputado Estadual e Deputado Federal; QUE ela é testemunha da inocência do DECLARANTE, sendo que a orientou a descartar diversos pedidos que lhe eram encaminhados; QUE o marido de ANA CLAUDIA é sócio do DECLARANTE na empresa ATALA; QUE indagado sobre os pedidos que orientou ANA CLAUDIA a rejeitar, esclarece que em função da posição política que ocupava o DECLARANTE recebia diversos pleitos para nomeações para cargos, transferências de funções, etc; QUE indagado se recebia pedidos de funcionários da PETROBRAS, respondeu que sim, conforme o próprio DECLARANTE leu nos documentos da investigação, sendo que nunca os atendeu; QUE o DECLARANTE esclarece que não tinha condições de interferir nessas questões; QUE indagado sobre onde costumava se encontrar com CÂNDIDO VACCAREZZA no Brasil, respondeu que no Rio de Janeiro se recorda de ter estado na residência de JORGE LUZ, em um jantar, no qual estavam presentes familiares; QUE indagado se PAULO ROBERTO COSTA estava presente, respondeu que sim, mas que sequer conversou com tal pessoa, tendo apenas o cumprimentado; QUE também almoçou com JORGE LUZ no Rio de Janeiro/RJ em diversas oportunidades, em restaurantes públicos, cujos nomes não se recorda; QUE esclarece que virou amigo de família, sendo comum os encontros; QUE indagado sobre encontros em São Paulo/SP, disse que se encontraram poucas vezes naquela cidade; QUE teve encontro com JORGE LUZ e PAULO ROBERTO COSTA dentro da sede da PETROBRAS; QUE o encontro foi motivado por sugestão dada por JORGE LUZ para que o DECLARANTE procurasse apoiar PAULO ROBERTO COSTA, uma vez que ele estaria enfraquecido dentro da PETROBRAS e do Governo e seria demitido; QUE o DECLARANTE aceitou a sugestão e foi, junto com PAULO ROBERTO COSTA, até a sede da PETROBRAS para tratar do assunto; QUE, na reunião, PAULO ROBERTO COSTA esclareceu que não havia qualquer movimento no sentido de que ele seria demitido; QUE indagado se na reunião estava*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

presente CARLOS HENRIQUE NOGUEIRA HERZ, afirmou que não; QUE mostrada foto de CARLOS HENRIQUE NOGUEIRA HERZ, o DECLARANTE afirmou que tal pessoa não lhe é familiar, reafirmando que não o conhece; QUE esclarece o DECLARANTE que não precisava de JORGE LUZ caso necessitasse falar com PAULO ROBERTO COSTA, uma vez que, naquela época, o DECLARANTE tinha acesso a qualquer lugar e pessoa em razão de sua função na República; QUE indagado sobre registro de entrada na PETROBRAS do dia 18.04.2010, no qual DECLARANTE ingressou no prédio e, nos minutos imediatamente subsequentes, ingressaram JORGE LUZ e CARLOS HERZ, respondeu que não se recorda de ter feito reunião com outras pessoas além de JORGE LUZ; QUE pode ter acontecido desta pessoa ter entrado na PETROBRAS no mesmo instante em que o DECLARANTE e ambos terem participado de diferentes reuniões; QUE indagado sobre a existência de outro parlamentar na reunião, respondeu que não se recorda da existência de agente político no encontro; QUE indagado se houve alguma reunião na PETROBRAS com o DECLARANTE, JORGE LUZ e PAULO ROBERTO COSTA em que se fazia presente algum outro agente público ou político, respondeu que não se recorda; QUE indagado se esteve presente em reunião com PAULO ROBERTO COSTA junto com o Deputado VANDER LOUBET, respondeu que não se lembra; QUE destaca que é muito amigo de VANDER LOUBET e o conhece faz anos, desde a sua atuação sindical; QUE já esteve na PETROBRAS com VANDER LOUBET em uma ou duas oportunidades, provavelmente para tratar com GABRIELLI ou GRAÇA FOSTER; QUE era comum que Deputados convocassem o DECLARANTE para participar de reuniões na PETROBRAS, uma vez que ele ocupava a função de Líder do Partido; QUE isso era comum na política, não existindo qualquer ilegalidade, uma vez que a corrupção apenas se configuraria caso houvesse solicitação de dinheiro para a atuação nesses assuntos; QUE indagado sobre o registro existente nas folhas 20 a 22 da representação policial, no qual há documento contendo pauta de assuntos tratados em reunião com a presença de JORGE LUZ, CARLOS HERZ, PAULO ROBERTO COSTA e personagens políticos referidos pela sigla “V1” e “V2”, respondeu que não tem conhecimento sobre os assuntos, repetindo que não esteve presente em reunião com CARLOS HERZ; QUE destaca que nunca esteve em qualquer reunião na PETROBRAS na qual foram tratados os assuntos descritos no documentos; QUE não se recorda de haver interesse do partido no assunto asfalto, esclarecendo que o PARTIDO DOS TRABALHADORES tinha assunto em diversos outros interesses, podendo citar o interesse na capitalização da PETROBRAS, mudança da marco regulatório do pré-sal, etc; QUE reinquirido sobre encontros do DECLARANTE com JORGE LUZ em São Paulo/SP, esclarece que, em virtude da relação de amizade com JORGE, podem ter ocorrido encontros quando ambos estiveram presentes na cidade; QUE podem ter ocorrido almoços, não se lembrando dos locais; QUE se recorda de ter tido encontros com JORGE LUZ dentro do Aeroporto de Congonhas, respondeu que podem ter ocorrido; QUE indagado se houve almoços com JORGE LUZ em algum restaurante existente no Aeroporto de Congonhas, respondeu ser possível; QUE indagado se para algum destes encontros houve agendamento prévio, respondeu que não; QUE indagado se recebeu de JORGE LUZ, nestes encontros em Congonhas, encomendas, documentos, dinheiro, respondeu que não; QUE isso é facilmente comprovado por filmagens; QUE indagado se se recorda de ter encontrado com JORGE LUZ em Campinas/SP, respondeu que certa vez, pelo que se lembra, o DECLARANTE iria embarcar do aeroporto daquela cidade e JORGE LUZ havia dito que precisava conversar, sendo que o DECLARANTE concordou com o encontro; QUE esclarece que também não recebeu nada de JORGE LUZ na oportunidade; QUE se recorda que, no encontro, JORGE LUZ perguntou se o DECLARANTE conhecia um ministro do Tribunal de Contas, sendo que respondeu que não tinha relação com tal ministro. Ao indagar do porquê da pergunta de JORGE LUZ, teria ele desconversado; QUE indagado se o DECLARANTE já solicitou que ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE viesse a se encontrar com JORGE LUZ, respondeu que não, ponderando



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

que provavelmente JORGE a conhecia por frequentar o ambiente político do DECLARANTE, do qual ANA CLÁUDIA fazia parte; QUE indagado se já se encontrou com JORGE LUZ em hotéis na cidade de São Paulo/SP, respondeu que não lembra; QUE indagado sobre encontros com JORGE LUZ em Brasília, respondeu que tiveram diversos almoços e jantares, haja vista a relação de amizade que tiveram e, também, pelo fato de que JORGE viajava a Brasília semanalmente; QUE, na visão do DECLARANTE, JORGE estava interessado na importância política do DECLARANTE; QUE o DECLARANTE, por sua vez, tinha interesse em abrir algum negócio futuro junto com JORGE, o que nunca se concretizou; QUE indagado se conheceu BRUNO LUZ, respondeu que sim, em virtude da relação de amizade mantida com seu pai; QUE nunca houve qualquer tratativa de assuntos comerciais com BRUNO ou em sua presença; QUE, em geral, sobre a suposta acusação contra o DECLARANTE de que recebeu valores da negociação envolvendo a Sargeant Marine, respondeu que não recebeu nada, destacando, em suas próprias palavras, que “para um cidadão repassar quinhentos mil dólares e não deixar rastros é muito difícil. Passar dez, vinte mil, passa, mas quinhentos mil dólares é muito difícil. Eu não recebi um centavo da Sargeant Marine e ninguém tem como provar que eu recebi, Doutor, nem o Jorge, nem o Carlos Herz, nem ninguém”; QUE esclarece, ainda, que não é amigo de PAULO ROBERTO COSTA e nem nunca fez qualquer negócio com ele; QUE indagado sobre a suposta atuação do DECLARANTE em favor do grupo econômico trazido por LILIANA DOS SANTOS KRAWCZUK, respondeu que ela trazia diversas demandas ao DECLARANTE, sendo que para grande parte dos assuntos o DECLARANTE sequer praticou qualquer ato; QUE o DECLARANTE chegou a atender determinadas demandas de LILIANA, mas apenas quando acreditou que o projeto fosse bom para o país; QUE o assunto do tolueno é um dos assuntos que o DECLARANTE aceitou dar encaminhamento, mas sempre deixando claro para LILIANA que caso houvesse pagamento de comissão em virtude do sucesso do negócio, os valores eram integralmente devidos a ela; QUE o DECLARANTE não solicitou qualquer destinação de valores relativos ao assunto; QUE o DECLARANTE desconhece se houve sucesso no assunto; QUE o DECLARANTE não nega que teve reuniões com pessoas apresentadas por LILIANA, nem que deu encaminhamento de determinados pleitos do grupo; QUE se recorda de ter encaminhado para terceiros mensagens encaminhadas por LILIANA; QUE tais mensagens provavelmente se referiam ao assunto do tolueno; QUE para algumas propostas encaminhadas por LILIANA ao DECLARANTE, ele, para preservar sua relação de amizade com ela, informava que havia dado seguimento, muito embora na prática não tivesse praticado qualquer ato. Assim o fazia para encerrar o assunto; QUE indagado se repassou mensagens de LILIANA para ANDURTE DE BARROS DUARTE FILHO, respondeu acreditar que não, não sabendo se repassou mensagens para ele referente ao assunto do tolueno; QUE indagado se houve solicitação de valores pelo DECLARANTE, respondeu que não, inclusive sequer houve promessa ou oferecimento de valores por LILIANA ou outros membros do grupo econômico; QUE LILIANA tinha muitas ideias que, na visão do DECLARANTE, não tinham qualquer capacidade de serem executadas na prática; QUE na visão do DECLARANTE, LILIANA era uma pessoa que não tinha qualificação profissional para as atividades que se propunha a desempenhar; QUE indagado se, na condição da líder de PARTIDO DOS TRABALHADORES, o DECLARANTE teve conhecimento acerca da utilização da PETROBRAS para financiamento da agremiação política, respondeu que não; QUE indagado sobre os valores em espécie encontrados em sua residência, destacou, inicialmente, que, em 2015, o DECLARANTE estava, de certa forma, com saúde financeira; QUE o DECLARANTE sempre possuiu uma reserva de valores em espécie, conforme DIRPFs dos anos passados; QUE esclarece que sua Defesa apresentará após a conclusão do ato documentos comprobatórios da origem dos recursos; QUE, em síntese, o DECLARANTE teve conhecimento há alguns meses de que poderia estar com câncer de próstata, sendo que buscou amigos, em especial JOSE GUILHERME, vulgo “ZÉ”, a tomada de um empréstimo de valores que viessem



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*a cobrir parte das despesas médicas que o DECLARANTE pudesse ter em razão do seu quadro de saúde; QUE pode exemplificar que um exame de biópsia, como o que fez dias atrás, custa cinco mil reais; QUE sua Defesa se manifestou no sentido de que apresentará documentos que comprovarão o empréstimo citado, cujo valor, somado a reserva em espécie que já tinha em sua residência, totalizou os valores apreendidos na última sexta-feira; QUE foi apresentado ao DECLARANTE arquivo de imagem encontrado em seu e-mail, referente a foto encaminhada pelo DECLARANTE em 21.08.2012 para sua própria conta de e-mail pessoal, tendo afirmado que provavelmente se referia a documento que circulou durante a CPI do Cachoeira; QUE acredita que deve ter entregue a foto ao relator da CPI, a fim de que fosse investigado o seu conteúdo; QUE provavelmente recebeu a foto por mensagem, tendo a encaminhado para seu e-mail a fim de que o DECLARANTE não perdesse o documento; QUE a foto não diz respeito ao DECLARANTE; QUE indagado se utiliza aplicativos de mensagens com autodestruição do conteúdo, respondeu que sim, como alternativa ao WhatsApp; QUE indagado se se comunicava com JORGE LUZ por BBM, respondeu que se comunicava poucas vezes pelo aparelho; QUE, assim, conversou com JORGE LUZ pelo aparelho, assim como conversava com tantos outros; QUE indagado se era comum o DECLARANTE receber de empresários minutas de projetos de lei, respondeu que sim, de milhares de empresários, consignando que nunca recebeu quaisquer valores de vantagens indevidas atreladas a tais projetos de lei; QUE indagado se durante sua vida pública ao DECLARANTE já foi oferecida vantagem indevida, respondeu que estaria mentindo se dissesse que não; QUE indagado quem lhe ofereceu dinheiro, disse que não se lembra; QUE milhares de pessoas já lhe oferecem dinheiro; QUE esclarece que as pessoas não chegam para o parlamentar oferecendo um milhão para que fosse feito determinado projeto de lei; QUE as pessoas chegam dizendo que o projeto de lei vai ser muito bom, vai ser bom para o Brasil; QUE, em suas palavras, “não chegam oferecendo dinheiro, chegando pedindo uma abertura, dando dica, dizendo que isso vai ser bom pra gente, pro Brasil”; QUE esclarece novamente que o DECLARANTE nunca recebeu qualquer valor para aprovar projetos de lei; QUE esclarece que todos os bens que entram na casa do DECLARANTE são fruto apenas de seu trabalho; QUE esclarece que junto com sua filha, GABRIELA, e com seu sobrinho, ERIC, possuem projeto de desmonte ecológico de navios; QUE sua filha nunca solicitou ao DECLARANTE qualquer providência que pudesse ser tomada junto à BR DISTRIBUIDORA; QUE, ao fim, oportunizada a palavra ao DECLARANTE, respondeu que todo seu patrimônio possui sustentação; QUE tudo que entra na casa do DECLARANTE é fruto do seu trabalho; QUE gostaria de reiterar que não recebeu qualquer valor da SARGEANT MARINE e tampouco de JORGE LUZ relativo a tal empresa; QUE nunca recebeu qualquer valor sabidamente ilícito da ODEBRECHT; QUE quando se assume determinada posição é muito comum que pessoas passem a utilizar seu nome sem seu conhecimento, sendo possível que possam ter utilizado o nome do DECLARANTE para este fim; QUE a Defesa afirma que está à disposição para eventuais e futuros esclarecimentos que a Autoridade Policial ou MPF venham a ter, sendo que se prontifica a apresentar quaisquer documentos comprobatórios que se fizerem necessários.”*

\*

\*

\*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

## II – POSSÍVEIS OUTROS CRIMES PRATICADOS POR CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA NA PETROBRAS

Nada obstante o requerimento policial de 06.07.2017 por medidas cautelares contra **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA, JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA, CARLOS ROBERTO MARTINS BARBOSA, MÁRCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO, RAFAEL ACHÉ CORDEIRO, SILLAS OLIVA FILHO, LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, CARLOS HENRIQUE NOGUEIRA HERZ, BO HANS VILHELM LJUNGBERG, PAULO SÉRGIO VAZ DE ARRUDA e ROBERTA PRATA ZVINAKEVICIUS** (autos nº 5028412-57.2017.4.04.7000), continuou-se a aprofundar as investigações.

Novas análises do material compartilhado pelo STF e referido nos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, e que serão neste momento apresentadas, revelam que o estado criminoso criado, mantido e alimentado pelos investigados ensejou a possível prática de crimes em maior escala do que até então diagnosticada na presente investigação.

**JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ e BRUNO GONÇALVES LUZ**, conforme será demonstrado, ao contrário do que a maioria dos assim denominados operadores identificados ao longo da **OPERAÇÃO LAVAJATO** faziam, atuavam em todas as esferas da **PETROBRAS** e em nome e benefício das agremiações políticas que dominavam as maiores diretorias da estatal, isto é, o **PARTIDO DOS TRABALHADORES**, o **PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO** e o **PARTIDO PROGRESSISTA**.

A partir desta indistinta atuação é que se verificou que a atuação delitativa de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** é anterior e, portanto, bem mais ampla, do que a que já havia sido identificada na presente investigação e que se focou particularmente nos crimes envolvendo a contratação a partir de metade de 2010 da **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS** para fornecimento de asfalto.

Nesse sentido, foram produzidos pela Equipe de Análise vinculada a esta Autoridade Policial os Relatórios de Polícia Judiciária nº 223/2017 (ANEXO2), 232/2017 (ANEXO3 e ANEXO4) e 234/2017 (ANEXO), cujos conteúdos, ao menos parcialmente, serão aqui reproduzidos para fundamentar o pedido de conversão das prisões temporárias em preventivas.

Identificou-se que houve, por parte do grupo encabeçado por **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ**, tentativa de envolver **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** para o sucesso de ao menos três oportunidades de negócios na **PETROBRAS**.

Conforme arquivos que serão abaixo destacados, havia intenção de concretização de uma operação com a empresa **TRAFIGURA** que envolvia a securitização de petróleo, que, em linhas gerais, serviria



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

como uma operação para venda de petróleo e disponibilização de dinheiro para a **PETROBRAS**.

Havia, inicialmente, conforme arquivo abaixo – *cujas propriedades também estão logo a seguir apresentadas* – intenção de envolver apenas o **PARTIDO PROGRESSISTA** na operação, conforme se vê:

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Tivemos informações de que o processo teria sido aprovado na reunião de diretoria.
- Números do projeto:  
Premissa: \$ 2.000.000.000 ÷ \$ 100/barril = 20.000.000 barris  
Comissão: \$1,00/barril x 20.000.000 barris = \$ 20.000.000 (50% para cada agremiação)  
Sendo (PP) = \$ 0,50/barril  
50% - "técnicos" (\$ 0,25/barril)  
50% - grupo (\$ 0,25/barril)  
Ficando real...  
\$ 3.500.000 – PP (\$ 0,1750/barril)  
\$ 3.500.000 – Amigo (\$ 0,1750/barril)  
\$ 3.000.000 – Azul (\$ 0,1500/barril)
- Estamos assinando contrato com a Trafigura.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 4471  
Comments:  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 50176  
**Creation-Date: 2008-10-17T18:11:00Z**  
Edit-Time: 10920000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author: Uso Pessoal  
Last-Modified: 2008-10-17T21:29:00Z  
Last-Printed: 2008-10-17T21:27:00Z  
Last-Save-Date: 2008-10-17T21:29:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 2  
Template: Normal  
Word-Count: 827



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

comment:  
cp:revision: 2  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2008-10-17T21:29:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

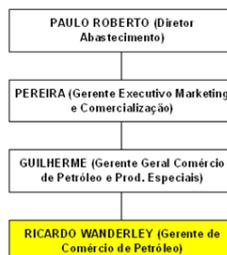
Observou-se, inclusive, tentativas de substituição de gerente para concretização do negócio, não tendo sido identificado sucesso ao menos na referida alteração:

SUGESTÃO PARA MUDANÇA DO GERENTE DE COMÉRCIO

DE PETRÓLEO NA DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

No momento o Paulo precisa muito do apoio do partido para resolver o problema no TCU, dele e dos outros diretores da Petrobras, inclusive do Presidente Gabrieli.

O Diretor Paulo, já vinha querendo trocar o GERENTE DE COMÉRCIO DE PETRÓLEO (titular atual: RICARDO WANDERLEY), que é subordinado ao GERENTE GERAL COMÉRCIO DE PETRÓLEO E PRODUTOS INDUSTRIAIS (titular atual: GUILHERME), que por sua vez é subordinado ao GERENTE EXECUTIVO DE MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO (titular atual: JOSÉ RAIMUNDO PEREIRA), veja organograma abaixo:



Momento mais propício não poderia existir, pois para atender a todos os objetivos, a troca do RICARDO WANDERLEY, seria muito oportuna.

Para trocar o RICARDO WANDERLEY, legalmente, o Paulo não precisaria pedir ao Gabrieli, mas poderia o Gabrieli criar caso.

Como se trata de um pedido do partido, que ajuda a Diretoria no TCU, Gabrieli teria que compor.

A troca é necessária agora, para que não atrapalhe a operação da Securitização, como todas para o futuro, já que em termos gerais isto significa:

PODER DO GERENTE DE COMÉRCIO DE PETRÓLEO:

- ▶ **PODER:** Importação e exportação de petróleo.
- ▶ **VOLUME (2008):**
  - Exportação: 408 mil barris diários;
  - Importação: 270 mil barris diários; e
  - Produção do exterior: 50 mil barris diários.
- ▶ **ESTIMATIVA / DIA:** US\$ 36.400.000 / dia
- ▶ **TITULAR SUGERIDO:** RICARDO MOREIRA BRANDAO

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Author:  
Character Count: 1220  
Comments:  
Company:  
Content-Length: 34816  
Creation-Date: 2009-01-12T12:44:00Z  
Edit-Time: 4920000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-01-12T14:14:00Z  
Last-Printed: 2009-01-12T13:45:00Z  
Last-Save-Date: 2009-01-12T14:14:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 1  
Template: Normal  
Word-Count: 225  
comment:  
cp:revision: 1  
cp:subject:  
creator:  
date: 2009-01-12T14:14:00Z  
dc:creator:  
dc:subject:  
dc:title: SUGESTÃO PARA MUDANÇA DO GERENTE DE COMÉRCIO

Observa-se, no documento abaixo, que havia óbice para a concretização do negócio, sendo que **PAULO ROBERTO COSTA** havia atualizado o grupo sobre a posição de outras diretorias e tinha se mostrado favorável a uma atuação conjunta dos partidos, provavelmente em referência a PT, PMDB e PP, para obstrução da pauta de assuntos a serem tratados em vindoura reunião de conselho da **PETROBRAS**:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Tivemos informações de que a Securitização foi discutida e aprovada na reunião de diretoria.
- Houve muita crítica da diretoria financeira, que você defendeu com muita força.
- Soubemos também que uma ala técnica do abastecimento não está a favor.
- A apresentação feita pelos técnicos do abastecimento (**anexo 1**), mostra que a análise comercial feita por eles pode atrapalhar o andamento da operação.
- A apresentação aponta apenas desvantagens, mas não aponta nenhuma vantagem (pontos subjetivos e questionáveis).
- Nossa preocupação é que o prazo para aprovação se estenda e a proposta da Trafigura perca validade.
- De nossa parte, já submetemos à Trafigura, o contrato que irá nos garantir (**anexo 2**).
- O assunto vai voltar para a reunião de diretoria de amanhã.

- Segundo o diretor, a apresentação feita pelo abastecimento era um documento interno do abast que acabou vazando para o grupo de trabalho por uma "bobeada" do Pereira.
- Na apresentação para a diretoria em 22/01/09, o abastecimento apresentará o assunto como não tendo nada contra e sim sendo favorável à operação.
- O diretor continuou dizendo que a diretoria financeira vai continuar "batendo" na operação.
- O diretor se mostrou favorável à uma ação conjunta dos partidos para obstrução, caso o assunto não seja aprovado na reunião de 22/01/09.

**METADADOS:**

Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 13604  
Comments:  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 94208  
**Creation-Date: 2009-01-22T14:24:00Z**  
Edit-Time: 420000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-01-22T14:41:00Z  
Last-Printed: 2009-01-22T13:04:00Z  
Last-Save-Date: 2009-01-22T14:41:00Z  
Page-Count: 1



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Revision-Number: 3  
Template: Normal  
Word-Count: 2519  
comment:  
cp:revision: 3  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-01-22T14:41:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Existem registros de atualização do assunto, novamente com participação dos três partidos (PT, PMDB e PP), sendo que se aventava a necessidade de solicitar ao **PARTIDO DOS TRABALHADORES** que “controlasse” o então presidente e diretor financeiro da estatal:

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Tivemos informações de que na reunião de diretoria o Barbassa foi contra a operação, não dando chance à discussão.
  - Acreditamos fortemente que o Barbassa tenha sido instruído pelo próprio Gabrielli.
  - As lideranças do PMDB e do PP já se reuniram para definir uma estratégia para recolocar o assunto em pauta. Uma das alternativas em caso de não aprovação seria ir para obstrução.
  - Será necessário envolver o PT para controlar o Barbassa e Gabrielli.
- O diretor confirmou que houve “bata-boca” entre Zelada e Barbassa, sobre a operação.
- Informou que, em função da ausência do Gabrielli (viagem ao exterior), que ele Paulo estava exercendo a posição de presidente e que sugeriu na reunião de diretoria que o Zelada não retirasse o assunto de pauta, mas que aguardasse o retorno do Gabrielli e voltasse com o assunto na próxima reunião.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 12459  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 108032  
Creation-Date: 2009-02-11T13:23:00Z



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Edit-Time: 14700000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-02-11T17:31:00Z  
Last-Printed: 2009-02-11T01:53:00Z  
Last-Save-Date: 2009-02-11T17:31:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 3  
Template: Normal  
Word-Count: 2307  
cp:revision: 3  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-02-11T17:31:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Em nova atualização, verifica-se que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** estava envolvido na articulação dos três partidos para que a operação de securitização de petróleo fosse aceita:

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Houve ontem uma reunião entre PP, PT e PMDB onde ficou combinado que o Dep. Vacari vai falar com o presidente Gabrielli sobre o assunto da securitização.
- Ainda ontem o Dep. Vaccareza ficou de reunir-se com o Presidente Lula para conversar sobre o mesmo tema e dizer que os 3 partidos estão de acordo com a operação.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 6218  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 68096  
Creation-Date: 2009-03-20T01:14:00Z  
Edit-Time: 54000000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Last-Author: Bruno  
Last-Modified: 2009-03-20T02:43:00Z  
Last-Printed: 2009-03-20T02:34:00Z  
Last-Save-Date: 2009-03-20T02:43:00Z  
Page-Count: 14  
Revision-Number: 6  
Template: Normal  
Word-Count: 1151



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

cp:revision: 6  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-03-20T02:43:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Em novo registro, seguia-se a atuação conjunta das já referidas agremiações políticas:

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Assunto sendo coordenado pelo PP, PT e PMDB.
- Ficou acertado que o Dep. Vacari vai falar com o presidente Gabrielli para voltar com a operação, pedindo para o Zelada para voltar com o assunto à D.E.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 5287  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 68608  
Creation-Date: 2009-03-20T01:14:00Z  
Edit-Time: 7380000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author: Bruno  
Last-Modified: 2009-04-04T11:44:00Z  
Last-Printed: 2009-04-04T11:44:00Z  
Last-Save-Date: 2009-04-04T11:44:00Z  
Page-Count: 15  
Revision-Number: 9  
Template: Normal  
Word-Count: 979  
cp:revision: 9  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-04-04T11:44:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Em nova atualização, o então presidente da **PETROBRAS** teria explicado ao PMDB o motivo para não aceitar a operação que as agremiações políticas defendiam, ao passo que não se opôs a uma solução alternativa:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Assunto sendo coordenado pelo PP, PT e PMDB.
- Assunto foi reapresentado pelo PMDB para o Gabrieli, que disse que não vai fazer por se tratar de uma operação de empréstimo bancário.
- Entretanto Gabrieli disse que toparia caso fosse apresentada uma operação semelhante à operação da China.
- Imaginamos que poderíamos apresentar uma operação com Marlim, já com destino de refino certo, sem concorrer com a própria Petrobras.

**METADADOS:**

Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 5062  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 72192  
Creation-Date: 2009-05-01T20:06:00Z  
Edit-Time: 16200000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-05-08T14:15:00Z  
Last-Printed: 2009-05-08T14:15:00Z  
Last-Save-Date: 2009-05-08T14:15:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 5  
Template: Normal  
Word-Count: 937  
cp:revision: 5  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-05-08T14:15:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO**

- Assunto sendo coordenado pelo PP, PT e PMDB.
- Como a operação foi negada e Gabrieli disse que toparia caso fosse apresentada uma operação semelhante à operação da China, estamos trabalhando junto à Trafigura, para obter uma operação com Marlim com destino de refino definido.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

METADADOS:

Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 5722  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 75264  
Creation-Date: 2009-05-08T19:03:00Z  
Edit-Time: 3480000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-05-08T20:41:00Z  
Last-Printed: 2009-05-08T20:40:00Z  
Last-Save-Date: 2009-05-08T20:41:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 4  
Template: Normal  
Word-Count: 1059  
cp:revision: 4  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-05-08T20:41:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

A aludida operação alternativa foi inclusive tratada dentro do grupo “**BRASIL TRADE**”, o qual se utilizava, para comunicação, da conta de e-mail <[oxfordgt@gmail.com](mailto:oxfordgt@gmail.com)>. Na mensagem abaixo, **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE** encaminha a **BO HANS VILHELM LJUNGBERG** as ideias iniciais do projeto que envolveria a empresa **TESORO CORPORATION**:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO



Charles Welsh <oxfordgt@gmail.com>

## INITIAL STEP OF TESORO TOOLING

1 message

Charles Welsh <oxfordgt@gmail.com>  
Draft To: BO

Sun, May 9, 2010 at 9:47 AM

PLEASE SEE ENCLOSED  
Led

The initial step of the deal.doc  
27K

The initial step of the deal, and the only to be discussed by Ed at this time, is a term (initially 12 months) processing agreement whereby the Brazilian company (supplier) will supply from 100,000 up to 200,000 bbls per day of crude oil to be processed at T's facilities;

4. So far T indicated a **discount of \$6.50** per barrel as reference price, while the Brazilian company's target was \$3.50 per bbl;

5. The supplier will agree to come down to minus \$5.90, and to split 50/50 the difference between \$5.90 and \$3.50;

6. In this case, the actual discount to T will be minus \$4.70 (\$3.50 plus \$1.20);

7. The remaining \$1.20 to be paid by T to the supplier's nominees

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Ledu  
Character Count: 571  
Comments:  
Company:  
Content-Length: 27648  
Creation-Date: 2010-05-09T12:08:00Z  
Edit-Time: 2280000000



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author: Ledu  
Last-Modified: 2010-05-09T12:46:00Z  
Last-Save-Date: 2010-05-09T12:46:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 1  
Template: Normal.dotm  
Word-Count: 105  
comment:  
cp:revision: 1  
cp:subject:  
creator: Ledu  
date: 2010-05-09T12:46:00Z  
dc:creator: Ledu  
dc:subject:  
dc:title:

No documento abaixo, iniciam-se as tratativas para a operação alternativa envolvendo a empresa **TESORO**. Observa-se que o assunto seria inicialmente tratado na Diretoria Internacional, mas seria necessário, futuramente, o envolvimento da Diretoria de Abastecimento, dirigida por **PAULO ROBERTO COSTA** – *destinatário de tais documentos* –, e, conseqüentemente, do **PARTIDO PROGRESSISTA**:

**TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO / TOLLING NOS EUA**

- Como o assunto da Securitização não evoluiu, estamos costurando uma alternativa junto à Tesouro.
- A idéia seria contratar este grupo, dono de refinarias nos EUA, através de um Tolling Agreement, entregando produto cru para ser refinado e vendido no mercado americano.
- O pagamento pelo Tolling (industrialização) seria feito com o próprio produto industrializado, com isso evitando perda de liquidez ou qualquer gasto em dinheiro, e ganhando com isso novos mercados.
- Estamos costurando essa operação com a Diretoria Internacional e em determinado momento teremos que envolver o Abast e conseqüentemente o PP.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 5847  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 76288  
Creation-Date: 2009-06-02T16:47:00Z  
Edit-Time: 3000000000



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-06-02T16:47:00Z  
Last-Printed: 2009-06-02T16:46:00Z  
Last-Save-Date: 2009-06-02T16:47:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 2  
Template: Normal  
Word-Count: 1082  
cp:revision: 2  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-06-02T16:47:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Havia registro de que o assunto também era tratado com **JOÃO AUGUSTO REZENDE HENRIQUES (JAH)**:

1. Tolling Agreement - Tesouro	- Operação de compra e venda de petróleo a ser refinado pela Tesouro nos EUA. - Assunto sendo conduzido pelo <b>Rogério Matos</b> (assessor Gabrieli). - JAH aguardando sinal verde do contato da Tesouro. - BL já falou com Paulo Roberto.
-----------------------------------	--

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Bruno  
Character Count: 5908  
Company: Hewlett-Packard Company  
Content-Length: 60416  
Creation-Date: 2009-07-22T01:04:00Z  
Edit-Time: 21600000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Last-Author: Bruno  
Last-Modified: 2009-07-22T01:40:00Z  
Last-Printed: 2009-07-22T01:37:00Z  
Last-Save-Date: 2009-07-22T01:40:00Z  
Page-Count: 3  
Revision-Number: 4  
Template: Normal  
Word-Count: 1094  
cp:revision: 4  
creator: Bruno  
date: 2009-07-22T01:40:00Z  
dc:creator: Bruno  
dc:title: Assuntos Internacionais



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

1. Tolling Agreement - Tesouro	<ul style="list-style-type: none"><li>- Operação de compra e venda de petróleo a ser refinado pela Tesouro nos EUA.</li><li>- Assunto sendo conduzido pelo Rogerio Matos (assessor Gabrieli).</li><li>- JAH aguardando sinal verde do contato da Tesouro.</li><li>- JAH idealizou colocar Nelson para operar.</li><li>- Totais 160'000 bpd @ \$1,00/b</li></ul>
-----------------------------------	---

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Bruno  
Character Count: 4350  
Company: Hewlett-Packard Company  
Content-Length: 52736  
Creation-Date: 2009-08-13T15:37:00Z  
Edit-Time: 14940000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-09-28T22:26:00Z  
Last-Printed: 2009-09-28T20:25:00Z  
Last-Save-Date: 2009-09-28T22:26:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 5  
Template: Normal  
Word-Count: 805  
cp:revision: 5  
cp:subject:  
creator: Bruno  
date: 2009-09-28T22:26:00Z  
dc:creator: Bruno  
dc:subject:  
dc:title: Assuntos Internacionais

Seguam-se as atualizações para **PAULO ROBERTO COSTA**:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**TOLLING NOS EUA**

- Contrato entre Petrobras e Tesoro para através de um Tolling Agreement, refinar cru e devolver refinados para serem vendidos no mercado americano.
- O pagamento pelo Tolling (industrialização) seria feito com o próprio produto industrializado, com isso evitando perda de liquidez ou qualquer gasto em dinheiro, e ganhando com isso novos mercados.
- Estamos costurando essa operação com a Diretoria Internacional e em determinado momento teremos que envolver o Abast.
- Modelo do Negócio:
  - Petrobras supre 100% da carga da refinaria com petróleos próprios ou de terceiros.
  - Os estoques de petróleo nos tanques serão de propriedade da Petrobras.
  - A refinaria processa o petróleo e a Tesoro compra os produtos a preço de mercado pela publicação diária OPIS.
  - Tesoro comercializa os produtos refinados em sua rede de postos.
  - Tesoro opera a refinaria e por isso recebe pela industrialização (tolling) entre US\$ 3.50 e US\$ 5.90/barril.
  - Haveria pessoal da Petrobra em postos chaves para fiscalizar o contrato.
  - Prazo em principio 5+5 anos.
  - Próximos passos.
    - Fechamento termos carta de intenção.
    - Apresentar para Diretores e Presidente.
    - Assinatura carta de intenção.
    - Preparação do contrato definitivo.
    - Apresentação na DE.
    - Assinatura contrato.

**METADADOS:**

Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 6524  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 72192  
Creation-Date: 2009-08-20T21:19:00Z  
Edit-Time: 600000000



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-08-20T21:21:00Z  
Last-Printed: 2009-08-20T21:19:00Z  
Last-Save-Date: 2009-08-20T21:21:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 3  
Template: Normal  
Word-Count: 1208  
cp:revision: 3  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-08-20T21:21:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Em novo registro, observa-se que o assunto não estava se desenvolvendo conforme desejo do grupo, sendo que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** – *identificado como V2, como ainda será cabalmente demonstrado nessa peça* – era um dos instrumentos utilizados pelo grupo para pressionar a evolução da operação:

**TOLLING NOS EUA**

- Contrato entre Petrobras e Tesoro para através de um Tolling Agreement, refinar cru e devolver refinados para serem vendidos no mercado americano.
- O assunto está sendo conduzido diretamente pelo Gapre que não tem deixado outros se envolverem.
- Apesar disto temos procurado pressionar através do V2 e Jucá.
- Assunto permanece sendo conduzido sem controle.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 3823  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 56832  
Creation-Date: 2009-11-24T20:53:00Z  
Edit-Time: 1320000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Last-Modified: 2009-11-24T21:14:00Z  
Last-Printed: 2009-11-24T21:13:00Z  
Last-Save-Date: 2009-11-24T21:14:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 3  
Template: Normal  
Word-Count: 707  
cp:revision: 3  
cp:subject:  
creator: Uso Pessoal  
date: 2009-11-24T21:14:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

**TOLLING NOS EUA**

- Contrato entre Petrobras e Tesoro para através de um Tolling Agreement, refinar cru e devolver refinados para serem vendidos no mercado americano.
- O assunto está sendo conduzido diretamente pelo Gapre que não tem deixado outros se envolverem.
- Temos procurado pressionar através do V2 e Jucá.
- Assunto permanece sendo conduzido sem controle.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Uso Pessoal  
Character Count: 3054  
Company: Uso Pessoal  
Content-Length: 56320  
Creation-Date: 2009-12-10T16:32:00Z  
Edit-Time: 11400000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-12-10T16:50:00Z  
Last-Printed: 2009-12-10T16:49:00Z  
Last-Save-Date: 2009-12-10T16:50:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 3  
Template: Normal  
Word-Count: 565  
cp:revision: 3  
cp:subject:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

creator: Uso Pessoal  
date: 2009-12-10T16:50:00Z  
dc:creator: Uso Pessoal  
dc:subject:  
dc:title: TRAFIGURA – SECURITIZAÇÃO PETRÓLEO

Nada obstante as tentativas do grupo não terem logrado êxito, evidente resta que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** era empregado como um instrumento para auxiliar no atendimento dos pleitos.

No caso da contratação da **SERGEANT MARINE**, conforme já demonstrado nesta investigação, a utilização de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** surtiu efeito e, por isso, ao que tudo indica, foi ele remunerado com valores de propina.

\* \* \*

Outro episódio no qual **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ** utilizaram **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** refere-se a tratativas envolvendo a empresa **SEADRILL**.

Abaixo, colaciona-se um dos documentos encontrados no material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Assunto:	SEADRILL – Drillship WEST GEMINI
Histórico:	<p>A SEADRILL fez proposta para aluguel da sonda WEST GEMINI para o EeP para entrega em meados de 2010.</p> <p>Os técnicos do EeP estão analisando a proposta, mas esta sonda é a única que fica pronta neste período e há necessidade real do EeP, <u>ou seja, não existe opção disponível que não seja esta sonda.</u></p> <p>Em 24/08 em reunião com o EeP, a SEADRILL fez revisão na sua proposta tornando a taxa diária mais atrativa (abaixou o preço).</p> <p>O corpo técnico do EeP ficou muito atraído pela revisão da proposta e ficou de dar uma resposta após uma conversa com os parceiros (BP) do bloco onde a sonda seria usada, previsto para início de setembro.</p>
Oportunidade:	<p>Já tivemos conversas com a SEADRILL sobre a possibilidade um fee de broker para a WEST GEMINI, mas como a SEADRILL sabe que esta numa situação impar, preferiu avançar na negociação sem a nossa ajuda.</p> <p>A idéia seria o diretor ESTRELLA dar uma mensagem para a SEADRILL (<u>em reunião a ser marcada o mais rápido possível</u>) para contratar os brokers para apoiar a contratação da sonda WEST GEMINI.</p> <p>Como a contratação desta sonda faz parte dos planos a Petrobras EeP, ou seja, já é uma contratação certa faz-se necessária esta reunião para que a mensagem seja dada. Além disso, como não haverá alteração de preço para o cliente final (Petrobras), não se esta mudando em nada os termos do contrato, pois o fee sairá do faturamento da SEADRILL.</p>
Vantagens:	Gerar caixa para a campanha de 2010 sem gerar qualquer custo adicional para Petrobras, pois se trata de um assunto com preço e condições já negociados e com necessidade real do equipamento.
Ação Necessária:	<p>Marcar reunião URGENTE com o diretor ESTRELLA com o representante da SEADRILL, para que este possa receber claramente a mensagem para contratar os brokers (BRUNO) para suportar a negociação da sonda WEST GEMINI.</p> <p>Falando em BRUNO, eles saberão exatamente a quem procurar.</p>

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author:  
Character Count: 1635  
Comments:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Company:  
Content-Length: 33280  
Creation-Date: 2009-08-28T17:24:00Z  
Edit-Time: 2100000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-08-31T14:33:00Z  
Last-Printed: 2009-08-31T14:33:00Z  
Last-Save-Date: 2009-08-31T14:33:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 7  
Template: Normal  
Word-Count: 306  
comment:  
cp:revision: 7  
cp:subject:  
creator:  
date: 2009-08-31T14:33:00Z  
dc:creator:  
dc:subject:  
dc:title: Assunto:

Sobre o documento, assim concluiu a Equipe de Análise:

*“Observa-se documento contendo informações relativas a sonda Wast Gemini da Seadrill. Há informação em vermelho de que não existe outra opção disponível que não seja esta sonda e que a Seadrill teria feito uma revisão na proposta e baixado o preço e que o corpo técnico do EeP ficou atraído pela revisão e ficou de dar uma reposta após falar com os parceiros.*

*O autor menciona que conversou com a Seadrill sobre um "fee de broker" mas como a Seadrill sabe que está em uma situação impar preferiu avançar sem a ajuda do grupo. Em seguida traz a seguinte informação: "A idéia seria o diretor ESTRELLA dar uma mensagem para a SEADRILL (em reunião a ser marcada o mais rápido possível) para contratar os brokers para apoiar a contratação da sonda WEST GEMINI, Como a contratação desta sonda faz parte dos planos a Petrobras EeP, ou seja, já é uma contratação certa faz-se necessária esta reunião para que a mensagem seja dada". O trecho sugere que como a Seadrill já teria como muito provável o negócio não pretendia contratar a "assessoria" do GT. O GT por sua vez, diante desta situação pretendia que o diretor Estrella pressionasse a Seadrill para que contratasse Bruno (possivelmente Bruno Luz), o que sugere a atuação deste em prol do GT. Também a "Ação Necessária" é no sentido de que haveria atuação do diretor Estrella que daria a "mensagem" ao representante da Seadrill de que deveria contratar os brokers (Bruno) para suportar as negociações da sonda, conforme o trecho: "Marcar reunião URGENTE com o diretor ESTRELLA com o representante da SEADRILL, para que este possa receber claramente a mensagem para contratar os brokers (BRUNO) para suportar a negociação da sonda WEST GEMINI. Falando em BRUNO, eles saberão exatamente a quem procurar."*

*Também chama a atenção trecho em que o autor destaca expressamente no tópico "Vantagens" a geração de caixa para campanha de 2010, o que sugere que a vantagem indevida, ou parte dela, seria usada no financiamento de campanha política, conforme o trecho: "Gerar caixa para a campanha de 2010 sem gerar qualquer custo adicional para Petrobras, pois se trata de um assunto com preço e condições já negociados e com necessidade real do equipamento."*

*Quanto a "Estrella", possivelmente se refere ao geólogo e ex-Diretor de Exploração e Produção Guilherme de Oliveira Estrella (...)"*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Conforme bem consignado pela Equipe de Análise, o grupo criminoso desejava que o então Diretor **GUILHERME ESTRELLA**, em reunião que ainda deveria ser marcada, informasse a **SEADRILL** que o grupo econômico capitaneado por **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ** fosse contratado para “*apoiar a contratação da sonda WEST GEMINI*”.

Segundo o documento, a vantagem dessa contratação seria o de “*gerar caixa para a campanha de 2010 sem qualquer custo adicional para a Petrobras*”, ou seja, haveria inegável repasse de recursos para partido político caso o grupo criminoso fosse contratado e recebesse sua comissão decorrente da contratação da **SEADRILL** pela **PETROBRAS**.

Em documento subsequente, também colacionado abaixo, observa-se que o pleito referido no documento acima, assim como outros que ainda serão expostos, seriam tratados em reunião cujo agendamento seria solicitado a **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** - *referido pela sigla “V2”*:

Assunto:	<b>SEADRILL – Afretamento de Plataformas</b>
Histórico:	<p>Por duas vezes foi marcada a reunião da Seadrill com o Diretor Estella, mas infelizmente na primeira oportunidade o Presidente Mundial da Seadrill não pode vir por compromissos previamente assumidos.</p> <p>Na segunda oportunidade, nos foi pedido pela própria Seadrill que o encontro fosse remarcado, pois o próprio dono da Seadrill (Sr. John Frederiksen) solicitou adiamento justificando que ele próprio gostaria de estar presente, inclusive com o Gabrielli também.</p> <p>Estamos aguardando a sugestão da data para solicitar ao V2 que seja feita a marcação desta reunião.</p>
Oportunidade:	<p>À curto prazo trata-se de oportunidade para afretamento de 2 plataformas.</p> <p>1) West Polaris ou West Gemini - <b>ANEXO 1</b>.</p> <p>2) West Capricorn no lugar da Scorpion (Conflito com Queiroz Galvão) – <b>ANEXO 2</b>.</p>
Ação Necessária:	Aguardar a sugestão da Seadrill para agendamento com o Gabrielli e com o Estrella.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author: Bruno  
Character Count: 804  
Company: Hewlett-Packard Company



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Content-Length: 32256  
Creation-Date: 2009-11-17T20:16:00Z  
Edit-Time: 10800000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-11-17T21:16:00Z  
Last-Printed: 2009-11-17T21:16:00Z  
Last-Save-Date: 2009-11-17T21:16:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 5  
Template: Normal  
Word-Count: 148  
cp:revision: 5  
cp:subject:  
creator: Bruno  
date: 2009-11-17T21:16:00Z  
dc:creator: Bruno  
dc:subject:  
dc:title: Assunto:

O agendamento que deveria ser feito por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** ainda constava de outro documento, no qual se vê que outros assuntos da **SEADRILL** estavam atreladas a reunião que deveria ser marcada pelo então Líder do **PARTIDO DOS TRABALHADORES** na Câmara dos Deputados:

Pauta de Assuntos				23-09-2009
#	Assunto	Resumo	Pendências	Ação
1	Suporte Operacional	Criação de estrutura de suporte técnico e operacional para as operações da Seadrill no Brasil e no exterior com a Petrobras.	1) Aguardando OK da Seadrill 2) Confirmar a reunião com Estrella em 3/Nov.	1) <b>EA</b> falar com Alf.
2	West Gemini EP	Possibilidade de contrato para West Gemini no EP. Reforçar nossa posição através de uma reunião marcada pelo partido do CEO da Seadrill com o Estrella.	1) Marcar a reunião com CEO com o Estrella. 2) Acertar nossa participação com a Seadrill após esta reunião.	Na próxima 5ª feira o Líder virá conversar com o Estrella para agendar a reunião do CEO.
3	West Gemini Intern.	A sonda P10.000 da Petrobras/Mitsui não está sendo aceita pela Sonangol, para exploração do bloco 26 em Angola (Pré-sal de Angola). A Sonangol alega que o preço está muito alto US\$ 560'000/dia, mas já está navegando para Angola e a Sonangol já avisou para a Sonda não aparecer por lá. Como se chegou a uma situação de impasse, a idéia seria deixar a sonda operar até início de 2011 e substituir pela Gemini com uma taxa mais baixa. A Sonangol aceita pagar US\$ 500.000/dia.	1) Resposta da Dinter para iniciar conversas. 2) Seadrill formalizar proposta da Gemini para a Petrobras ns bases de US\$ 500.000/dia para uso na costa oeste da África. 2) Acertar nossa participação com a Seadrill após esta reunião.	1) <b>EA</b> enviou e-mail em 22/09. 2) <b>BL</b> providenciar resposta da Dinter.
4	West Capricorn	Possibilidade de contrato para West Capricorn no EP ou na Internacional. Reforçar nossa posição através de uma reunião marcada pelo partido do CEO da Seadrill com o Estrella.	1) Marcar a reunião com CEO com o Estrella. 2) Acertar nossa participação com a Seadrill após esta reunião.	Na próxima 5ª feira o Líder virá conversar com o Estrella para agendar a reunião do CEO.

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author:  
Character Count: 2871



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Comments:  
Company:  
Content-Length: 52224  
Creation-Date: 2009-10-27T15:36:00Z  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-10-27T15:36:00Z  
Last-Printed: 2009-10-27T15:36:00Z  
Last-Save-Date: 2009-10-27T15:36:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 2  
Template: Normal  
Word-Count: 531  
comment:  
cp:revision: 2  
cp:subject:  
creator:  
date: 2009-10-27T15:36:00Z  
dc:creator:  
dc:subject:  
dc:title: #

Em relação as oportunidades envolvendo afretamento de plataformas – *referidos em arquivo colacionado imediatamente antes da tabela acima* –, foram encontrados outros dois arquivos sobre cada uma das propostas encabeçadas pelo grupo capitaneado por **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**ANEXO 1**

17/11/2009

<b>Assunto:</b>	<b>SEADRILL – Afretamento West Polaris ou West Gemini</b>
<b>Histórico:</b>	<p>A Seadrill já ofereceu a sonda Semi-submersível West Gemini para uso da Petrobras e inclusive chegou a negociar condições comerciais (última proposta foi de US\$ 490 mil/dia).</p> <p>Esta sonda está com uma vantagem competitiva em relação ao mercado, pois trata-se de uma das poucas disponíveis no prazo que atende a Petrobras, entretanto, a casa está fazendo jogo-duro para conseguir contratar com condições melhores.</p> <p>Mesmo sabendo que eles têm vantagem em relação ao mercado, vimos vendendo para os representantes da Seadrill que é necessário o nosso apoio e eles compraram nossa idéia.</p> <p>No meio do caminho a Exxon (Esso) disponibilizou para a Petrobras uma outra sonda (neste caso um drillship) chamada West Polaris, que já está em território brasileiro e que por coincidência é da própria Seadrill. Como a Exxon não achou óleo no campo que ela estava perfurando, perguntou para a Petrobras se ela gostaria de assumir o equipamento por um determinado tempo e a Petrobras topou.</p> <p>Mais recentemente a Exxon ofereceu para a Petrobras para assumir de vez o contrato de afretamento com a West Polaris e ela ficaria com a West Gemini no lugar, mas a Petrobras negou.</p> <p>Pelo fato deste drillship estar no Brasil, se a Petrobras assumisse esse drillship, teria uma economia em torno de US\$ 35 à US\$ 40 milhões com a mobilização de qualquer outra sonda que precisasse trazer para substituí-la.</p> <p>O fato é que a Petrobras definitivamente tem demanda e pode perfeitamente chegar à um comum acordo e ficar com este equipamento pelo período de um novo contrato que ela já teria que fazer.</p>
<b>Oportunidade:</b>	<p>Convencer a Petrobras à assumir a sonda WEST POLARIS, levando-se em conta que é uma sonda que já está no Brasil, trabalhando (atualmente) para a Petrobras.</p> <p>Temos apalavrado que é possível obter neste contrato algo em torno de 1.5% à 2.0% dos quais o representante poderia ceder até metade para nós.</p>
<b>Ação Necessária:</b>	Aguardar a visita da Seadrill ao Gabrielli e Estrella para abordar o assunto.

METADADOS:

Application-Name: Microsoft Office Word



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Author:  
Character Count: 1749  
Comments:  
Company:  
Content-Length: 37888  
Creation-Date: 2009-11-17T20:23:00Z  
Edit-Time: 1440000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-11-17T21:14:00Z  
Last-Printed: 2009-11-17T21:14:00Z  
Last-Save-Date: 2009-11-17T21:14:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 2  
Template: Normal  
Word-Count: 323  
comment:  
cp:revision: 2  
cp:subject:  
creator:  
date: 2009-11-17T21:14:00Z  
dc:creator:  
dc:subject:  
dc:title: Assunto:

Sobre o documento, assim concluiu a Equipe de Análise:

*“Observa-se documento contendo informações relativas a "Seadrill – Afretamento West Polaris ou West Gemini".*

*O documento tem data de 17/11/2009 e a indicação "ANEXO 1". Possivelmente se refere ao "Anexo 1" mencionado no documento de nome "\_ESUMO~1", já analisado.*

*No "histórico" consta que a Seadrill já ofereceu a sonda West Gemini para Petrobras e inclusive negociou condições comerciais, a última proposta teria sido de US\$ 490 mil/dia. Comenta que a sonda está com vantagem competitiva em relação ao mercado mas a "casa" (Petrobras) está fazendo jogo duro para conseguir melhores condições e pontua que mesmo sabendo que a Seadrill tem melhores condições estão vendendo para os representantes que é necessário o apoio do GT e eles "compraram" a ideia, o que sugere a atuação de executivos da Petrobras no intuito de convencer a contratação do GT, mesmo não sendo necessário.*

*Comenta que a Exxon (Esso) disponibilizou a sonda West Polaris, que é da Seadrill, para Petrobras por tempo determinado e a Petrobras concordou e que a Exxon ofereceu à Petrobras assumir de vez o afretamento da West Polaris e a Exxon ficaria com a West Gemini mas a Petrobras negou. Como esse drillship já esta no Brasil, se a Petrobras assumisse teria uma economia em torno de US\$ 35 a US\$ 40 milhões com qualquer outra sonda que trouxesse para substituí-la. Conclui afirmando que a Petrobras tem demanda e poderia ficar com esse equipamento pelo período de um novo contrato que teria que fazer.*

*A oportunidade seria convencer a Petrobras a assumir a West Polaris pois o GT já teriam "apalavreado" que seria possível obter entre 1,5% a 2% dos quais o representante poderia ceder metade para o GT. A ação necessária é aguardar a visita da Seadrill ao Gabrielli e Estrella para abordar o assunto.*

*Aparentemente o GT atuaria para que a Petrobras assumisse a sonda West Polaris, situação que segundo o autor do documento, geraria uma economia em torno de 35 a 40 milhões de dólares para a*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Petrobras.

Em fontes abertas foi localizada notícia possivelmente relacionada com a disponibilização da West Polaris mencionada no documento: (...)"

<u>ANEXO 2</u>	
17/11/2009	
<b>Assunto:</b>	<b>QUEIROZ GALVÃO – Scorpion e Seadrill</b>
<b>Histórico:</b>	<p>A empresa Scorpion venceu em 2008, licitação da Petrobras para afretamento de uma sonda.</p> <p>A Scorpion firmou com a Petrobras uma carta de intenção para entregar à Petrobras uma sonda em 2011, entretanto com a crise financeira a Scorpion não conseguiu viabilizar o financiamento para construir a sonda e até o momento o assunto está em aberto.</p> <p>Em função do pedido conjunto das bancadas do PT e PMDB, a Petrobras imaginando que a Scorpion não conseguiria performar o contrato, está dizendo que com a desistência da Scorpion eles encaixariam a sonda da Queiroz.</p> <p>Acontece que até o momento a Scorpion não formalizou nada e muito pelo contrário, formalizou com a Seadrill para oferecer uma sonda da Seadrill, cujo o prazo atende à Petrobras no lugar, com isso não abrindo espaço para a Queiroz. Ou seja, há grande possibilidade do Gabrielli não conseguir atender a Queiroz com o contrato da Scorpion, que só se viabiliza para a Queiroz com uma desistência formal.</p>
<b>Oportunidade:</b>	<p>A Seadrill tem informação (dada por nós) de que o pedido em favor da Queiroz é muito forte, entretanto a Scorpion tem o direito de manter o contrato para ela, caso ela arrume o equipamento.</p> <p>Como a Seadrill é dona de 39% do capital da Scorpion, e como ela possui o equipamento para fornecer à Scorpion a Queiroz corre grande risco de ficar sem este contrato.</p> <p>Estamos vendendo para eles que podemos conseguir aprovar junto a Petrobras que aceitem o equipamento da Seadrill, mantendo-se as condições do contrato da Scorpion, ou seja, para a Petrobras não muda nada.</p> <p>Neste caso, não haveria compromisso algum com o PMDB. Ficando 100% para a bancada do PT.</p> <p>As bases comerciais seriam as entre 1.5% à 2.0% sendo 50% cedido pelo representante no Brasil.</p>
<b>Ação Necessária:</b>	Sondar com o Estrella ou Gabrielli, sobre esta possibilidade.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

METADADOS:  
Application-Name: Microsoft Office Word  
Author:  
Character Count: 1588  
Comments:  
Company:  
Content-Length: 36864  
Creation-Date: 2009-11-17T20:46:00Z  
Edit-Time: 10200000000  
Indexer-Content-Type: application/msword  
Keywords:  
Last-Author:  
Last-Modified: 2009-11-17T21:13:00Z  
Last-Save-Date: 2009-11-17T21:13:00Z  
Page-Count: 1  
Revision-Number: 4  
Template: Normal  
Word-Count: 293  
comment:  
cp:revision: 4  
cp:subject:  
creator:  
date: 2009-11-17T21:13:00Z  
dc:creator:  
dc:subject:  
dc:title: Assunto:

Sobre o documento, assim concluiu a Equipe de Análise:

*"Observa-se documento contendo informações relativas ao "conflito com Queiroz Galvão" mencionado em documento anterior.*

*O documento tem data de 17/11/2009 e a indicação "ANEXO 2". Possivelmente se refere ao "Anexo 2" mencionado no documento de nome "\_ESUMO~1", já analisado.*

*Conforme se depreende do documento, a Scorpion (possivelmente se refere a Scorpion Offshore) teria vencido em 2008 licitação da Petrobras relativa a afretamento de uma sonda, tendo firmado carta de intenção para entregar a sonda em 2011, mas com a crise não conseguiu viabilizar financiamento.*

*A Petrobras imaginando que a Scorpion não conseguiria cumprir o contrato, "em função de um pedido conjunto das bancadas do PT e PMDB", estaria dizendo que com a desistência da Scorpion encaixariam a sonda da Queiroz (Galvão).*

*Contudo a Scorpion não teria formalizado a desistência e teria formalizado com a Seadrill para oferecer uma sonda da Seadrill que atenderia o contrato, o que impediria a entrada da Queiroz (Galvão), o autor pontua: "Ou seja, há grande possibilidade do Gabrielli não conseguir atender a Queiroz com o contrato da Scorpion, que só se viabiliza com uma desistência formal", o que aparentemente sugere uma atuação do então presidente Sérgio Gabrielli em prol da Queiroz Galvão.*

*Segundo ao autor, a Seadrill teria informação dada pelo GT de que o pedido da Queiroz é muito forte mas a Scorpion tem direito de manter o contrato caso arrume o equipamento e uma vez que a Seadrill seria dona de 39% do capital da Scorpion e possui o equipamento para fornecer à Petrobrás, dessa forma, a Queiroz corre grande risco de ficar sem esse contrato.*

*O autor pontua: "Estamos vendendo para eles que podemos conseguir aprovar junto a Petrobras que aceitem o equipamento da Seadrill, mantendo-se as condições do contrato da Scorpion, ou seja*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

para a Petrobras não muda nada. Nesse caso não haveria compromisso algum com o PMDB. Ficando 100% para a bancada do PT. As bases comerciais seriam as entre 1.5% à 2%, sendo 50% cedido pelo representante no Brasil". A Ação necessária seria sondar Estrella e Gabrielli sobre esta possibilidade.

O documento aparentemente sugere que o contrato da Queiroz Galvão possivelmente estaria atrelado a bancada do PMDB e o da Seadrill à bancada do PT e caso o contrato ficasse com a Seadrill a comissão ("compromisso") ficaria 100% para a bancada do PT, sem compromisso algum com o PMDB. Possivelmente o montante seria de 1.5% a 2% do contrato (as "bases comerciais") sendo que o representante no Brasil pagaria 50%. O documento sugere ainda o envolvimento do então presidente José Sérgio Gabrielli de Azevedo e do diretor Guilherme Estrella."

Observa-se, segundo as anotações de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**, que havia inequívoco compromisso com o **PARTIDO DOS TRABALHADORES** no caso de sucesso dos negócios que envolviam a **SEADRILL** e a **PETROBRAS**.

Cumprе destacar, mais uma vez, que houve utilização de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** para se tentar alcançar os objetivos do grupo.

Documentos encaminhados pela **PETROBRAS** (ANEXO6 – JURIDICO/GG-AT/DPF – 4113/2017) revelam que uma das sondas mencionados nos arquivos – *West Polaris* – foi contratada sucessivamente após as tratativas elencadas nos arquivos acima, observe-se:



**MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**POLÍCIA FEDERAL**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ**  
**DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO**  
**OPERAÇÃO LAVAJATO**

Nº do Documento	Objeto	Nome do Fornecedor	Estado do Fornecedor	Data de Liberação do Documento	Data Assinatura de Contrato	Início do Contrato	Término do Contrato	Valor Atual do Documento Moeda Documento	Valor Atual do Documento Moeda Empresa
4600310585	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA UNIDADE SCORPION TBN	SCORPION SERVIÇOS OFFSHORE LTDA.	Espírito Santo	#	25/07/2008	30/05/2012	30/05/2012	R\$ 0,01	R\$ 0,01
4600291084	AFRETAMENTO DA UNIDADE WEST TAURUS E SEUS PERTENCES	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	02/03/2009	12/01/2009	06/02/2009	15/04/2015	US\$ 1.211.692.327,25	R\$ 2.803.856.045,26
4600290540	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE WEST TAURUS	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	30/01/2009	12/01/2009	30/01/2009	15/04/2015	R\$ 353.029.941,78	R\$ 353.029.941,78
4600290645	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE WEST TAURUS	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	30/01/2009	12/01/2009	06/02/2009	15/04/2015	US\$ 139.534.768,79	R\$ 235.353.294,52
4600293685	AFRETAMENTO DA UNIDADE WEST EMINENCE	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	29/04/2009	12/01/2009	07/07/2009	05/08/2015	US\$ 1.208.979.226,75	R\$ 2.039.185.261,76
4600293454	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE WEST EMINENCE	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	17/04/2009	12/01/2009	07/07/2009	05/08/2015	R\$ 335.807.245,80	R\$ 335.807.245,80
4600293707	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE WEST EMINENCE	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	29/04/2009	12/01/2009	07/07/2009	05/08/2015	US\$ 132.726.757,95	R\$ 223.870.222,63
4600297376	AFRETAMENTO DA UNIDADE WEST ORION	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	31/07/2009	12/01/2009	18/07/2010	15/07/2016	US\$ 1.162.594.998,00	R\$ 2.291.125.962,56
4600297377	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE WEST ORION	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	31/07/2009	12/01/2009	18/07/2010	15/07/2016	R\$ 335.743.435,92	R\$ 335.743.435,92
4600297378	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE WEST ORION	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	31/07/2009	12/01/2009	18/07/2010	15/07/2016	US\$ 132.702.292,80	R\$ 223.828.957,27
4600297154	AFRETAMENTO SONDA WEST POLARIS	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	31/07/2009	09/07/2009	14/07/2009	25/11/2010	US\$ 208.294.050,00	R\$ 410.422.596,12
4600297317	PRESTAÇÃO SERVIÇOS WEST POLARIS	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	31/07/2009	09/07/2009	14/07/2009	25/11/2010	US\$ 127.023.711,09	R\$ 127.023.711,09
4600326205	AFRETAMENTO SONDA WEST POLARIS	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	25/02/2011	11/02/2011	12/02/2011	12/04/2011	US\$ 24.511.500,00	R\$ 40.468.486,50
4600326121	PRESTAÇÃO SERVIÇO NA UNIDADE WEST POLARIS	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	28/02/2011	11/02/2011	12/02/2011	12/04/2011	US\$ 10.600.920,00	R\$ 17.502.118,92
4600329110	AFRETAMENTO DE SONDA DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA - WEST POLARIS- FASE 3	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	17/05/2011	07/04/2011	12/04/2011	09/10/2011	US\$ 74.074.089,25	R\$ 122.296.321,35
4600329112	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - WEST POLARIS - FASE 3	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	29/04/2011	07/04/2011	12/04/2011	09/10/2011	US\$ 31.938.012,25	R\$ 52.729.658,22
4600486471	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NS CAMBURI	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	#	03/08/2012	20/05/2017	15/05/2032	R\$ 1.233.759.539,13	R\$ 1.233.759.539,13
4600391556	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SONDA NS ITAUNAS	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	#	03/08/2012	20/05/2019	15/05/2034	R\$ 1.248.138.051,14	R\$ 1.248.138.051,14
4600390763	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SONDA NS SAHY	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	#	10/08/2012	20/09/2020	16/09/2035	R\$ 1.251.055.783,26	R\$ 1.251.055.783,26
4600470076	AFRETAMENTO UNIDADE WEST TELLUS	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	28/05/2015	12/12/2014	28/04/2015	23/10/2019	US\$ 356.861.292,40	R\$ 1.443.432.555,50
4600470775	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS UNIDADE WEST TELLUS	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	03/03/2015	12/12/2014	28/04/2015	23/10/2019	R\$ 781.840.170,21	R\$ 781.840.170,21
4600470972	AFRETAMENTO UNIDADE WEST CARINA	SEADRILL OFFSHORE AS	PB/NO/Não atribuído	30/06/2015	12/12/2014	23/06/2015	21/06/2018	US\$ 388.580.000,00	R\$ 935.894.930,00
4600470973	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS UNIDADE WEST CARINA	SEADRILL SERVICOS DE PETROLEO LTDA	Rio de Janeiro	03/03/2015	12/12/2014	23/06/2015	21/06/2018	R\$ 545.071.620,00	R\$ 545.071.620,00
4600258192	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO, AVALIAÇÃO, COMPLETAÇÃO E WORKOVER EM PL	SCORPION SERVIÇOS OFFSHORE LTDA	Espírito Santo	02/04/2008	07/01/2008	01/03/2008	15/03/2012	R\$ 45.627.350,40	R\$ 45.627.350,40
4600259876	AFRETAMENTO DE 01 UMA PLATAFORMA AUTO-ELEVATÓRIA	SCORPION NEDERLANDSE B.V.	PB/NL/Não atribuído	17/03/2008	07/01/2008	01/03/2008	15/03/2012	US\$ 219.042.450,00	R\$ 426.869.926,56



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Existem indícios, assim, de atuação de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** em outros assuntos na **PETROBRAS** nos quais, conforme registros apresentados, havia explícita previsão de contrapartidas financeiras indevidas para o **PARTIDO DOS TRABALHADORES**.

Vale dizer, ainda, que, na constituição do assim denominado grupo “**BRASIL TRADE**”, havia registro de reunião mantida, em março de 2010, entre **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, no qual o parlamentar teria solicitado apoio financeiro – *propina* – na ordem de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) a partir de negócios que passariam a ser tratados pelo grupo e cujos repasses provavelmente operacionalizados pela empresa *offshore* de **CARLOS HENRIQUE NOGUEIRA HERZ** e **BO HANS VILHELM LJUNGBERG**. Colaciono novamente documento já utilizado na representação inicial:

TRADE BRASIL	
1)	<u>Local de Funcionamento</u> - Proposta de ter-se um escritório no centro da cidade junto com CTDA/Rio, dividiria o espaço e os custos
2)	<u>Fundação</u> - Em andamento a idéia de se incentivar a fundação participar da Trade Brasil.
3)	<u>Bio Combustíveis</u> - PB – Promovida reunião de CH com gerente geral de Bio Combustíveis que apoiou a idéia e já solicitou que se apresentasse projeto. Carlos Herz irá apresentar inicialmente proposta para venda à Índia de 400 mi/m <sup>3</sup> mês.
4)	<u>Etanol - BR Distribuidora</u> – Acertado que só o caminho não operacional viabilizará a possibilidade de entrar-se em um programa de grandes dimensões de pré-pagamento. Falta coordenar-se com T.
5)	<u>Operação Macro</u> – Está sendo apresentada reunião do dia 22/03/10 ao Diretor uma solicitação do V2 para mensalmente apresentar-se operações da Trade, de forma a viabilizar-se apoio da ordem de R\$ 100 milhões. Para início destas operações utilizaremos a empresa ENCON TRADING.
6)	<u>Formação da TRADE BRASIL</u> – Como explanado por CH e BO, o custo para implementação de uma Trading no Brasil é alto, razão pela qual a Trade Brasil deverá ser constituída inicialmente de forma OFF-SHORE para as operações iniciais e logo que se tenha sustentação própria viabilizaria-se uma empresa no Brasil visto ser intenção de que a Fundação venha entrar de sócia ou mesmo operar com a Trade Brasil.
7)	<u>Operação de Asfalto</u> – Operação sendo conduzida por B e L, relativa a fornecimento para Fortaleza e Salvador da ordem de 10.000/15.000 toneladas métricas/mês, de Abril a Dezembro de 2010.
8)	<u>Tampa</u> – Utilização do Porto da SM. L coordenando. J falará com Diretor para definição.
9)	Argentina - JR - Promovido encontro de JR com M aonde surgiram boas oportunidades para operar em conjunto Trade Brasil e Argentina. Em princípio definiu-se que os resultados seriam compartilhados ½ a ½ .
10)	<u>Glencore</u> – Operação de 400 mil a 1,2 milhões de barris de óleo combustível. BO ficou de falar com a Glencore.
12)	<u>Participação Societária</u> – (proposta inicial - necessário revisar)
	JL + BL = 15
	M = 15
	BO + CH = 15
	L = 15
	T + S = 15
	A2 = 15
	Reserva = 10



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Repita-se, assim, que existem robustos elementos probatórios de que a atuação criminosa de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** na **PETROBRAS** não se limitou ao seu suporte político para a contratação da empresa **SARGEANT MARINE** pela estatal.

\* \* \*

### III – DA HABITUALIDADE E REITERAÇÃO DELITIVA DE CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA

A partir de quebra telemática decretada nos autos nº 5015323-64.2017.4.04.7000, obtiveram-se novas provas acerca de outros crimes supostamente praticados por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, circunstância que reforça o quadro de habitualidade na prática de crimes e que, sem a necessária prisão cautelar, poderá se manter.

Os elementos probatórios foram encontrados a partir do afastamento dos dados armazenados em contas iClouds de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** e foram formalizados no Relatório de Polícia Judiciária nº 241/2017 (ANEXO7).

Serão colacionados, abaixo, trechos pertinentes do citado documento investigativos.

Observou-se que o investigado, possivelmente para apagar registros de conversas não republicanas mantidas por aparelho celular, utilizava-se de aplicativo confidencial de mensagens com criptografia e programação de auto-destruição. Assim concluiu a Equipe de Análise:

“(…)

#### 3.1.1 – Do aplicativo "confide".



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto:** Voc tem mensagens no lidas no Confide

**De:** Confide <hello@getconfide.com>

**Para:** vaccarezza@me.com

**Envio:** 22/02/2016 14:26:39



Abra o Confide para ver as suas mensagens não lidas

Download Confide for iPhone, Android, Mac, & Windows.

Enviado por Confide • 1123 Broadway, Suite 807, New York, NY 10010

[Contate o Suporte](#)

**Comentário:**

Observam-se alguns arquivos associados ao aplicativo "Confide". Em fontes abertas, foi localizado na página da "App Store" referido aplicativo, o qual é descrito como um "mensageiro confidencial de mensagens" com "criptografia ponta a ponta com mensagens que desaparecem e são protegidas contra captura de tela".

**Confide** [Ver mais deste desenvolvedor](#)

De Confide, Inc.

Abra o iTunes para comprar e baixar apps.

**Descrição**

Confide é o seu aplicativo confidencial de mensagens. Nós combinamos a criptografia de ponta a ponta com mensagens que desaparecem e são protegidas contra captura de tela para garantir que a sua comunicação privada realmente permaneça assim.

- As mensagens são criptografadas de ponta a ponta
- As mensagens desaparecem para sempre após serem lidas
- Proteção contra capturas de tela de alto nível
- Envie mensagens de texto, fotos, documentos e mensagens de voz
- Mensagens individuais ou para grupos
- Disponível para celulares, computadores, iMessage e Siri

Disponível também no Confide:

[Confide Plus](#) [Mais recursos](#) [Mais controle](#)

[Ver no iTunes](#)

Este app foi desenvolvido para iPhone e iPad

As mensagens existentes sugerem que Candido Vaccarezza utilizava referido aplicativo para se comunicar, havendo menção aos seguintes usuários: "Vadão Gomes", "Manoel Cantoara", "Ivan Azevedo", "João Locco", "Francisco Thomaz", "Edmilson Valentim", "Henrique De bastos Malta", "Afonso Coelho",



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

"Henrique Malta", "Edson Campos", "Rodrigo Loures", "Ma No", "Luciana Muller", "Bruno Araujo", "Chico Campos".

Dentre esses, inicialmente chama a atenção o documento tipo "eml" de nome "2016-07-31-20x02x01-01" relacionado ao usuário "Rodrigo Loures", conforme imagem abaixo:



Em relação a "Rodrigo Loures" é possível que se refira ao ex-deputado federal e ex-assessor especial da Presidência da República Rodrigo Rocha Loures, que foi preso pelo recebimento de uma mala contendo R\$ 500 mil, no bojo da Colaboração Premiada da JBS.

(...)"

Em outra mensagem identificada, corroborando-se elementos já expostos na representação policial inicial, observa-se que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** continuou a tratar dos interesses do grupo econômico representado por **MILTON KAERIYAMA** junto ao então Diretor da **BR DISTRIBUIDORA, ANDURTE DE BARROS DUARTE FILHO**. Observou-se que havia ainda participação da também investigada **LILIANA DOS SANTOS KRAWCZUK**.

Assim concluiu a Equipe de Análise:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**3.1.2 – Documento tipo "eml" de nome "2012-06-04-14X34X03-01".**

**Assunto: Fwd: Lembrete**  
**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>  
**Para:** Andurte <andurte@br.com.br>  
**Envio:** 04/06/2012 11:34:03

---

Veja o recado da minha amiga  
Forte abraço  
Vaccarezza

>  
> Querido Vaccarezza,  
>  
> Não quero me esquecer de enviar o lembrete para vc conversar com Andurte. É o seguinte: Milton já enviou toda e qualquer informação sobre a Kalama, empresa holandesa/americana que vai fornecer os produtos que serão importados pela BR. Agora só falta marcar a reunião para confirmar este fornecedor, o que demorou muitos meses, desde o ano passado, e começar a importação. Isto tem que virar algum dinheiro, mas para isso, a BR precisa assinar um contrato de fornecimento entre as 3 empresas da sociedade: VKS, Alfa Química e BR. O Jurídico da BR precisa ser mais ágil ou a área técnica precisa dar a palavra final para que o processo se inicie. Veja o que Andurte pode ajudar, por favor. Já estamos nessa ladainha há 3 anos.  
>  
> Outro detalhe: a BR não tem interesse em construir a fábrica no Brasil (para conservantes, eu acho), apesar do investimento não significar tanto assim para uma empresa deste porte (20 milhões de dólares). Para plastificantes, ficaram de estudar num futuro. Se conseguirmos um investidor, tenho certeza que todos lucrarão muito com isso.  
>  
> Bem, querido, havendo qualquer dúvida, me escreva, por favor.  
>  
> Bjs. Adorei te ver.  
>  
> Liliana  
>  
> Enviado via iPad

**Comentário:**

Observa-se e-mail encaminhado por Cândido Vaccarezza para Andurte (possivelmente Andurte de Barros Duarte Filho, ex-diretor da Petrobrás, que teria sido citado na colaboração premiada de Nestor Cerveró), assunto "Fwd: Lembrete", data de envio 04/06/2012, no qual Vaccarezza envia um e-mail recebido de Liliana (ainda não identificada).

A mensagem, sugere o envolvimento de Liliana, Vaccarezza, Andurte e Milton (ainda não identificado) com a empresa holandesa/americana Kalama que forneceria produtos que seriam importados pela BR, conforme o trecho: "Não quero me esquecer de enviar o lembrete para vc conversar com Andurte. É o seguinte: Milton já enviou toda e qualquer informação sobre a Kalama, empresa holandesa/americana que vai fornecer os produtos que serão importados pela BR."

A mensagem sugere também que faltaria reunião para confirmar o fornecedor e que Andurte possivelmente atuaria junto a área técnica ou jurídica, conforme trecho: "Agora só falta marcar a reunião para confirmar este fornecedor, o que demorou muitos meses, desde o ano passado, e começar a importação. Isto tem que virar algum dinheiro, mas para isso, a BR precisa assinar um contrato de fornecimento entre as 3 empresas da sociedade: VKS, Alfa Química e BR. O Jurídico da BR precisa ser mais ágil ou a área técnica precisa dar a palavra final para que o processo se inicie. Veja o que Andurte pode ajudar, por favor. Já estamos nessa ladainha há 3 anos."

Também chamam a atenção o trecho que sugere que os envolvidos obteriam vantagem financeira com referido negócio, conforme trechos: "Isto tem que virar algum dinheiro, mas para isso, a BR precisa assinar um contrato de fornecimento entre as 3 empresas da sociedade: VKS, Alfa Química e BR."



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*A parte final da mensagem aparentemente estaria relacionada a construção de fábricas no Brasil pela BR. Uma para conservantes, que a BR não teria interesse e, uma de plastificantes, que ficaram de estudar. Chama a atenção o trecho que também sugere o possível recebimento de vantagem financeira caso arranjassem um investidor: "Outro detalhe: a BR não tem interesse em construir a fábrica no Brasil (para conservantes, eu acho), apesar do investimento não significar tanto assim para uma empresa deste porte (20 milhões de dólares). Para plastificantes, ficaram de estudar num futuro. Se conseguirmos um investidor, tenho certeza que todos lucrarão muito com isso."*

*Em relação a "Kalama", em fontes abertas foi localizada a empresa "Emerald Kalama Chemical" (página traduzida pela ferramenta de tradução do Google Chrome), onde se observa que é uma empresa que atua na oxidação de tolueno com instalações nos EUA e Holanda, sendo possível que Kalama se relacione a empresa "Emerald Kalama Chimical".*

(...)

**3.1.3 – Documento tipo "eml" de nome "2012-07-11-11X55X08-01".**

**Assunto:** Re: Projeto VKS

**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>

**Para:** Liliana Krawczuk <lilianakrawczuk@hotmail.com>

**Envio:** 11/07/2012 08:14:52

Querida

Ligue para o Andurte e marque com ele. Acho melhor você já abrir um dialogo direto com ele. Beijo

Enviado via iPhone

Em 11/07/2012, às 00:20, Liliana Krawczuk <[lilianakrawczuk@hotmail.com](mailto:lilianakrawczuk@hotmail.com)> escreveu:

Querido Vaccarezza,

Para seu conhecimento. Estamos aguardando a resposta da Thais da BR para depois marcarmos com Andurte. Manterei você informado.

bjs e obrigada mais uma vez,

Liliana

---

From: [diretoriamk@vkspartex.com.br](mailto:diretoriamk@vkspartex.com.br)

To: [lilianakrawczuk@hotmail.com](mailto:lilianakrawczuk@hotmail.com)

Subject: ENC: Projeto Acido Benzoato

Date: Tue, 10 Jul 2012 17:42:11 -0300

Liliana, para seu conhecimento.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**De:** Milton [mailto:diretoriamk@vkspartex.com.br]  
**Enviada em:** terça-feira, 10 de julho de 2012 17:42  
**Para:** 'thais.gold@br-petrobras.com.br'  
**Assunto:** Projeto Acido Benzoato

Cara Thais,

Gostaríamos de agendar uma reunião com o João Vicente e sua equipe para consolidar o modelo proposto para operar o projeto Acido Benzoato:

1. Contrato de fornecimento de produto, obedecendo uma rampa de volumes.
2. O contrato seria elaborado com as empresas VKS / ALFA , para produção dos volumes pré – contratados.
3. As modificações necessárias nas instalações da ALFA serão realizadas com recursos da BR que descontará nos preços dos volumes pré-contratados.
4. Definição de um prazo do contrato de 24 meses + 24 renováveis .
5. Desenvolvimento do processo para fornecimento comercial a BR do plastificante benzoico pela VKS / ALFA.
6. A VKS/ALFA serão responsáveis por todas as ações , licenciamentos, obras e operacional para início das operações, conforme cronograma de atividades.

7. A VKS /ALFA fornecerá o pós venda dos clientes da BR.
8. A VKS / ALFA fornecerá o apoio necessário à BR para desenvolvimento das embalagens dos produtos.

Obrigado

Milton

**Comentário:**

Observa-se e-mail encaminhado por Cândido Vaccarezza (vaccarezza@me.com) para Liliana Krawczuk (lilianakrawczuk@hotmail.com), assunto "Re: Projeto VKS", data de envio 11/07/2012, no qual Vaccarezza pede que Liliana ligue para Andurte e marque com ele pois acha melhor ela "já abrir um diálogo direto com ele".

O e-mail contém ainda mensagens anteriores, uma delas de Milton (diretoriamk@vkspartex.com.br) para Thais (thais.gold@br-petrobras.com.br), na qual Milton informa que gostariam de agendar uma reunião com João Vicente e equipe para consolidar o modelo proposto para o projeto



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Acido Benzoato, bem como mensagem de Lílana para Vaccarezza na qual, aparentemente Lílana estaria apenas atualizando Vaccarezza do andamento do projeto, conforme trecho: "Para seu conhecimento. Estamos aguardando a resposta da Thais da BR para depois marcarmos com Andurte. Manterei você informado.",

Chama também a atenção o trecho da mensagem que sugere a BR é quem financiaria as alterações nas instalações industriais, arcando com os custos necessários para as modificações nas instalações da Alfa, que seriam realizados pela BR que descontaria nos preços dos volumes pré-contratados, conforme trecho: "As modificações necessárias nas instalações da ALFA serão realizadas com recursos da BR que descontará nos preços dos volumes pré-contratados."

Com base nas informações existentes nas mensagens, Lílana possivelmente se refere a Lílana Krawczuk.

Quanto a Milton possivelmente se refere ao sócio integral da VKS-PARTEX Engenheiros Consultores Ltda, CPF 731.888.168-04.

Ainda em relação a BR foi localizada uma mensagem ("2013-11-26-21X52X17-01") aparentemente enviada por Cândido Vaccarezza para ele mesmo, possivelmente um lembrete, com seguinte conteúdo: "CLAUDIO mandarino para químicos da BR", conforme imagem abaixo:

**Assunto:** CLAUDIO mandarino para químicos da BR  
**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>  
**Envio:** 26/11/2013 19:52:17

CLAUDIO mandarino para químicos da BR

Claudio Mandarino possivelmente se refere ao engenheiro da Petrobrás Luiz Cláudio Mandarino Freire.

**3.1.4 – Documento tipo "eml" de nome "2012-07-29-02X13X16-01".**

**Assunto:** Re: Como estás?  
**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>  
**Para:** Lílana Krawczuk <lilianakrawczuk@hotmail.com>  
**Envio:** 28/07/2012 23:13:16

Este endereço de e-mail é o teu pessoal?  
Bjs

Enviado via iPhone

Em 28/07/2012, às 19:32, Lílana Krawczuk <lilianakrawczuk@hotmail.com> escreveu:

Bom saber que estás de volta. Na Segunda, Andurte volta das férias e me pediu que ligasse para marcar a reunião lá no Rio de Janeiro. Manterei você informado.

Um beijo e cuide-se. Se eu tiver que ir à Brasília por algum motivo de trabalho, avisarei você.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Subject: Re: Como estás?  
From: [vaccarezza@me.com](mailto:vaccarezza@me.com)  
Date: Thu, 26 Jul 2012 19:10:03 -0300  
To: [lilianakrawczuk@hotmail.com](mailto:lilianakrawczuk@hotmail.com)

Minha querida  
Eu estava nos EUA, cheguei a pouco. Estou na Bahia. Segunda volto à ativa. Vamos combinar para nos encontrarmos.  
Beijos

E Enviado via iPhone

Em 26/07/2012, às 11:55, Liliana Krawczuk <[lilianakrawczuk@hotmail.com](mailto:lilianakrawczuk@hotmail.com)> escreveu:

Bom dia meu querido,

Como estão suas férias? Tudo bem? E a sua mãe, espero que ela esteja se recuperando aos poucos da perda do seu pai.

Só queria saber como você está. Mande alguma notícia.

Beijos e cuide-se,

Liliana

**Comentário:**

Observa-se e-mail encaminhado por Cândido Vaccarezza ([vaccarezza@me.com](mailto:vaccarezza@me.com)) para Liliana Krawczuk ([lilianakrawczuk@hotmail.com](mailto:lilianakrawczuk@hotmail.com)), assunto "Re: Como estás?", data de envio 28/07/2012, no qual Vaccarezza, responde a e-mail anteriormente encaminhado por Liliana, havendo ainda outros e-mails na mensagem. Chama a atenção o início da mensagem em que Vaccarezza pergunta se este e-mail é o pessoal de Liliana.

Na mensagem enviada por Liliana ela informa Vaccarezza que Andurte volta de férias "na segunda" (possivelmente dia 30/07/2012, uma vez que o e-mail foi por ela enviado no dia 28/07/2012, um sábado) e que ele pediu a ela que ligasse para marcar a reunião "lá no Rio de Janeiro".

Liliana avisa ainda que manterá Vaccarezza informado. Assim como na mensagem já analisada no item 3.1.3, esta nesta mensagem também aparentemente há a preocupação de Liliana de atualizar/manter Vaccarezza informado do andamento do negócio, conforme o trecho: "Manterei você informado".

**3.1.5 – Documento tipo "eml" de nome "2012-07-29-06X02X46-01".**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto: Re: Como estás?**

**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>

**Para:** Liliana Krawczuk <lilianakrawczuk@hotmail.com>

**Envio:** 29/07/2012 03:02:46

Minha querida e deliciosa Liliana

Te perguntei porque queria marcar um encontro eu e você. Beijos

Enviado via iPhone

Em 29/07/2012, às 00:01, Liliana Krawczuk <lilianakrawczuk@hotmail.com> escreveu:

Este email é acessado somente por mim. Tenho um de casa, que é acessado por todos da família, cujo endereço é [krawczuk@iron.com.br](mailto:krawczuk@iron.com.br)

Por quê, querido?

Bjs

---

Subject: Re: Como estás?

From: [vaccarezza@me.com](mailto:vaccarezza@me.com)

Date: Sat, 28 Jul 2012 23:13:16 -0300

To: [lilianakrawczuk@hotmail.com](mailto:lilianakrawczuk@hotmail.com)

Este endereço de e-mail é o teu pessoal?

Bjs

**Comentário:**

Observa-se e-mail encaminhado por Cândido Vaccarezza (vaccarezza@me.com) para Liliana Krawczuk (lilianakrawczuk@hotmail.com), assunto "Re: Como estás?", data de envio 28/07/2012, no qual Vaccarezza, responde a e-mail anteriormente encaminhado por Liliana na qual ela responde para Vaccarezza que este e-mail é somente acessado por ela e que ela tem um de casa, endereço [krawczuk@iron.com.br](mailto:krawczuk@iron.com.br), que é acessado por todos da família.

(...)"

Existem também mensagens que poderiam indicar suposto acesso de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** a documentos sigilosos de persecução criminal. Abaixo, a conclusão da Equipe de Análise a respeito do tema:

"(...)

**3.1.8 – Documento tipo "eml" de nome "2012-05-22-00X52X09-01".**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto:** Oração de Santo Antonio -

**De:** Olhos Castanhos <olhoscastanhos37@gmail.com>

**Para:** Olhos Castanhos <olhoscastanhos37@gmail.com>

**Bcc:** vaccarezza@me.com

**Envio:** 21/05/2012 21:52:09

**Anexos:** (3) [Apenso 1 volume 1.doc](#), [Apenso 1 volume 2-.doc](#), [Apenso 1 volume 6.doc](#)

Nesta oração no apenso 1 volume 1 vide pagina 6 esclarecedora oração de extremos pecadores. Sem duvida uma novidade de fé! Boa semana irmão, continuando na oração fervorosa.

Toda semana preciso de uma luz para onde devo caminhar a procura do conhecimenyto e fé, sábio guru!

Abraços, Denis

Arautos do Evangelho//

**Comentário:**

Observa-se e-mail enviado por Olhos Castanhos (olhoscastanhos37@gmail.com) para Olhos Castanhos (olhoscastanhos37@gmail.com), com cópia oculta para vaccarezza@me.com, assunto "Oração de Santo Antonio - ", data de envio 21/05/2012 no qual o autor, aparentemente Denis supostamente encaminharia, em três anexos, orações.

Contudo, os respectivos anexos (Anexo 02 deste RPJ) aparentemente contém autos de interceptação telefônica relacionados a chamada Operação Monte Carlos, deflagrada pela Polícia Federal, conforme extrações parciais abaixo:

*Apenso 1 volume 1.doc*

Apenso 1 vol. 1

PAG. 4 e 5

TELEFONE NOME DO ALVO  
3160100274451195 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS -  
MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTARIO  
CARLINHOS X DEMOSTENES(I'LX)'''

DATA/FLORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO  
02/03/201 I 09:45:29 02/03/201 I 09:46:48 00:01: 19

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO|  
02/03/2011 14:12:15 02/03/201114:12:45 00:00:30

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO  
316010027445095 316010027449459 316010027449459 R  
RESUMO

**DEMOSTENES diz que ainda está no avião c que quando descer  
vai passar na casa de CARLINHOS.**

*Apenso 1 volume 2-.doc*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

MEDIDA CAUTELAR Nº 13279-78-2011.4.01.3500

STF – INQ. 0003430 – 27/03/2012 – 18:21H –  
9941504-50.2012.0.01.0000  
Apenso 1 – VOLUME 2

**Seque pela numeração do rodapé da página do processo:**

202- CARLINHOS X DADA: DADA DIZ QUE SAIU DA SALA DO RENATO. RENATO FALOU COM O ARRUDA QUE VAI CONVERSAR DELE PARA SOLTAR UMA NOTA. (ACERCA DO DEMOSTENES)

203 – DEMOSTENES/ MAGUITO

209 – MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (CITAÇÃO) –  
- ARRUDA (CITAÇÃO)

*Apenso 1 volume 6.doc*

APENSO 1 VOLUME 6 – STF

STF – INQ. 0003430 – 27/03/2012 – 18:21H –  
9941504-50.2012.0.01.0000

**Seque pela numeração do rodapé da página do processo:**

11- FINANCIAMENTO DA ORGCRIM AO SENADOR DEMOSTENES –  
VARIAS INDICAÇÕES DE 1 MILHÃO

12- DEMOSTENES PEDIU CONSELHO A CACHOEIRA DE SAIR DO DEM E COM UM FUTURO ENCONTRO COM A PRESIDENTA DILMA PARA TRATAR DE SUA FILIAÇÃO AO PMDB// EM 18/08/2011

**3.1.9 – Documento tipo "eml" de nome "2012-05-22-00x55x08-01".**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto: Oração Santo Antonio II**

**De:** Olhos Castanhos <olhoscastanhos37@gmail.com>

**Para:** Olhos Castanhos <olhoscastanhos37@gmail.com>

**Bcc:** vaccarezza@me.com

**Envio:** 21/05/2012 21:55:58

**Anexos:** (1) [Policarpo apenso 1 6 volumes e inquerito 3430-go.doc](#)

Segue anexo e **veja** suas conclusões se desdobrarem nesta oração fervorosa.  
Um abraço Denis// Arautos do Evangelho

**Comentário:**

Observa-se e-mail, semelhante ao destacado no item anterior, enviado por Olhos Castanhos (olhoscastanhos37@gmail.com) para Olhos Castanhos (olhoscastanhos37@gmail.com), com cópia oculta para vaccarezza@me.com, assunto "Oração de Santo Antonio II", data de envio 21/05/2012 no qual o autor, aparentemente Denis, supostamente encaminharia oração em anexo.

Contudo, o respectivo anexo (Anexo 03 deste RPJ) aparentemente contém autos de interceptação telefônica relacionados a chamada Operação Monte Carlos, deflagrada pela Polícia Federal, conforme extração parcial abaixo:

Pesquisa: POLICARPO

Apenso 1 Volume 1

Pag. 15/16

TELEFONE NOME DO ALVO  
316010027445095 CARLOS AUGUSTO DE ALMEIDA RAMOS - MONTE CARLO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO  
CARLINHOS X DEMOSTENES(I'LX)"

DATA/10RA INICIAL DATA/110RA FINAL DURAÇÃO  
09/03/2011 22:59:29 **09/03/2011** 23:00:21 00:00:52

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO TIPO  
316010027445095 316010027449459 316010027449459 R  
RESUMO

(...)"

Identificou-se, ainda, e-mail de 21.08.2012 encaminhado por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** através de seu celular, uma vez que o remetente está vinculado ao e-mail <[vaccarezza@me.com](mailto:vaccarezza@me.com)> - vinculado ao seu aparelho e a sua conta Apple Id e iCloud –, para seu próprio e-mail pessoal <[vaccarezza@gmail.com](mailto:vaccarezza@gmail.com)>. Abaixo, a mensagem:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>  
**Para:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@gmail.com>  
**Envio:** 21/08/2012 07:32:24  
**Anexos:** (2) [foto.JPG](#), [\[Sem Nome\]](#)

A mensagem é composta apenas por um arquivo de imagem, cujo teor é abaixo reproduzido:

Data documento	Vcto	Histórico	DD	Débito	Crédito
<b>0000611683-S M TERRAPLENAGEM LTDA</b>					
09/08/2010	000209	NNF. 000209 - AL - NF Entrada de Serviços (Documento Manual)			
09/08/2010	000209	09/08/2010	PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS. - BANCO SANTANDER BRASIL S/A - JBS	0	1.000.000,00
11/08/2010	000209	11/08/2010	PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS. - BANCO BRADESCO S/A - JBS	0	0,00
				500.000,00	0,00
				500.000,00	0,00
				<b>1.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>
<b>0000614874-LEGEND ENGENHEIROS ASSOZIADOS LTDA</b>					
11/08/2010	001333	NNF. 001333 - AL - NF Entrada de Serviços (Documento Manual)			
11/08/2010	001346	NNF. 001346 - AL - NF Entrada de Serviços (Documento Manual)			
11/08/2010	001343	NNF. 001343 - AL - NF Entrada de Serviços (Documento Manual)			
11/08/2010	001350	NNF. 001350 - AL - NF Entrada de Serviços (Documento Manual)			
12/08/2010	001333	12/08/2010	PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS. - BANCO SANTANDER BRASIL S/A - JBS	0	409.373,70
17/08/2010	001346	17/08/2010	PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS. - BANCO SANTANDER BRASIL S/A - JBS	0	0,00
17/08/2010	001343	17/08/2010	PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS. - BANCO SANTANDER BRASIL S/A - JBS	0	316.366,35
18/08/2010	001350	18/08/2010	PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS. - BANCO BRADESCO S/A - JBS	0	528.093,95
				623.164,00	0,00
				409.373,70	0,00
				316.366,35	0,00
				528.093,95	0,00
				623.164,00	0,00
				<b>1.877.000,00</b>	<b>1.877.000,00</b>

Sobre o e-mail e o seu conteúdo concluiu a Equipe de Análise:

“(…)

**Comentário:**

Observa-se e-mail enviado por Cândido Vaccarezza (vaccarezza@me.com) para Cândido Vaccarezza ([vaccarezza@gmail.com](mailto:vaccarezza@gmail.com)).



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

A mensagem, aparentemente encaminhada por Cândido Vaccarezza para ele mesmo, contém dois anexos, uma imagem (foto JPG) e um anexo sem nome.

O anexo "Sem Nome" contém um arquivo txt com o conteúdo abaixo:

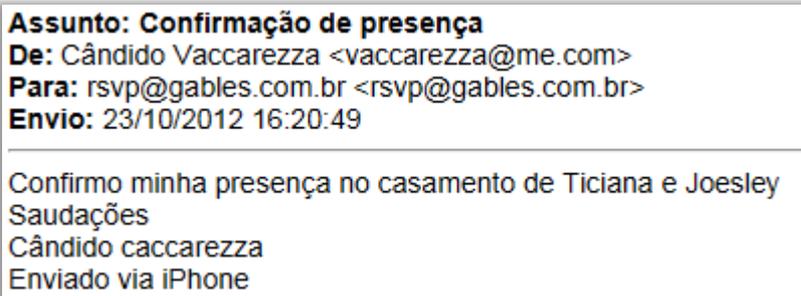


Quanto a imagem anexa, observa-se aparentemente uma foto de uma planilha aparentemente relacionada a pagamentos associados a "Terraplenagem Ltda", totalizado R\$ 1.000.000,00, e a "Legend Engenheiros Assosoiados Ltda", totalizando R\$ 1.877.000,00, conforme se observa abaixo:

Os arquivos anexos, bem como o nome da imagem ("foto.jpg") sugerem que Cândido Vaccarezza teria tirado uma foto da respectiva planilha e encaminhado para ele mesmo.

Segundo se observa na imagem, os valores estariam associados as notas fiscais 000209 e pagamentos realizados em 09/08/2010 (R\$ 500.000,00) e 11/08/2010 (R\$ 500.000,00) e notas 001333, 001346, 001343 e 001350 e pagamentos de 12/08/2010 (R\$ 409.373,70), 17/08/2010 (R\$ 316.368,35), 17/08/2010 (528.093,95) e 18/08/2010 (R\$ 623.164,00). Observa-se também as informações "PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS – BANCO SANTANDER BRASIL S/A – JBS" e "PAGAMENTO FORNECEDORES DIVERSOS – BANCO BRADESCO S/A – JBS", sendo possível que se refira ao grupo JBS fundado por José Batista Sobrinho e controlada por Joesley e Wesley Batista.

Em relação a Joesley Batista observa-se na mídia um e-mail (**arquivo de nome "2012-10-23-18x20x49-01"**) enviado por Cândido Vaccarezza em 23/10/2012 para [rsvp@gables.com.br](mailto:rsvp@gables.com.br) no qual Vaccarezza confirma a presença no casamento de "Ticiane e Joesley", conforme extração abaixo:



Em fontes abertas foi localizada notícia relacionada ao casamento do empresário Joesley Batista com a jornalista Ticiane Villas Boas que teria ocorrido em 25/10/2012, sendo possível que a referida confirmação se refira ao comparecimento de Cândido Vaccarezza no casamento do empresário, o que sugere a existência de proximidade

(...)."

Em consulta ao resultado da quebra do sigilo bancário das empresas de **ADIR ASSAD**, dentre elas a **LENGED ENGENHEIROS ASSOCIADOS LTDA** e **S M TERRAPLENAGEM LTDA**, verificou-se que as transações referidas no documento em posse de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** efetivaram



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

ocorreram. Constate-se:

<b>Titular (CPF/CNPJ - Nome): 07.794.669/0001-41 - LEGEND ENGENHEIROS ASSOCIADOS LTDA</b> Banco: 237 - BANCO BRADESCO S.A. Agência: 3380 - AG.EMP.BERRINI (SAO PAULO/SP) Conta: 100358 (Conta Corrente)									
Data	Tipo	Histórico	Documento	Valor	D/C	Origem/Destino da Operação Financeira			Observação
						CPF/CNPJ	Nome	Bco-Ag-Conta	
12/08/2010	209	TED-TRANSF ELET DISPON	7782567	409.373,70	C	02.916.265/0001-60	JBS S/A	033-2271-130003669	
17/08/2010	209	TED-TRANSF ELET DISPON	8047626	316.368,35	C	02.916.265/0001-60	JBS S/A	033-2271-130003669	
17/08/2010	209	TED-TRANSF ELET DISPON	8047741	528.093,95	C	02.916.265/0001-60	JBS S/A	033-2271-130003669	
18/08/2010	202	RECEBIMENTO FORNECEDOR	1350	623.164,00	C	02.916.265/0001-60	JBS S/A	237-2372-1147889	
<b>Titular (CPF/CNPJ - Nome): 07.829.451/0001-85 - S M TERRAPLENAGEM LTDA</b> Banco: 237 - BANCO BRADESCO S.A. Agência: 3380 - AG.EMP.BERRINI (SAO PAULO/SP) Conta: 336505 (Conta Corrente)									
Data	Tipo	Histórico	Documento	Valor	D/C	Origem/Destino da Operação Financeira			Observação
						CPF/CNPJ	Nome	Bco-Ag-Conta	
09/08/2010	209	TED-TRANSF ELET DISPON	7579574	500.000,00	C	02.916.265/0001-60	JBS S/A	033-2271-130003669	
11/08/2010	202	RECEBIMENTO FORNECEDOR	209	500.000,00	C	02.916.265/0001-60	JBS S/A	237-2372-1147889	

Os recebimentos pelas empresas de **ADIR ASSAD** foram oriundos da **JBS S/A** e sintetizam, conforme o já identificado *modus operandi* do criminoso, geração de recursos em espécie, os quais totalizaram R\$ 2.877.000,00 (dois milhões e oitocentos e setenta e sete mil reais) que possivelmente foram repassados a **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**.

O documento em posse do então parlamentar reflete, segundo aponta a investigação, alguma espécie de controle que possuía acerca de tais pagamentos.

O período dos pagamentos, ocorridos possivelmente em agosto de 2010, coadunam-se com a período do processo eleitoral daquele ano, momento em que, frise-se, o investigado também passou a receber recursos oriundos da corrupção para contratação da **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS**.

Ao que tudo leva a crer, não foram apenas recursos não contabilizados oriundos de corrupção na **PETROBRAS** que foram empregados por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** para continuar



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

no exercício do mandato político.

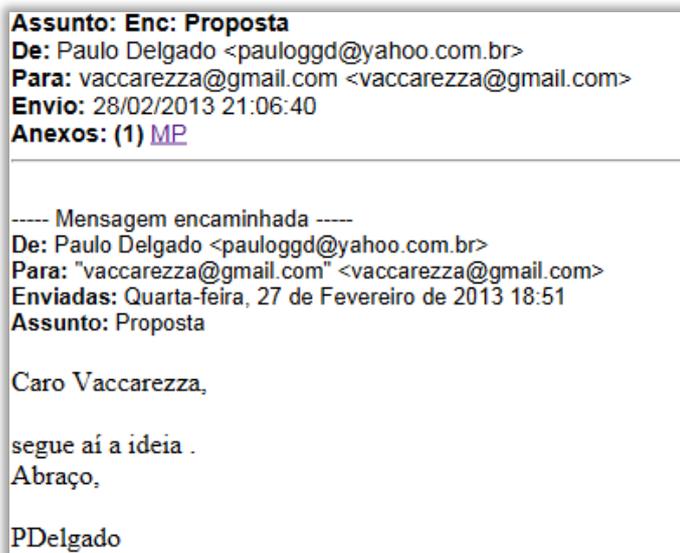
Deve também ser ressaltado que o arquivo de imagem em questão foi encaminhado ao e-mail <[vaccarezza@gmail.com](mailto:vaccarezza@gmail.com)> não foi encontrado no momento de análise da referida conta de mensagem eletrônica, circunstância que indica que ela foi dolosamente apagada pelo seu titular, haja vista o seu inequívoco conteúdo ilícito.

Inquirido sobre o documento, justificou-se que recebeu o arquivo e o levou para CPI conduzida à época.

Foram identificadas, também, diversas mensagens de empresários para **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** contendo minutos de projetos de leis e outros pleitos dos mais diversos tipos, conforme se observa dos trechos do documento investigativo em análise:

“(...)

**3.1.12 – Documento tipo "eml" de nome "2013-03-01-00X06X40-01".**



**Comentário:**

Observa-se e-mail enviado em 28/02/2013 por Paulo Delgado (pauloggd@yahoo.com.br) para vaccarezza@gmail.com, no qual Paulo Delgado aparentemente encaminha em anexo arquivo de nome "MP" que contém uma minuta da Medida Provisória 601 de 28/12/2012, conforme imagem a seguir:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

EMENDA ADITIVA  
(Autor \_\_\_\_\_)

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:  
Art. 1º A Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 3º O Reintegra será aplicado às exportações realizadas até 31 de dezembro de 2013.” (NR)

“Art. 7º .....

IV - as empresas do setor de construção civil, enquadradas nos grupos 412, 432, 433 e 439 da CNAE 2.0.

.....” (NR)

XI – e as entidades mantenedoras de instituições educacionais do ensino básico e superior não beneficentes de assistência social.

*Observa-se que o conteúdo é diferente daquele da MP 601 publicada em 2012. Assim, é possível que o encaminhamento da "ideia" tenha ocorrido para que Cândido Vaccarezza buscasse promover emenda a referida MP.*

(...)

**3.1.13 – Documento tipo "eml" de nome "2013-03-18-14X40X47-01".**

**Assunto:** emenda \_ MP 595/2012  
**De:** Flávia Cristina Araujo Lopes <flaviacalopes@gmail.com>  
**Para:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@gmail.com>  
**Envio:** 18/03/2013 11:40:47  
**Anexos:** (1) [MP 595-2012.doc](#)

Vaccarezza,

Segue a emenda a ser apresentada ao Relator Eduardo Braga à MP 595/2012.

Bjs,

Flávia

**Comentário:**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Observa-se e-mail enviado em 18/03/2013 por Flávia Cristina Araújo Lopes (flaviacalopes@gmail.com) para vaccarezza@gmail.com, no qual Flávia Cristina avisa que está encaminhando a emenda a ser apresentada ao Relator Eduardo Braga à MP 595/2012. A mensagem contém um anexo ("MP 595-2012"), onde se observa minuta da Emenda aditiva MP 595/2012, datada 18 de março de 2013, conforme imagem a seguir:

MP 595/2012

Dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e dá outras providências.

**Emenda Aditiva**

Art. 1º Os artigos 5º e 49 da MP 595/2012 passam vigorar com a seguinte redação:

Art. 5º São essenciais aos contratos de concessão e arrendamento as cláusulas relativas:

.....  
.....

IX - aos direitos, garantias e obrigações do contratante e do contratado, inclusive os relacionados a necessidades futuras de suplementação, alteração e expansão da atividade e conseqüente modernização, aperfeiçoamento e ampliação das instalações;

§ 1º Os contratos de concessão e arrendamento terão prazo de até vinte e cinco anos, contado da data da assinatura, prorrogável por no máximo igual período, uma única vez, nos termos desta Medida Provisória.

§ 3º As ampliações previstas no inciso IX do caput deste artigo serão estimuladas e asseguradas pela Autoridade Portuária, para as áreas contíguas às instalações portuárias e desde que demonstrada a inviabilidade técnica, ou operacional ou econômica da área isolada, com vistas a permitir o aumento da produtividade do terminal, a atracação de navios maiores ou o atendimento da demanda no respectivo porto organizado.

Art. 49. Os contratos de arrendamento em vigor na data de publicação desta Medida Provisória serão prorrogados, uma só vez, sempre que adimplidas as obrigações estabelecidas no contrato de arrendamento, com vistas à realização de investimentos para as adequações



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

necessárias de modernização e ganho de escala, independentemente de previsão contratual, mantidas as condições vigentes, até completarem o prazo total de 50 (cinquenta) anos de vigência.

Parágrafo único. Os investimentos decorrentes da prorrogação do prazo contratual e as novas obrigações de movimentação de carga serão definidos em processo administrativo prévio à celebração de cada termo aditivo e terão por objetivo propiciar ganhos de escala e produtividade.

Art. 2º Inclua no Capítulo IX das Disposições finais e transitórias, onde couberem os artigos a seguir.

Art. \_\_\_\_ Serão assegurados aos arrendatários o equilíbrio econômico-financeiro e a revisão das condições dos contratos de arrendamento das instalações portuárias existentes nos portos organizados, em razão das externalidades que impactam o seu equilíbrio, provocadas pelas novas regras introduzidas pela presente Medida Provisória.

Parágrafo único. A avaliação do impacto das externalidades e a forma de recomposição serão apuradas em processo administrativo específico, levando em consideração a área de influência do Porto Organizado.

Art. \_\_\_\_ Os contratos de arrendamento de instalações portuárias firmados anteriormente a 25 de fevereiro de 1993 e que estejam em operação, independente da vigência do contrato, ficam prorrogados automaticamente, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, contados a partir da data de adaptação dos respectivos instrumentos, incorporando-se as cláusulas essenciais previstas no art. 5º desta Medida Provisória.

Parágrafo único. A incorporação das cláusulas essenciais previstas no artigo 5º desta Medida Provisória ocorrerá por meio de Termo Aditivo a ser elaborado pelo Poder Concedente no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda objetiva viabilizar imediatos investimentos que gerarão maior competitividade no setor portuário, permitindo, assim, a ampliação e modernização das instalações portuárias.

É de conhecimento de todos que um dos gargalos para o crescimento industrial e brasileiro é a modernização dos portos. Por meio da aprovação do referido texto teremos condições de atender o crescimento da demanda interna e internacional, com a prestação de serviço público adequado; reduzir os custos logísticos para os usuários, aperfeiçoando a modicidade tarifária; criar condições operacionais para os navios de grande porte.

O texto ora apresentado busca corrigir alguns entraves que impede essa modernização, bem como estabelecer um cenário de condições competitivas para todos os terminais e prestadores de serviços portuários e preservar o equilíbrio econômico financeiro dos atuais contratos de arrendamento.

Posto isto, faz-se necessário como forma de política de incentivo e revitalização do setor portuário, propomos a inclusão desta emenda na MP 595/2012, como sugestão ao PLV apresentado pelo relator, Senador Eduardo Braga.

Sala das sessões, 18 de março de 2013.

*Segundo dados em fontes abertas, Cândido Vaccarezza teve assessora especial de nome Flávia Cristina Araújo Lopes, sendo possível que a remetente do e-mail se referia a assessora especial de Cândido Vaccarezza. Contudo, chama a atenção o fato da referida mensagem ter sido encaminhada aparentemente pelo e-mail particular de Flávia Cristina (gmail) para um e-mail particular de Cândido Vaccarezza (gmail), não tendo sido utilizado o e-mail funcional.*

(...)

**3.1.18 – Documento tipo "eml" de nome "2013-05-20-17<03<43-01".**

**Assunto:** Indra  
**De:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>  
**Envio:** 20/05/2013 14:03:43

Indra

**Comentário:**

*Observam-se e-mail enviado em 20/05/2013 por Cândido Vaccarezza para ele mesmo, possivelmente um lembrete ou pauta de assunto. A mensagem traz escrito apenas "Indra".*

*Em fontes abertas localizou-se a empresa de Consultoria Indra, que se apresenta como: "Indra é a **multinacional de Consultoria e Tecnologia** líder na Espanha e América Latina. Oferece soluções e serviços tecnológicos para os setores de **Transporte e Tráfego, Energia e Indústria, Administração Pública e Saúde, Serviços Financeiros, Segurança e Defesa e Telecom e Media.**"*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Foi ainda localizada no sítio da empresa notícia relativa a contrato firmado pela Indra com a Petrobras:**

A captura de tela mostra o site da Indra com o seguinte conteúdo:

- Logo Indra e menu de navegação: SETORES, CONSULTORIA, TECNOLOGIA, OUTSOURCING, DIGITAL, SOBRE INDRA.
- Título principal: **PETROBRAS GERENCIARÁ SUAS PLANTAS DE GERAÇÃO TÉRMICA COM TECNOLOGIA DA INDRA**
- Notícias: 22 Abril 2013, Espanha, Brasil.
- Links: Indra na Mídia, Informação corporativa, Eventos.
- Conteúdo da notícia:
  - O contrato contempla a implantação do sistema iGEN para o Centro de Controle Centralizado (COE) e as 18 centrais termoeletricas da Petrobras
  - Além de consolidar seu posicionamento como parceiro tecnológico da Petrobras, um dos cinco maiores grupos energéticos do mundo, a Indra impulsiona sua liderança no mercado de energia do Brasil, onde mais de 40 companhias adotaram suas soluções

*Chama a atenção a proximidade da data da notícia 22(04/2013) com a mensagem/lembrete de Vaccarezza (20/05/2013).*

*Em fontes abertas localizou-se também notícia relativa a contrato da Indra com a Caixa:*

29/12/14 14:24 [Tweeter](#) [G+](#)

## **Caixa assina acordo de R\$ 71 milhões com Indra para serviço de telecom**

A Caixa Econômica Federal assinou contrato no valor de R\$ 71 milhões com a espanhola Indra, empresa especializada na terceirização de serviços de telecomunicações e tecnologia. A multinacional vai prestar serviços de teleatendimento na Centralizadora de Atendimento em Telesserviços de São Paulo. O contrato tem duração de dois anos.

A lista de serviços inclui atendimento aos correntistas por telefone e por outros canais de comunicação fora das agências. A estimativa é que a empresa faça o atendimento de aproximadamente 19 milhões de chamadas por ano. A Indra também vai administrar a contratação e formação de mais de 1,4 mil profissionais, entre operadores, supervisores e gerentes.

A Indra já atua para a Caixa há mais de dez anos. Atualmente, presta serviços de tecnologia da informação ligados às áreas de empréstimo e financiamento e gestão de riscos. A empresa também é responsável por softwares usados na operação de cartões de crédito da Caixa.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*Há ainda notícia de março de 2013 relativa a contrato no valor de R\$ 50 milhões firmado com o Governo Federal por um ano, mas que poderia ser renovado durante o quinquênio seguinte a assinatura. Segundo a notícia o contrato previa a prestação de serviços em uma dúzia de instituições vinculadas ao Governo Federal mas permitiria a adesão de outras organizações pública. Dentre as que instituições aderidas chama a atenção a Comissão Nacional de Energia Nuclear:*

## Governo firma acordos de gestão tecnológica com Indra

A empresa detalhou em comunicado que, apesar da previsão da realização de projetos ao longo de um ano, os contratos poderão ser renovados durante o próximo quinquênio

Por **Da Redação**  
© 12 mar 2013, 19h47

São Paulo – A multinacional espanhola Indra anunciou nesta terça-feira que assinou vários projetos de gestão de aplicações tecnológicas com o governo brasileiro no valor de R\$ 50 milhões, que serão executados em um prazo de 12 meses.

A empresa detalhou em comunicado que, apesar da previsão da realização de projetos ao longo de um ano, os contratos poderão ser renovados durante o próximo quinquênio.

De acordo com a companhia, a prestação de serviços acontecerá em uma dúzia de instituições vinculadas ao Governo Federal e o tipo de contrato assinado permite a adesão de outras organizações públicas.

Entre as instituições aderidas no acordo estão o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; o Tribunal Superior Eleitoral e a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

*Em relação a Indra, consta também notícia estrangeira relacionada a investigação de suposto pagamento de propina feito pela Indra a políticos brasileiros:*

## La policía investiga una filial de Indra en Brasil por pago de sobornos a políticos

Los posibles sobornos habrían sido abonados por Politec en 2011, justo antes de que dicha compañía fuera comprada por la multinacional española en la época de Javier Monzón



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVA JATO

La **operación Lava Jato**, que ha provocado la caída de la presidenta de **Brasil**, **Dilma Rousseff**, empieza a salpicar a empresas españolas presentes en el país latinoamericano. La **Policía Federal** entró la semana pasada en la filial de **Indra** en Sao Paulo en busca de documentación confidencial por los presuntos **pagos realizados a concejales** y miembros de la Administración del Estado para conseguir posteriormente contratos por cerca de **600 millones de reales (300 millones de euros** antes de la devaluación de la moneda local). Esta operación se enmarca dentro de una oleada de registros en 45 empresas proveedoras de los servicios públicos del Estado de Brasil.

**3.1.19 – Documento tipo "eml" de nome "2014-05-26-18X39X11-01".**

**Assunto: Falaram com André Amaro a pedido do PEDRO novis e**  
**De: Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>**  
**Envio: 26/05/2014 15:39:11**

Falaram com André Amaro a pedido do PEDRO novis e com o diretor geral marcelo sobre indra.

**Comentário:**

*Observa-se novamente mensagem enviada por Vaccarezza para ele mesmo em 26/05/2014, possivelmente um lembrete ou pauta, com a seguinte informação: "Falaram com André Amaro a pedido do PEDRO novis e com o diretor geral marcelo sobre indra."*

*Na mensagem Vaccarezza cita André Amaro (possivelmente se refere ao ex-presidente da Odebrecht Defesa e Tecnologia André Amaro da Silveira), Pedro Novis (ex-presidente da Odebrecht) e diretor geral Marcelo (possivelmente Marcelo Odebrecht).*

**3.1.20 – Documento tipo "eml" de nome "2013-07-03-17X26X54-01".**

**Assunto: Hamilton padilha. Ver quem é**  
**De: Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>**  
**Envio: 03/07/2013 14:26:54**

Hamilton padilha. Ver quem é

*Observam-se e-mail enviado em 03/07/2013 por Cândido Vaccarezza para ele mesmo, possivelmente um lembrete. A mensagem traz escrito "Hamilton padilha. Ver quem é".*

*Em fontes abertas localizou-se matéria relacionada ao o lobista Hamylton Padilha que atuaria junto a Petrobras e que teria feito acordo de delação onde teria confessado o pagamento de vantagem indevida, sendo possível que "Hamilton padilha" se refira ao lobista Hamylton Padilha:*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVA JATO

## **Exclusivo: maior lobista da Petrobras é o novo delator da Lava Jato**

Hamylton Padilha confessou ter pago propina a ex-diretores da empresa e entregou documentos para corroborar suas afirmações

A nova delação premiada da Operação Lava Jato envolve o maior lobista da Petrobras. Hamylton Padilha, o discreto mas poderoso lobista, atua sobretudo com a venda e o aluguel de sondas para perfuração de poços, o mais lucrativo dos negócios no mundo do petróleo. Hamylton confessou a procuradores ter pago propina a ex-diretores da estatal para que empresas representadas por ele fossem contratadas. O lobista não só falou como entregou cópias de depósitos em contas secretas no exterior. De acordo com Hamylton, Nestor Cerveró e Jorge Zelada, ex-diretores da área internacional da estatal, Renato Duque, ex-diretor de serviços, e operadores políticos do PMDB foram favorecidos com esses depósitos. No caso de Zelada, segundo Hamylton, o responsável por recolher a propina foi o empresário Raul Schmidt, uma espécie de sócio de Zelada.

**3.1.21 – Documento tipo "eml" de nome "2013-07-08-14<28><48-01".**

**Assunto: Basalto empresa pedreira em Sao Pedro da Aldeia**  
**De: Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>**  
**Envio: 08/07/2013 11:28:48**

Basalto empresa pedreira em Sao Pedro da Aldeia

### **Comentário:**

Observa-se mensagem enviada por Vaccarezza para ele mesmo em 08/07/2013, possivelmente um lembrete ou pauta, com a seguinte informação: "Basalto empresa pedreira em São Pedro da Aldeia".

**3.1.22 – Documento tipo "eml" de nome "2013-07-17-11<49><45-01".**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto: Reuniao hoje**  
**De: Cândido Vaccarezza <vaccarezza@me.com>**  
**Envio: 17/07/2013 08:49:45**

Reuniao hoje  
Rposter e-mail registrado.  
Empresa aviação a Tam quer participar

**Comentário:**

*Observa-se mensagem enviada por Vaccarezza para ele mesmo em 17/07/2013, possivelmente um lembrete. Chama a atenção o trecho "Empresa aviação a Tam quer participar".*

**3.1.24 – Documento tipo "eml" de nome "2013-09-03-04<12><45-01".**

**Assunto: RE:**  
**De: Alexandre Vaccarezza <xcooll@hotmail.com>**  
**Para: vaccarezza@me.com**  
**Envio: 03/09/2013 01:12:45**

Fiquei sabendo que o Ministério da saúde vai começar a colocar implante em clinicas particulares, queria inscrever minha clinica.

Bjs

Fiquei sabendo que o Ministério da saúde vai começar a colocar implante em clinicas particulares, queria inscrever minha clinica.

Bjs

> From: vaccarezza@me.com  
> Date: Mon, 2 Sep 2013 11:57:43 -0300  
> To: xcooll@hotmail.com  
> Subject:  
>  
> Oi Lixa  
> Envie para mim o que você precisa na saúde  
> Bj  
> Vaccarezza  
>  
> Enviado via iPhone

**Comentário:**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Observa-se mensagem enviada em 03/09/2013 por Alexandre Vaccarezza (xcool@hotmail.com) para Cândido Vaccarezza (vaccarezza@me.com). A mensagem de Alexandre é uma resposta ao e-mail de Cândido Vaccarezza de 02/03/2013 no qual este pergunta o que Alexandre precisaria na saúde (possivelmente Ministério da Saúde), conforme trecho: "Oi Lixa Envie pra mim o que você precisa na saúde".

Alexandre avisa que soube que o Ministério da Saúde começará a colocar implantes em clínicas particulares queria inscrever a dele.

(...)

**3.2.8 – Documento tipo "eml" de nome "2013-05-21-15x58x30-01".**

**Assunto:** Fwd: MP 600 - Parecer  
**De:** Leo Pinheiro <LPinheiro@oas.com>  
**Para:** Cândido Vaccarezza <vaccarezza@gmail.com>  
**Envio:** 21/05/2013 12:58:30  
**Anexos:** (1) [MP 600 - Parecer Aprovado - CD.pdf](#)

---

Conforme falamos.  
Abs.  
Léo Pinheiro

> Assunto:  
> - CEDUPI – Art. 17 – Pág. 8/9  
> - Desapropriações – Art. 21 – Pág. 10/  
>

**Comentário:**

Observa-se e-mail enviado em 21/05/2013 por Leo Pinheiro (LPinheiro@oas.com) para Cândido Vaccarezza (vaccarezza@gmail.com), assunto: Fwd: MP 600 – Parecer.

A mensagem contém anexo (anexo o projeto de Lei de conversão nº 10 de 2013, conforme extração parcial abaixo:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 10, DE 2013**

Altera a Lei nº 12.409, de 25 de maio de 2011, a Medida Provisória nº 581, de 20 de setembro de 2012, que dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FDCO, constitui fonte adicional de recursos para ampliação de limites operacionais da Caixa Econômica Federal, altera as Leis nºs 12.462, de 4 de agosto de 2011, e 8.399, de 7 de janeiro de 1992, altera a Lei nº 12.096, de 24 de novembro de 2009, altera a Lei nº 12.663, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.”

*Na mensagem Léo Pinheiro diz: "Conforme falamos".*

*Observa-se também referência a Assunto: CEDUPI – art. 17 – pág 8/9 e Desapropriações – art. 21 – pág 10/. Possivelmente seriam esses os assuntos de interesse de Leo Pinheiro e que teriam falado.*

(...)

**3.2.14 – Documento tipo "emi" de nome "2013-08-21-14X18X48-01".**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto: Re: emendas**

**De:** Cândido E S Vaccarezza <cevaccarezza@icloud.com>

**Para:** edmundomo <edmundomo@uol.com.br>

**Envio:** 21/08/2013 11:18:48

Combinado. Forte abraço

Enviado via iPhone

Em 27/06/2013, às 09:56, edmundomo <edmundomo@uol.com.br> escreveu:

> Vaccarezza,  
>  
> São duas emendas, para as quais o governo tem de fazer um acordo ou aprovar na  
integra  
>  
> 1) A emenda numero 80, do deputado Jorge Bittar, que trata da renegociação de  
contratos com o governo. O Kaefer sabe bem do que se trata, a Fazenda resiste, embora o  
custo fiscal seja zero e eu já ensaiei uma tentativa de acordo com o Dyogo, da Fazenda,  
rachando o ganho da desoneração com o contratante (governo ou banco publico) 50%, e  
contratado (empresa de TI), 50%. A Fazenda faz birra. Tem de botar no relatório, aprovar  
e depois a Fazenda que peça veto a Dilma. O canal no PT é o Vicente Candido.  
>  
> 2) A emenda numero 79, da sua autoria. Trata de serviços de terceirização. O texto da  
sua emenda foi feito às pressas e está muito longo. O Fabio Fernandes, da secretaria  
executiva do Ministério da Fazenda, tem o texto curto que propusemos em alternativa.  
>  
> Esses dois pontos são os mais importantes. O Kaefer parece que gostou de mim, mas  
aproveite e dê um recado a ele que o Edmundo é o cara da política e não dos negócios  
(fale com jeito), até para afastar qualquer fantasma de que você me ajuda por interesse.  
>  
> Abraço,  
> Edmundo

**Comentário:**

Observa-se e-mail enviado em 21/08/2013 por Cândido E S Vaccarezza (cevaccarezza@icloud.com) para edmundomo (edmundomo@uol.com.br), assunto: Re: emendas.

Na mensagem Vaccarezza responde para Edmundo "Combinado" relativo ao e-mail anteriormente enviado por edmundomo e também presente na mensagem.

A mensagem de Edmundo se relaciona a duas emendas (emenda 80 de autoria do deputado Jorge Bittar e emenda 79 de autoria de Vaccarezza) e que, segundo Edmundo, "o governo tem de fazer um acordo ou aprovar na integra"

Edmundo pontua o que seriam os "dois pontos mais importantes", sendo que chama a atenção o trecho: "O Kaefer parece que gostou de mim, mas aproveite e dê um recado a ele que o Edmundo é o cara da política e não dos negócios (fale com jeito), até para afastar qualquer fantasma de que você me ajuda por interesse." que sugere a existência de pessoas da "política e dos negócios" e que em determinadas situações poderia haver interesse financeiro, em razão do \$ incluído na palavra.

(...)"



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Importante consignar que, ao ser inquirido, **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** não negou que já recebeu promessas e já lhe foi oferecido propina sobre assuntos envolvendo projetos de leis e outras demandas. Inquirido a declinar o nome dos agentes corruptores, não soube responder. Afirmou, igualmente, que os oferecimentos de vantagens ilícitas nunca eram explícitos, sempre dissimulados em promessas de que os pleitos eram bons e atendiam ao interesse público.

Observou-se, ainda referente ao mesmo documento investigativo, que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** intermediou pleitos juntos ao **BNDES**, nada obstante a mensagem sob análise não ter permitido a conclusão sobre a natureza lícita ou ilícita de tais assuntos. Observe-se:

“(...)

**3.2.1 – Documento tipo "eml" de nome "2011-10-21-17<20<23-01".**

<b>Assunto:</b> Enc: Res: <b>De:</b> presidencia@bndes.gov.br <b>Para:</b> vaccarezza@gmail.com <b>Envio:</b> 21/10/2011 15:20:23
Vou encarregar o meu chefe de gab Alvaro Correa. Abs Enviado pelo meu BlackBerry
----- Repassado por Presidencia BNDES/BNDES em 21/10/2011 14:50 ----- De: Cândido Vaccarezza <vaccarezza@gmail.com> Para: Luciano Coutinho <presidencia@bndes.gov.br> Data: 21/10/2011 14:48 Assunto: Re:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Oi Luciano  
Eu recebo muitas demandas de deputados que tenho de dar encaminhamentos no BNDS, umas boas outras nem tanto. Não quero te incomodar, portanto gostaria que você indicasse uma pessoa que eu pudesse me reportar.  
Forte abraço  
Vaccarezza

Enviado via iPhone

"O remetente desta mensagem é responsável por seu endereçamento, seu conteúdo e seus anexos. Cabe a seus destinatários, inclusive aqueles copiados na mensagem, tratá-la adequadamente, com observância da legislação em vigor e dos normativos internos do BNDES, quando cabível. São proibidas, sem a devida autorização, a sua divulgação, reprodução e distribuição. A inobservância das proibições será passível de aplicação de sanções cíveis, criminais e disciplinares, quando cabíveis. Se você recebeu esta mensagem indevidamente, antes de removê-la de sua caixa postal, solicita-se o reenvio ao remetente, informando o ocorrido."

**Comentário:**

Observa-se mensagem enviada em 21/10/2011 por presidencia@bndes.gov.br para Cândido Vaccarezza (vaccarezza@gmail.com), assunto: Enc: Res:

Observam-se duas mensagens, uma encaminhada por Cândido Vaccarezza no dia 21/10/2011 para Luciano Coutinho (presidencia@bndes.gov.br) na qual Vaccarezza diz receber muitas demandas de deputados para dar encaminhamento no BNDS, "umas boas e outras nem tanto" e que gostaria que Luciano indicasse uma pessoa para que Vaccarezza pudesse se reportar sem incomodar Luciano Coutinho. Chama a atenção o trecho "umas boas outras nem tanto" não restando claro qual seria o exato significado da expressão.

Luciano Coutinho responde que irá encarregar seu chefe de gabinete Alvaro Correa.

(...)"

Chamou a atenção, ainda, que, ao ser indagado sobre sua filha, **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** negou que ela tivesse intermediado ou lhe solicitado qualquer providência a ser tomada junto a empresa **BR DISTRIBUIDORA**.

O documento investigativo em questão revelou o contrário, sendo que **GABRIELA VACCAREZZA** revelou que ela própria estava em tratativas com o então Diretor da **BR DISTRIBUIDORA ANDURTE DE BARROS FILHO**. Na mesma mensagem, a qual revela possíveis providências tomadas pelo então parlamentar após a deflagração de fases ostensivas da **OPERAÇÃO LAVAJATO**, verifica-se que havia ainda pleito para que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** intermediasse a transferência de funcionário a fim de que o projeto que estavam defendendo fosse concretizado.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Há, ainda, outra mensagem na qual a filha de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** lhe encaminha documentos acerca de outra proposta de empresa privada direcionada à **BR DISTRIBUIDORA**.  
Observe-se as conclusões da Equipe de Análise:

“(...)

**3.1.25 – Documento tipo "eml" de nome "2014-06-09-12<47><22-01".**

**Assunto:** Fwd: BR:  
**De:** Gabriela Vaccarezza <gvaccarezza@me.com>  
**Para:** Elp <vaccarezza@me.com>  
**Envio:** 09/06/2014 09:47:22

1 – CTF: vamos apresentar uma alternativa melhor que a da CTF, com objetivo de fazermos o controle de frotas. Precisamos saber com quem tratar, pois parece que a pessoa que está no marketing desta atividade na GGC não é

2 – Aditivos: já mostrei para o Andurte que há a outra empresa interessada em participar (Cooperativa Agrária). Neste momento precisamos ter certo que a BR vai aportar os R\$20.000.000,00 no projeto. Outra questão sobre o projeto, que posicionei ele é: ele precisa trocar o Paulo Meireles. Este é o responsável por caminhar com o projeto de Aditivos internamente e não caminha.

**Comentário:**

Observa-se mensagem enviada em 09/06/2014 por Gabriela Vaccarezza (gvaccarezza) para Cândido Vaccarezza (Elp – vaccarezza@me.com), assunto: Fwd: BR.

Na mensagem, aparentemente encaminhada por Gabriella, constam 2 tópicos. O 1º, aparentemente relacionado a CTF e controle de frotas, há informação de que seria apresentada uma alternativa melhor que a da CTF, mas que precisariam saber com quem tratar. Possivelmente se refere a Empresa CFT Technologies do Brasil que atua com gestão de frotas de veículos.

O 2º assunto, aditivos, consta que já teria disso mostrado para Andurte que há outra empresa interessada em participar (cooperativa agrária) e que neste momento precisariam "ter certo que a BR vai aportar os R\$ 20.000.000,00 no projeto". Há também informação que aparentemente sugere ingerências com intuito de favorecer o interesse dos envolvidos, tendo os envolvidos conversado com Andurte para que substituísse pessoa que aparentemente estaria "travando" o projeto, conforme o trecho: "Outra questão sobre o projeto, que posicionei ele é: ele precisa trocar o Paulo Meireles. Este é o responsável por caminhar com o projeto de Aditivos internamente e não caminha".

Chama a atenção a existência de mensagem relacionada a contratos com a Petrobrás aparentemente não relacionada a atividade parlamentar. Também se observa que a mensagem é posterior ao início de fases ostensivas da Operação Lava Jato.

**3.1.26 – Documento tipo "eml" de nome "2014-06-09-12<47><22-01".**



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto: AEROPORTOS - Proposta Comercial RSP (out.14 - rev.6).pdf**  
**De:** Gabriela Vaccarezza <gavaccarezza@gmail.com>  
**Para:** Elp <vaccarezza@me.com>  
**Envio:** 10/11/2014 10:02:58  
**Anexos:** (1) [AEROPORTOS - Proposta Comercial RSP \(out.14 - rev.6\).pdf](#)

**Comentário:**

Observa-se mensagem enviada em 10/11/2014 por Gabriela Vaccarezza (gvaccarezza) para Cândido Vaccarezza (Elp – vaccarezza@me.com), assunto: AEROPORTOS – Proposta Comercial RSP (out.14 – ver.6).

Na mensagem Gabriela apenas envia um arquivo anexo, possivelmente a 6 revisão do documento, sem tecer nenhum comentário.

No referido anexo observa-se uma proposta comercial (Anexo 04 deste RPJ) com data de 17 de outubro de 2014, da empresa RSP Technology do Brasil para a BR Distribuidora, nas pessoas de Erica Saião Caputo, Mauro Bruno Bonotto.





MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

São Paulo, 17 de Outubro de 2014. PC-3356

À  
**BR DISTRIBUIDORA S.A.**  
Rua Correia Vasques, nº 250 / 06º andar – Cidade Nova  
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20.211-140  
At.: Sra. Erica Salão Caputo  
Sr. Mauro Bruno Bonotto  
Gerência de Produtos de Aviação

Ref.: RFP Aeroportos – Sistema de Telemedicação  
Proposta Comercial – Aeroportos Brasil com Operação BR

Prezados Senhores,

Em atenção a sua RFP acima referenciada, encaminhamos a presente Proposta Comercial pertinente a prestação de serviços pela RSP para a BR, conforme objeto a seguir especificado.

**1. OBJETO DA PROPOSTA**  
Prestação de serviços de monitoramento, suporte técnico e manutenção de equipamentos destinados ao controle de estoques e movimentação de combustíveis líquidos realizados em 81 Aeroportos onde a BR mantém operação de suprimento de produtos destinados a aviação.  
Os serviços serão prestados pela RSP em favor da BR Distribuidora, com fornecimento de informações operacionais e gerenciais de referida movimentação, por meios eletrônicos, relatórios e gráficos gerenciais, utilizando-se, para tanto, de equipamentos componentes do sistema S2, de propriedade da primeira, com reporte de dados via Internet e disponibilização de resultados para a segunda.

**Aerop. Nº Gerência BR Aeroporto Mão de Obra de Instalação**

Aerop. Nº	Gerência BR	Aeroporto	Mão de Obra de Instalação
75	GASDU	RAFME	R\$ 133.800,04
76	GASDU	RAMEA	R\$ 58.795,39
77	GASDU	RAVIT	R\$ 78.195,78
78	GASP	RASAN	R\$ 11.093,47
79	GASP	RASJO	R\$ 192.595,43
80	GASP	RATAU	R\$ 58.795,39
81	GASP	RATEM	R\$ 58.795,39
<b>81</b>	<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 6.934.691,90</b>

**3.2. Mão de Obra para Instalação (logística + frete de produtos)**  
➤ **01ª Parcela:** 50% do Valor Total dessas despesas, após 15 dias da data de contratação  
➤ **02ª Parcela:** 50% do Valor Total dessas despesas, após 15 dias da data de conclusão dos serviços de Instalação

**3.3. Serviços de Monitoramento, Suporte Técnico e Manutenção de Equipamentos**  
Será cobrado o valor de R\$ 6,20 (seis reais e vinte centavos) por m<sup>3</sup> (metro cúbico) de combustível efetivamente movimentado nos tanques controlados pelo Sistema S2, a título de remuneração pelos Serviços de Monitoramento, Suporte Técnico e Manutenção de Equipamentos prestados pela RSP em favor da BR;

**3.3.1. Período de Prestação dos Serviços e Apuração do Valor de Cobrança**  
A periodicidade de serviços é mensal, com início no primeiro dia e conclusão no último dia de cada mês. A apuração do valor devido para remuneração desses Serviços levará em conta o volume total movimentado pela BR em cada Aeroporto, dentro desse período, aplicando-se o critério "pró-rata dies" para o primeiro e último mês de vigência da contratação;

**3.3.2. Condições e Data de Pagamento dos Serviços**  
Os serviços serão cobrados por meio de Nota Fiscal Eletrônica, conforme legislação aplicável e vigente, com vencimento no dia 10 de cada mês subsequente ao de apuração dos labores prestados.

**3.4. Mão de Obra para Desinstalação (logística + frete de produtos)**  
Serviços de desinstalação dos equipamentos, logística de pessoal e frete de mercadoria importarão em 25% dos valores previstos no item 2.1. retro, devidamente reajustados pela variação apontada pelo IGPM-FGV.

8

RSP Technology do Brasil Ltda.  
Rua Dr. Cíntia Cordeiro, 156 - Alto da Lapa - Tel.: (011) 3831-3061 - São Paulo, SP - Brasil  
[www.rsp.com.br](http://www.rsp.com.br)

O objeto seria a "prestação de serviços de monitoramento, suporte técnico e manutenção de equipamentos destinados ao controle de estoques e movimentação de combustíveis líquidos realizados em 81 Aeroportos onde a BR mantém operação de suprimento de produtos destinados a aviação. O valor da proposta



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVA JATO

*incluiria R\$ 6.934.691,90 a título de mão de obra para instalação nos aeroportos, R\$ 6,20 por metro cúbico de combustível movimentado e 25% do valor do item 2.1 para mão de obra e desinstalação (possivelmente se refere ao item 3.1, e não 2.1 como mencionado, uma vez que não existe tal item. Nesse caso seria 25% do valor da instalação, totalizando R\$ 1.733.672,97. A contratação mínima seria de 24 meses.*

*O objeto da proposta é semelhante ao do contido no ponto 1 da mensagem destacada no e-mail de 09/06/2014 (CTF e controle de frotas, item 3.1.25), sendo possível que esta proposta da RSP se relacione com a "alternativa melhor que a CTF" que seria apresentada (mencionada na mensagem de 09/06/2014).*

*Novamente chama a atenção a existência de mensagem relacionada a contratos com a Petrobrás aparentemente não relacionada a atividade parlamentar, sendo também mensagem posterior ao início de fases ostensivas da Operação Lava Jato.*

*(...)"*

A exposição acima, consubstanciada em elementos probatórios e conclusões da Equipe de Análise, revelam indícios de que a atuação ilícita de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** não se restringiu apenas à **PETROBRAS**.

O cenário delitivo encontrado é habitual e reiterado, não havendo, por ora, medida mais eficaz do que a manutenção da prisão cautelar do investigado.

\* \* \*

#### **IV – DOS POSSÍVEIS E RECENTES CRIMES DE LAVAGEM PRATICADOS POR CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**

Inquirido sobre os recursos em espécie encontrados em sua residência durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão, **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** afirmou que já possuía parte do valor consigo e o restante teria obtido a partir de um empréstimo junto a um amigo visando manter reservas para custear parte de tratamento de saúde.

Nada obstante as justificativas apresentadas, laudo pericial (Laudo nº 1673/2017 – ANEXO10) revelou que o investigado possui o costume de declarar valores em espécie ao Fisco sem, contudo, justificar sua origem, fato que pode consubstanciar possíveis tentativas de dar aparência lícita a valores angariadas mediante a prática de crimes.

No documento do SETEC/SR/PF/PR, evidenciou-se, com base na análise da movimentação bancária em espécie e de cheques e das informações declaradas ao fisco por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, que o investigado, em 2008, movimentou cerca de R\$ 308.154,68 sem origem conhecida, isto é, sem amparo em operações e fontes analisadas.

No ano de 2009, o valor movimentado sem justificção encontrada totalizou R\$ 129.446,57.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Em 2010, o valor alcançou R\$ 230.159,46. Já em 2011, totalizou R\$ 216.290,09. Nos anos subsequentes, em virtude da ausência de informações prestadas pelas instituições financeiras, não foi possível a realização do mesmo tipo de análise.

O documento pericial revela que a prática de movimentar elevados recursos em espécie e por cheques pelo investigado é usual, sendo igualmente constante a ausência de origem sobre a obtenção dos valores, fato que foi constatado novamente recentemente, quando da apreensão de mais de cem mil reais na residência do investigado.

Há, assim, razoável suspeita de que o investigado continue a movimentar elevados valores em espécie sem origem justificada, fato que é agravado pelos indícios que apontam que **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** foi beneficiário de elevados valores de propina em espécie.

\* \* \*

## **V – DA PERPETUAÇÃO DO ESQUEMA CRIMINOSO ENVOLVENDO A SARGEANT MARINE**

Antes do cumprimento das medidas cautelares autorizadas nestes autos, **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**, por intermédio de sua Defesa, a qual estava ciente da existência da investigação conduzida no IPL nº 1617/2015 – *fato justificado por tratativas, inclusive com esta Autoridade Policial, para celebração de possível acordo de colaboração premiada* –, manifestaram vontade de, espontaneamente, confessarem suas responsabilidades criminais e auxiliarem na identificação de todos os sujeitos envolvidos nos crimes, assim como elucidar na recomposição dos fatos e da estrutura criminosa formada para a prática dos crimes envolvendo a contratação da empresa **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS**.

Esta Autoridade Policial, entendendo que atenderia ao interesse público colher as declarações de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**, uma vez que poderia permitir a completa elucidação dos fatos, inclusive com a identificação de todos os responsáveis, procedeu à inquirição de ambos em 04.08.2017 (ANEXO11 e ANEXO12).

Inquirido, **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** assim se manifestou:

*“QUE aproximadamente ao final de 2009, o DECLARANTE foi apresentado a CARLOS HERZ e BO LJUNGBERG no seu escritório na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, pelo amigo SERGIO TOURINHO DANTAS, que, à época, era sócio de TIAGO CEDRAZ na banca CTDA ADVOGADOS ASSOCIADOS; QUE SERGIO sabia que o DECLARANTE tinha conhecimento*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

sobre negócios na PETROBRAS e buscava oportunidades com isso; QUE, na sequência, CARLOS HERZ apresentou o DECLARANTE ao representante da SARGEANT MARINE no BRASIL, LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, conhecido como LEDU; QUE esta apresentação também se deu no escritório do DECLARANTE na Barra da Tijuca; QUE, naquela época, o DECLARANTE tinha contato com MARCIO ACHÉ, funcionário recém admitido na PETROBRAS, e que estava sem cargo e atribuição específica dentro da área de abastecimento; QUE como o DECLARANTE não tinha outro contato na área de marketing da PETROBRAS, que na estatal atendia ao comércio de derivados, colocou SERGIO TOURINHO, TIAGO CEDRAZ, CARLOS HERZ e BO LJUNGBERG em contato com MARCIO ACHE; QUE MARCIO relatou diversas oportunidades dentro da PETROBRAS mas sem nenhum embasamento técnico; QUE estes fatos ocorreram em uma reunião com todos os envolvidos; QUE, em dado momento, inadvertidamente, MARCIO ACHE ascendeu para o cargo de assistente direto do então Gerente Executivo de Marketing e Comercialização JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA; QUE JOSE PEREIRA tinha sido indicado pelo então Ministro EDISON LOBÃO; QUE este fato era conhecido dentro da PETROBRAS; QUE, desta forma, MARCIO ACHÉ transformou-se no assistente direto de um dos gerentes executivos mais importantes da PETROBRAS; QUE a ascensão de MARCIO ACHE ao aludido cargo se deu por influência de MURILO BARBOSA SOBRINHO, o qual era ligado a EDISON LOBÃO; QUE, após estes fatos, na tentativa de desenvolver negócios na PETROBRAS, o DECLARANTE promoveu uma reunião no seu escritório na barra com SERGIO TOURINHO, TIAGO CEDRAZ, CARLOS HERZ, BO LJUNGBERG, MARCIO ACHÉ, RAFAEL ACHÉ e BRUNO LUZ; QUE, na reunião, LEDU narrou a dificuldade da empresa SARGEANT MARINE, à época a maior player de asfalto do mundo, uma vez que não era chamada pela PETROBRAS para ofertar seus produtos à estatal; QUE, narrou LEDU, uma recém-criada empresa e concorrente da SARGEANT, de nome ASPHALTOS TRADE, estava vendendo asfalto direto para a PETROBRAS; QUE a demanda do asfalto da PETROBRAS se devia ao Programa de Aceleração de Crescimento; QUE LEDU até afirmou que havia um esquema de favorecimento montado por PAULO ROBERTO COSTA e SILLAS OLIVA FILHO, subordinado de JOSE PEREIRA, junto com o PARTIDO PROGRESSISTA, envolvendo o fornecimento de asfalto; QUE o PP era o partido que apoiava a PAULO ROBERTO COSTA à época; QUE LEDU relatou, inclusive, que a SARGEANT fornecia asfalto para a própria ASPHALTOS, mas não conseguia fornecer diretamente à PETROBRAS, nada obstante a empresa americana insistir junto a SILLAS; QUE, diante do cenário, o DECLARANTE se comprometeu a levar o assunto a PAULO ROBERTO COSTA, pleiteando que a SARGEANT fosse chamada a dar preço pela PETROBRAS; QUE, por duas ou três vezes, o DECLARANTE esteve com PAULO ROBERTO COSTA, geralmente na casa localizada no Condomínio Mandala, explicando que a SARGEANT deveria ser convidada a oferecer proposta para a PETROBRAS; QUE estes encontros geralmente aconteciam logo cedo pelas manhãs, antes das 07h00min, ou por volta das 20h00min; QUE PAULO ROBERTO COSTA explicou que já tinha compromisso naquele assunto, não explicitando que se tratava de um acerto político que envolvia a empresa ASPHALTOS, mas o DECLARANTE entendeu que isto poderia estar acontecendo; QUE para PAULO ROBERTO COSTA, não importava quem estava fornecendo o produto, mas isto poderia mudar de acordo com o cacife político que estaria agregado à empresa fornecedora; QUE, então, o DECLARANTE teve a ideia de apadrinhar politicamente o assunto, uma vez que não bastava tentar insistir junto a PAULO ROBERTO COSTA apenas com os argumentos de que a SARGEANT MARINE era a maior empresa do mundo naquele ramo; QUE buscou o apoio junto a CANDIDO VACCAREZZA; QUE o DECLARANTE conhecia VACCAREZZA em razão de ter lhe sido apresentado previamente por VANDER LOUBERT, o qual, por sua vez, tinha conhecido previamente em evento social; QUE o DECLARANTE acredita que se aproximou de VACCAREZZA em meados do segundo semestre de 2009; QUE, à época,



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*CÂNDIDO VACCAREZZA era líder do PARTIDO DOS TRABALHADORES na câmara; QUE como PAULO ROBERTO COSTA estava aparentemente comprometido ao PP naquele assunto, não bastava ao DECLARANTE apenas justificar a necessidade da contratação da SARGEANT MARINE pelos motivos técnico, necessitando o DECLARANTE trazer um forte apoio político, o qual se materializou em VACCAREZZA; QUE vale lembrar que haveria um conflito entre os interesses do PP e do PT, razão pela qual a “moeda” do DECLARANTE tinha que ser maior forte; QUE, somente após o apadrinhamento, PAULO ROBERTO COSTA aceitou passar o nome da empresa SARGEANT MARINE ao Gerente da área, SILLAS OLIVA FILHO, para que fosse ela atendida; QUE, para demonstrar a PAULO ROBERTO COSTA que o apadrinhamento de CÂNDIDO VACCAREZZA era real, o DECLARANTE organizou um jantar em sua residência no Condomínio Mandala, na Barra da Tijuca, com a presença do então Diretor de Abastecimento e do Deputado do PARTIDO DOS TRABALHADORES, no qual o DECLARANTE pediu que a SARGEANT MARINE pudesse ofertar preço à PETROBRAS e, em caso de sucesso, que CANDIDO VACCAREZZA receberia, para financiamento da campanha eleitoral, o valor de R\$ 400.000,00; QUE, mesmo recebendo instruções para atender a SARGEANT MARINE, SILLAS OLIVA FILHO ainda impôs muita dificuldade para contratação da empresa, provavelmente por não querer ou por pressão existente do então fornecedor ASPHALTOS TRADE; QUE se recorda que SILLAS OLIVA FILHO continuou a não dar espaço para a empresa SARGEANT MARINE, motivo pelo qual o DECLARANTE, em mais de uma oportunidade, uma das quais inclusive na presença de VACCAREZZA, reclamou da postura daquele gerente para PAULO ROBERTO COSTA; QUE se recorda que, à época, SILLAS OLIVA FILHO foi transferido para Cingapura, não acreditando o DECLARANTE que isto tenha se dado exclusivamente pela pressão feita por ela, mas que ela pode ter auxiliado na decisão de PAULO ROBERTO COSTA de tirar SILLAS da função que ocupava; QUE o DECLARANTE acredita que tenha ocorrido pequenas compras da SARGEANT MARINE por SILLAS OLIVA FILHO, mas que a ASPHALTOS TRADE ainda detinha 90% do fornecimento; QUE CARLOS BARBOSA passou a ocupar a posição de SILLAS OLIVA FILHO; QUE com a entrada de CARLOS BARBOSA, a compra de asfalto se equilibrou em 50% para cada uma das empresas envolvidas, isto é, entre a SARGEANT MARINE e a ASPHALTOS TRADE; QUE o DECLARANTE soube que CARLOS BARBOSA recebeu instruções de PAULO ROBERTO COSTA para que ambas as empresas fossem contempladas; QUE este fato foi confirmado para LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, o qual relatou ao DECLARANTE e aos demais que CARLOS BARBOSA havia recebido instruções de PAULO ROBERTO COSTA para agir daquela forma; QUE o próprio PAULO ROBERTO COSTA relatou ao DECLARANTE, sem dar detalhes, que ainda tinha compromisso com a empresa ASPHALTOS, razão pela qual as duas precisavam ser contempladas; QUE a comprovação desse acerto com a outra empresa, segundo o DECLARANTE, pode também ser extraída do fato de que ALBERTO YOUSSEF, em um de seus termos de colaboração, narrou que presenciou conversa de PAULO ROBERTO COSTA sobre o assunto asfalto com indivíduo que não se recordava e que, no mesmo depoimento, afirmou que não conhecia o DECLARANTE, muito embora já tinha ouvido falar de sua pessoa; QUE o DECLARANTE conclui que ALBERTO YOUSSEF, desta forma, presenciou PAULO ROBERTO COSTA conversando sobre o assunto de asfalto com pessoa diversa do DECLARANTE, o que sugere que se tratar de representantes dos interesses da outra empresa envolvida nas negociações, isto é, a ASPHALTOS TRADE; QUE com a saída de SILLAS OLIVA FILHO, a contratação da SARGEANT para fornecimento de asfalto passou a fluir, sendo que os compromissos passaram a ser liquidados; QUE CÂNDIDO VACCAREZZA, pelo que se recorda, recebeu valores em espécie, por volta de setembro de 2010 em São Paulo, seja pessoalmente ou através de uma assistente sua de nome ANA CLAUDIA; QUE o valor, que pode ter superado os R\$ 400.000,00, foi pago no mínimo em três vezes, em entregas feitas pelo DECLARANTE em endereço fornecido por ANA CLAUDIA em São Paulo/SP; QUE o*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*DECLARANTE acredita que ainda possui o contato de ANA CLAUDIA em seu celular, o qual foi apreendido; QUE o contato de ANA CLAUDIA foi repassado ao DECLARANTE pelo CÂNDIDO VACCAREZZA; QUE o DECLARANTE acertou datas e locais de entrega; QUE o valor em espécie foi gerado a partir de depósitos realizados a partir da conta da TOTAL TEC POWER SOLUTIONS e/ou PENTEGRAM ENGINEERING para contas indicadas por PAULO SERGIO VAZ DE ARRUDA, indivíduo que gerenciava as contas no exterior; QUE se recorda de que houve depósitos, para esse fim, para offshore ZIPPY ENTREPRISES GROUP S.A.; QUE serão apresentados documentos sobre possível utilização de outras empresas para a geração desses recursos; QUE o DECLARANTE se recorda que, após a operacionalização de internalização dos recursos em espécie, retirava, em São Paulo/SP, os valores diretamente no escritório de PAULO ARRUDA; QUE o DECLARANTE não se recorda do nome do escritório e nem de sua localização; QUE o DECLARANTE agia assim quando realizava pessoalmente a entrega dos recursos para CÂNDIDO VACCAREZZA; QUE o DECLARANTE se recorda que entregou valores em espécie para VACCAREZZA dentro do Aeroporto de Congonhas, em um restaurante self-service; QUE o DECLARANTE também se recorda que, após retirar valores no escritório de PAULO ARRUDA, chegou a entregar dinheiro para VACCAREZZA em um restaurante localizado em Campinas/SP, cujo nome não se lembra; QUE o DECLARANTE se recorda que também entregou valores pessoalmente a ANA CLAUDIA, não se lembrando do local; QUE também se recorda que o DECLARANTE indicou, em alguma oportunidade, local para o qual ANA CLAUDIA deveria ir para retirar o valor devido a CÂNDIDO VACCAREZZA; QUE indagado como era mantido contato com CANDIDO VACCAREZZA, respondeu que, em geral, o DECLARANTE pedia a sua secretária, de nome FRANCISCA REIS, que marcasse os encontros diretamente com as secretárias de VACCAREZZA; QUE em relação aos pagamentos para PAULO ROBERTO COSTA, ele pediu ao DECLARANTE que fossem acertados diretamente com HUMBERTO MESQUITA; QUE HUMBERTO MESQUITA solicitou ao DECLARANTE indicação de instituição financeira para abertura de conta para aquele fim, tendo ela sido feita em conta aberta pelo próprio HUMBERTO; QUE não houve auxílio material do DECLARANTE ou de seu filho para a abertura dessa conta, apenas a indicação do banco; QUE os pagamentos foram feitos, fracionados e no total de aproximadamente US\$ 270.000,00, a partir de depósitos para a conta da offshore OST INVEST & FINANCE INC; QUE em relação aos pagamentos para CARLOS BARBOSA, esclarece que ele recebeu valores a partir de depósitos que eram feitos em conta pessoal de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE (LEDU) mantida no banco Wells Fargo; QUE os pagamentos para CARLOS BARBOSA, desta forma, eram operacionalizados por LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE os valores devidos a MARCIO ACHÉ foram operacionalizados através de pagamentos em favor da conta da offshore ROSY BLUE DMCC; QUE esclarece que será apresentada tabela resumida de tais transações; QUE em relação a SERGIO TOURINHO e TIAGO CEDRAZ, os pagamentos também foram operacionalizados por depósito na conta da offshore ROSY BLUE DMCC; QUE eram estas pessoas que indicaram tais contas, e que, na visão do DECLARANTE, possivelmente eram titularizadas por doleiros; QUE o DECLARANTE não efetuou pagamentos em espécie para tais pessoas, limitando-as a CANDIDO VACCAREZZA e MURILO BARBOSA LIMA SOBRINHO; QUE BO LJUNGBERG e CARLOS HERZ receberam através da offshore ENCOM TRADING S.A.; QUE BO, CARLOS, SERGIO e TIAGO receberam cada cerca de US\$ 20.000,00; QUE tais indivíduos foram afastados do grupo por MARCIO ACHÉ, fato que, na visão do DECLARANTE, aconteceu porque MARCIO necessitava incluir MURILO BARBOSA LIMA SOBRINHO na divisão dos valores, haja vista que devia a ele, e conseqüentemente a EDISON LOBÃO, sua nomeação ao cargo de assistente de JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA; QUE os valores recebidos a MURILO BARBOSA LIMA SOBRINHO foram feitos em espécie e, em certas oportunidades, através de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, o qual entregava os recursos para MURILO no escritório de seu irmão; QUE a geração desses*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

valores aconteceu mediante depósito nas offshores BIG PLUTO UNIVERSAL S.A., ROSY BLUE DMCC e GROVETOWN SERVICES CORPORATION; QUE com a queda de PAULO ROBERTO COSTA, LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE alterou o contrato que existia de comissão com a SARGEANT, que inicialmente foi da TOTAL TEC e depois da PENTAGRAM; QUE foi firmado então contrato da PENTAGRAM com a empresa de nome TUTEN, que era possivelmente de titularidade do próprio LEDU; QUE o DECLARANTE tinha a suspeita de que isto feito porque LEDU desejava afastar o DECLARANTE do negócio e mantê-lo apenas com MURILO; QUE em sua percepção, LEDU deveria ter entendido que não havia mais razão para a manutenção do DECLARANTE nos negócios se PAULO ROBERTO COSTA havia caído; QUE o DECLARANTE acredita que o negócio, isto é, os pagamentos continuaram no grupo formado entre LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, MARCIO ACHÉ, CARLOS BARBOSA e MURILO BARBOSA; QUE em relação aos executivos da SARGEANT MARINE, recorda-se o DECLARANTE de jantar ocorrido em sua residência com a presença de HARRY e DAN SARGEANT, no qual restou claro que os executivos ficaram a par de que PAULO ROBERTO COSTA, então Diretor da Petrobras, seria remunerado e que o negócio contava com o apoio político de CÂNDIDO VACCAREZZA e EDISON LOBÃO; QUE apesar de desconhecer o cenário político do Brasil, os executivos tinham conhecimento de que esta era a regra do jogo; QUE o DECLARANTE ainda tentou desenvolver outros negócios junto com a SARGEANT MARINE, tais como tancagem em terminal do porto de Tampa/FL, navio cisterna de asfalto, sendo que tais assuntos não evoluíram; QUE com o início da OPERAÇÃO LAVAJATO, para justificar o contrato da SARGEANT MARINE com a empresa do DECLARANTE, foi formalizado contrato ideologicamente falso que serviria para comprovar a prestação do serviço; QUE tal contrato foi formalizado com a assistência de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE este contratos e documentos relacionados a eles serão apresentados pela Defesa do DECLARANTE; QUE gostaria de esclarecer que inicialmente VANDER LOUBERT também era um dos padrinhos políticos do projeto, sendo que o próprio VANDER esclareceu posteriormente ao DECLARANTE que o apoio financeiro em contrapartida deveria ser totalmente destinado a CÂNDIDO VACCAREZZA, o qual se encontrava em período de campanha eleitoral; QUE indagado pela autoridade policial sobre o que era o grupo “BRASIL TRADE”, esclareceu que foi uma ideia própria do DECLARANTE para formação de um grupo de diversos membros para celebração de negócios diversos e que não limitariam a PETROBRAS; QUE era um grupo que visava o trading internacional; QUE o grupo contava com a participação, além do DECLARANTE, de BRUNO LUZ, MARCIO ACHE, BO LJUNGBER, CARLOS HERZ, LUIZ EDUARDO ANDRADE, SERGIO TOURINHO e TIAGO CEDRAZ; QUE indagado se confirma que teve reunião conjunta com CARLOS HERZ, CÂNDIDO VACCAREZZA e PAULO ROBERTO COSTA na sede da PETROBRAS em 19.04.2010, respondeu que sim e que VANDER LOUBERT também estava presente; QUE na reunião foram apresentados diversos projetos, dentre eles o de contratação da SARGEANT para fornecimento de asfalto, e que restava acertado, diante da presença dos parlamentares, que em caso de êxito deveriam eles serem contemplados com valores; QUE os parlamentares não participavam das discussões técnicas, bastando para eles que houvesse pagamentos no caso de sucesso das negociações; QUE a sigla V1 refere-se a VANDER LOUBERT e V2 a CÂNDIDO VACCAREZZA, sendo que a diferença entre 1 e 2 se deu fato de que o DECLARANTE conheceu VANDER antes de VACCAREZZA; QUE foi perguntado se o DECLARANTE apresentava pautas periódicas a PAULO ROBERTO COSTA sobre os mais diversos assuntos, dentre os quais a contratação da SARGEANT MARINE para fornecimento de asfalto, respondeu que, antes de tudo, é necessário explicar qual era a sua participação nos fatos e qual era participação de seu filho BRUNO LUZ. O DECLARANTE afirma que não gostava de tratar de questões burocráticas sobre os assuntos negociais que conduzia, tendo delegado tais tarefas a seu filho BRUNO LUZ; QUE BRUNO, assim, cuidava de questões operacionais, como movimentações de contas no



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

exterior, confirmações de pagamentos, confecção de documentos; QUE esclarece o DECLARANTE que não utilizava computador, sendo que pedia a seu filho que digitasse muito dos conteúdos; QUE esclarece que BRUNO nunca foi beneficiário e/ou titular das contas operacionais, sendo que apenas recebia ordens suas para execução de transferências; QUE, além disso, BRUNO falava inglês fluentemente, sendo que também participava de reuniões na condição de intérprete; QUE, nas palavras do DECLARANTE: “Jorge era a cabeça e Bruno os braços”; QUE BRUNO LUZ nunca participava sozinho de reuniões com PAULO ROBERTO COSTA; QUE, em síntese, nas palavras do DECLARANTE: “BRUNO não decidia nada”; QUE o Defensor do DECLARANTE compromete-se a apresentar quaisquer elementos de comprovação que possua para convalidar os relatos aqui prestados.”

**BRUNO GONÇALVES LUZ**, ouvido em sequência, assim esclareceu os fatos:

“**QUE** ao final de 2009/início de 2010, o pai do DECLARANTE tinha sido apresentado a CARLOS HERZ pelo amigo e advogado SERGIO DANTAS; QUE sabia que CARLOS possuía uma trading que comercializava etanol e compra e venda de sucata; QUE JORGE LUZ apresentou ao DECLARANTE, em seu escritório na Barra da Tijuca, CARLOS HERZ; QUE o pai do DECLARANTE passou a ter relacionamento com CARLOS HERZ; QUE, posteriormente, CARLOS HERZ apresentou ao pai do DECLARANTE a pessoa de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE, chamado de LEDU; QUE o DECLARANTE conheceu LEDU posteriormente no escritório de seu pai; QUE LEDU havia apresentado como representante da empresa SARGEANT MARINE e narrou todas as dificuldades que a empresa tinha para entrar na PETROBRAS para oferecer o único produto que ela fornecia; QUE o tom de LEDU era de crítica, pois julgava que a PETROBRAS tratava mal a SARGEANT MARINE, muito embora fosse ela a maior produtora e vendedora de asfalto do mundo; QUE também criticava que a empresa que fornecia asfalto à PETROBRAS, de nome ASPHALTOS TRADE, que era de um ex-funcionário da SARGEANT MARINE de nome CRIS TUDGE estava “nadando de braçada” dentro da estatal; QUE havia grande demanda de asfalto em razão do Programa de Aceleração do Crescimento; QUE, diante daquele quadro, o DECLARANTE buscou estudar sobre o assunto, até mesmo para subsidiar seu pai em algumas questões; QUE soube, por exemplo, que o Brasil era um grande importador de asfalto uma vez que a produção interna não era suficiente para atendimento da demanda interna; QUE, naquela época, o pai do DECLARANTE combinou que levaria o assunto, isto é, o interesse da SARGEANT MARINE em ser contratada, para PAULO ROBERTO COSTA; QUE algum tempo depois o pai do DECLARANTE efetivamente levou o assunto ao então diretor, mas, ainda assim, nada ocorreu de concreto para que a SARGEANT viesse a ser contratada; QUE se recorda que houve insistência de JORGE LUZ no assunto, sendo inclusive possível que o DECLARANTE tenha participado de alguma reunião com PAULO ROBERTO COSTA para explicar o papel da SARGEANT MARINE; QUE, ainda assim, a contratação não se concretizou; QUE, nesse contexto, havia o funcionário da PETROBRAS de nome MARCIO ACHE, que era conhecido do pai do DECLARANTE; QUE MARCIO costumava ter reuniões no escritório do pai do DECLARANTE e o próprio DECLARANTE chegou a presenciar alguns destes encontros; QUE nesse período o DECLARANTE teve algumas reuniões com SILLAS OLIVA FILHO, Gerente Geral da área de interesse da SARGEANT, para tratar do assunto; QUE acredita que levou LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE em alguma reunião com SILLAS na PETROBRAS; QUE o DECLARANTE acredita que teve cerca de três ou quatro encontros com SILLAS na PETROBRAS e, ainda assim, o assunto não evoluía; QUE soube que em um das reuniões de JORGE LUZ com PAULO ROBERTO COSTA, diante de tanta insistência, teria revelado que



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*não estava atendendo ao pedido para contratação da SARGEANT porque já tinha um compromisso naquele tema, sem dar maiores detalhes; QUE JORGE LUZ havia entendido que, para contornar a questão, deveria buscar apadrinhamento político; QUE VANDER LOUBERT e CANDIDO VACCAREZZA foram procurados por JORGE LUZ; QUE JORGE utilizaria apenas a força política de ambos, a qual seria devidamente remunerada; QUE soube posteriormente que existiu um jantar entre o pai do DECLARANTE, VACCAREZZA e PAULO ROBERTO COSTA, no qual se discutiu o assunto da SARGEANT MARINE e a ideia de se ajudar financeiramente o parlamentar em virtude de campanha eleitoral; QUE naquele momento PAULO ROBERTO COSTA teria aceitado passar o nome da SARGEANT MARINE para SILLAS OLIVA FILHO a fim de que fosse ela contemplada; QUE, ainda assim, não havia evolução no assunto; QUE JORGE LUZ utilizou novamente o nome de VACCAREZZA e o assunto, enfim, começou a evoluir, ainda que de maneira desproporcional, isso porque a ASPHALTOS tinha vigente contrato de fornecimento e a SARGEANT era contemplada apenas em eventuais excedentes; QUE LEDU relatava sofrer constante pressão de DAN e HARRY SARGEANT; QUE souberam que SILLAS OLIVA FILHO, posteriormente, havia sido transferido para CINGAPURA, tendo sido substituído por CARLOS ROBERTO MARTINS CARBOSA; QUE competiu a MARCIO ACHE se aproximar de CARLOS ROBERTO MARTINS BARBOSA; QUE, salvo engano, o DECLARANTE acredita que MARCIO ACHE aproximou CARLOS BARBOSA de LEDU; QUE houve recomeço das tratativas para contratação da SARGEANT; QUE CARLOS BARBOSA teria afirmado a LEDU que necessitava de ordem de PAULO ROBERTO COSTA para passar a comprar mais asfalto da SARGEANT MARINE; QUE LEDU confirmou posteriormente que PAULO ROBERTO COSTA tinha instruído CARLOS BARBOSA a dividir a demanda de asfalto entre SARGEANT MARINE e ASPHALTOS TRADE; QUE chegou a viajar com LEDU e CARLOS BARBOSA aos Estados Unidos, em visita que tinha por objetivo apresentar ao então Gerente da PETROBRAS a empresa SARGEANT MARINE, com exposição das sedes, navios e refinarias que possuía; QUE houve encontros na sede da empresa e um encontro posterior na casa de HARRY SARGEANT; QUE pelo que se recorda não foram tratados dos aspectos ilícitos do negócio, isto é, do apadrinhamento político e dos pagamentos de propina; QUE se recorda de episódio envolvendo a obtenção da fórmula de preço empregada pela ASPHALTOS TRADE; QUE a fórmula era solicitada a SILLAS OLIVA FILHO, o qual não a fornecia, na visão do DECLARANTE, para obstaculizar a ação da SARGEANT e proteger a ASPHALTOS; QUE se tratava de uma fórmula para preenchimento das variáveis para compor o preço, envolvendo aferição da logística, valor do produto, variável do preço de asfalto no mercado internacional (“POTTEN”); QUE a fórmula era necessária para que a SARGEANT pudesse ofertar o preço que a PETROBRAS desejava; QUE nada obstante a entrada de CARLOS BARBOSA, atuando segundo instruções de PAULO ROBERTO COSTA, LEDU ainda reclamava porque dizia que o preço da SARGEANT era sempre mais baixo que o da ASPHALTOS; QUE toda a negociação técnica do preço acontecia diretamente entre LEDU e os gerentes e outros funcionários da PETROBRAS; QUE o grupo formado por MARCIO ACHE, LEDU, BO LJUNGBERG, CARLOS HERZ, JORGE LUZ, TIAGO CEDRAZ, SERGIO TOURINHO e o DECLARANTE começou a se desmantelar; QUE entendia-se que MARCIO ACHE estava minando determinadas pessoas do grupo, informando que elas passaram a se tornar desnecessárias; QUE TIAGO CEDRAZ e SERGIO TOURINHO foram retirados da divisão por MARCIO ACHÉ; QUE, posteriormente, também foram retirados BO LJUNGBERG e CARLOS HERZ; QUE os argumentos para a retirada eram vagos, sendo que MARCIO informava que eles não estavam contribuindo com nada, quando, na verdade, entendeu-se que MARCIO estava liberando espaço no grupo para que, posteriormente, viesse a ser ocupado por MURILO, representante de EDISON LOBÃO; QUE o papel de RAFAEL ACHÉ no grupo era mais ou menos equivalente ao DECLARANTE, uma vez que ambos prestavam assistência a seus pais; QUE RAFAEL participava de algumas reuniões, mas não tinha, assim como o*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*DECLARANTE, poder decisório; QUE conforme o grupo ia se alterando, alteravam-se também as participações nas comissões; QUE se lembra que houve quase uma imposição para que MURILO BARBOSA SOBRINHO passasse a ter participação nas divisões de comissão; QUE o DECLARANTE preparava planilhas e documentos contendo estas divisões conforme determinação de JORGE LUZ; QUE o DECLARANTE e RAFAEL ACHE entravam nas divisões mais como “pro-forma”; QUE JORGE gostava de contemplar o DECLARANTE nas divisões, mas o DECLARANTE não recebeu dinheiro especificamente do assunto SARGEANT MARINE, uma vez que simplesmente não cobrava o repasse daqueles valores, pois quando precisava de dinheiro, este era dado por seu pai; QUE para os demais do grupo o DECLARANTE recebia valores a partir de sua participação; QUE não tem conhecimento se MARCIO ACHE repassava recursos que recebia para seu filho RAFAEL; QUE na medida em que EDISON LOBÃO passou a ter representação nos assuntos, houve reclamação das demais pessoas do grupo, uma vez que a operação já contava com apoio de PAULO ROBERTO COSTA; QUE, nada obstante, a entrada de LOBÃO foi imposição de MARCIO ACHE como uma espécie de “seguro” para que não houvesse futuros problemas nos contratos; QUE MURILO efetivamente participou de algumas reuniões e até recebeu dinheiro da operação; QUE LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE e MARCIO ACHE atuavam nos repasses de recursos a MURILO; QUE acreditava que eles indicavam contas no exterior para esse fim; QUE, com o passar do tempo, PAULO ROBERTO foi se enfraquecendo e houve alteração na representação contratual do grupo do DECLARANTE junto a SARGEANT. Os contratos prévios foram feitos entre a TOTAL TEC e depois pela PETRAGRAM diretamente com a SARGEANT. Em momento posterior, LEDU, observando o enfraquecimento de PAULO ROBERTO, na intenção de manter o negócio mas sem a participação de JORGE LUZ, fez com que a PENTAGRAM assinasse contrato com a TUTEN, que julgava o DECLARANTE pertencer ao próprio LEDU; QUE os últimos pagamentos para a PENTAGRAM relativas ao assunto da SARGEANT foram provenientes da TUTEN; QUE pode se constatar que depois dos depósitos recebidos da TUTEN não houve transferência de valores para LEDU; QUE, depois da deflagração da Operação Lavajato, LEDU procurou JORGE LUZ bastante preocupado e com a ideia de justificar de alguma forma os pagamentos que a SARGEANT havia feito; QUE LEDU entregou alguns relatórios e informações para justificar os pagamentos da SARGEANT MARINE para TOTAL TEC e PENTAGRAM; QUE esclarece o DECLARANTE que não combinou a forma como seriam feitos os pagamentos para VACCAREZZA, competindo isso a seu pai; QUE em relação a pagamentos, esclarece o DECLARANTE que depositava para contas indicadas por PAULO SERGIO VAZ ARRUDA e que após os valores eram entregues em pacotes no escritório de seu pai; QUE PAULO ARRUDA trabalhava com DIEGO CANDOLO quando este ainda era administrador das contas de seu pai; QUE CANDOLO se separou posteriormente de PAULO ARRUDA; QUE o pai do DECLARANTE passou a prestigiar PAULO ARRUDA; QUE PAULO ARRUDA passou a gerenciar as contas do pai do DECLARANTE; QUE o DECLARANTE interagiu com PAULO ARRUDA quando desejava obter recursos em espécie no Brasil; QUE PAULO indicava as contas nas quais deveriam ser feitos os depósitos com esta finalidade; QUE PAULO ARRUDA não tinha efetivo conhecimento das operações conduzidas pelo pai do DECLARANTE; QUE foi PAULO ARRUDA apresentado pelo DECLARANTE a HUMBERTO MESQUITA, genro de PAULO ROBERTO COSTA, quando este desejava abrir uma conta para possibilitar os pagamentos referentes ao fornecimento de asfalto; QUE BRUNO LUZ apenas apresentou PAULO ARRUDA, não prestando qualquer espécie de auxílio para a abertura da empresa OST FINANCE e da conta em seu nome; QUE ROBERTA PRATA era assistente de PAULO ARRUDA e executava suas tarefas a mando dele; QUE em relação a entregas de dinheiro em São Paulo, esclarece que JORGE LUZ não possuía estrutura naquela cidade, sendo que pode ter solicitado a PAULO ARRUDA que disponibilizasse dinheiro em espécie em seu escritório; QUE PAULO possuía empresa constituída no Uruguai de nome MILLENIA, a qual era usada*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*para assinar contratos de representação que ele tinha com bancos estrangeiros; QUE indagado sobre a origem de pen drive contendo materiais confeccionados pelo DECLARANTE na residência de OTHON PINHEIRO, acredita que isto pode ter ocorrido porque o DECLARANTE havia contratado no passado os serviços de PAULO, conhecido como “PAULO SISTEMA”, da empresa DRAFTSYSTEMS, e, por isso, passou a hospedar alguns arquivos em nuvem no sistema chamado Drousys; QUE, com o aparecimento do nome da ODEBRECHT em fatos investigados pela Operação Lavajato, PAULO ARRUDA havia comentado que “PAULO SISTEMA” iria mudar o servidor do sistema de local, sendo que faria uma cópia dos arquivos hospedados pelo DECLARANTE em nuvem; QUE PAULO ARRUDA havia lhe apresentado esse serviço; QUE PAULO ARRUDA provavelmente guardou esse pen drive e em determinado momento lhes deu para OTHON PINHEIRO na esperança de que este o entregasse ao DECLARANTE ou a seu pai; QUE acredita que este pode ser motivo para o material ter sido encontrado na residência de OTHON; QUE ou foi DECLARANTE ou RAFAEL ACHE o responsável pela criação da conta [oxfordgt@gmail.com](mailto:oxfordgt@gmail.com); QUE apenas SERGIO TOURINHO, TIAGO CEDRAZ, RAFAEL ACHÉ, MARCIO ACHÉ, CARLOS HERZ, BO LJUNGBERG, JORGE LUZ, LEDU e o DECLARANTE tinham acesso à conta de e-mail; QUE foi explicado ao DECLARANTE que a POLÍCIA FEDERAL teve acesso ao conteúdo da caixa de e-mail da [oxfordgt@gmail.com](mailto:oxfordgt@gmail.com) e não foram encontradas mensagens armazenadas, tendo o DECLARANTE informado que não foi responsável pela limpeza da caixa, não tendo maiores informações sobre esse fato; QUE indagado se CANDIDO VACCAREZZA tentou manter contato o DECLARANTE ou com seu pai após o aprofundamento das investigações da OPERAÇÃO LAVAJATO, disse se recordar de que ele encaminhou uma mensagem de celular buscando contato, mas não foi ela respondida pelo DECLARANTE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_01.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado, inicialmente, que os assuntos ali tratados, ainda que consubstanciassem e-mails confeccionados pelo DECLARANTE, atendiam aos interesses de seu pai, JORGE LUZ, responsável pela condução dos negócios. O arquivo trata do relato de uma reunião do DECLARANTE com SILLAS OLIVA FILHO na PETROBRAS; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_03.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem de autoria de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_04.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem de autoria de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_05.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem de autoria de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_06.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que se trata de mensagem redigida pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_07.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que se trata de mensagem redigida pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE gostaria de esclarecer que em determinadas mensagens nas quais existia indicação de supostas reuniões com PAULO ROBERTO COSTA, isto poderia ter sido mero blefe aos demais membros do grupo para que parassem de pressionar sobre determinado assunto ou mesmo para acalmar a todos; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_09.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que se trata de mensagem redigida pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_10.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que se trata de mensagem redigida*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

*pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE a planilha anexa à mensagem não foi confeccionada pelo DECLARANTE, pelo que se recorda, razão pela qual não tem conhecimento para justificar os números ali existentes; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_11.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que se trata de mensagem redigida pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_14.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de relato de reunião do DECLARANTE com SILLAS OLIVA FILHO; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_16.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que se tratar de mensagem de autoria de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_18.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem redigida pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_19.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem originalmente encaminhada por LEDU e com comentários do DECLARANTE atendendo a seu pai; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_21.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem de autoria de LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_25.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de relato de CARLOS HERZ sobre reunião ocorrida na sede da PETROBRAS com PAULO ROBERTO COSTA, CANDIDO VACCAREZZA, VANDER LOUBERT E JORGE LUZ; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_28.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem de autoria de MARCIO ACHE; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_31.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de tarefas que foram designadas aos membros da BRASIL TRADE após alguma reunião presencial; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_36.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de relato do DECLARANTE de reunião que teve com JOSE RAIMUNDO BRANDÃO PEREIRA na sede da PETROBRAS; QUE ingressou na sede da PETROBRAS para visitar MARCIO ACHE; QUE havia tentativa junto ao superior imediato de SILLAS OLIVA FILHO, isto é, junto a JOSE PEREIRA, para que ele tentasse fazer com que a SARGEANT MARINE viesse a ser contratada; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_37.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado que o arquivo anexo ao e-mail, isto é, a fórmula, havia sido obtida por MARCIO ACHÉ; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_46.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de mensagem redigida pelo DECLARANTE a pedido de seu pai, ou seja, a mensagem era proveniente de JORGE LUZ; QUE esclarece que não ocorreu necessariamente um jantar, mas apenas um encontro com PAULO ROBERTO COSTA; QUE ao DECLARANTE foi mostrado o arquivo eletrônico “\_67.pdf”, referente ao material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000, tendo ele explicado se tratar de resumo em forma de pauta acerca de reunião ocorrida entre os membros do assim denominado BRASIL TRADE; QUE o Defesa do DECLARANTE compromete-se a apresentar quaisquer elementos de comprovação que possua para convalidar os relatos aqui prestados.”*

Parte das provas de comprovação já foram apresentadas pela Defesa em 11.08.2017



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

(ANEXO13), destacando-se, nesse momento, a comprovação de que a *offshore* **PENTAGRAM ENGINEERING** – titularizada por **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** – foi substituída pela *offshore* **TUTEN S.A.**, a partir de março de 2012, na relação contratual com a **SARGEANT MARINE**, isto é, a partir daquele momento, seria a nova empresa responsável por receber da empresa americana os recursos relativos à comissão pelos contratos de fornecimento de asfalto assinados com a **PETROBRAS** (ANEXO14 e ANEXO15).

Tal circunstância traz robustez à possibilidade de que o esquema criminoso tenha se perpetuado mesmo após a saída de **PAULO ROBERTO COSTA** e, conseqüentemente, de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**, haja vista ser possível que a *offshore* **TUTEN S.A.** fosse efetivamente controlada por **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE** – conforme sugerido por **JORGE** e **BRUNO LUZ**.

A possibilidade pode encontrar respaldo no fato de que a *offshore* **TUTEN S.A.** possuía conta em instituição financeira dos Estados Unidos, local em que **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE** possuía outras contas. Observe-se o extrato de pagamentos da **TUTEN S.A.** para a **PENTAGRAM ENGINEERING** referente a contratos de asfalto da **SARGEANT MARINE** com a **PETROBRAS**:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Incoming

---

MT: MT103 - Customer credit transfer  
Sender : IRVTUS3NXXX  
Bank of New York Mellon  
New York  
3890 936918 21.06.2012 19:41:31  
Receiver: CRESCHZ80A  
Credit Suisse AG Paradeplatz 8  
8070 Zürich  
Owner: CRESCHZZ DIV  
Internal Priority: Normal  
Stage: Inb-Cmpl  
MUR (108): FDC1206213116100

---

Message Text

Headers F01CRESCHZZA80A4978345742  
01031341120621IRVTUS3NDXXX38909369181206211941N  
108:FDC1206213116100

:20:FDC1206213116100  
:23B:CRED  
:32A:120621USD42149,5  
:50K:/0D00216673760013  
TUTEN SOCIEDAD ANONIMA  
PARAGUAY 1246  
MONTEVIDEO URUGUAY  
:52D:SWF/BSCHUYMM  
:57A:CLLECHZZ  
:59:/CH3105065068285252000  
PENTAGRAM ENGINEERING LTD  
:70:TTN1072012 CONSULTING FEE 5.280 MT  
ASPHALT 48.00 FEE DEDUCTED  
BNY CUST RRN - T838061  
:71A:SHA  
:72:/BNF/LESS FEES  
/ACC/CREDIT SUISSE AG (FORMERLY  
// CLARIDEN  
// LEU AG)  
// BAHNHOFSTRASSE 32



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Incoming

---

MT: MT103 - Customer credit transfer

Sender : IRVTUS3NXXX  
Bank of New York Mellon  
New York

Receiver: 3896 585698 09.07.2012 17:57:12  
CRESCHZZ80A  
Credit Suisse AG Paradeplatz 8  
8070 Zürich

Owner: CRESCHZZ DIV  
Internal Priority: Normal  
Stage: Inb-Cmpl

MUR (108): FDC1207092988000

---

Message Text

---

Headers F01CRESCHZZA80A4999071216  
010311571207091RVTUS3NDXXX38965856981207091757N  
108:FDC1207092988000

:20:FDC1207092988000  
:23B:CRED  
:32A:120709USD56546,5  
:50K:/OD00216673760013  
TUTEN| SOCIEDAD ANONIMA  
PARAGUAY 1246  
MONTEVIDEO URUGUAY  
:52D:SWF/BSCHUYMM  
:57A:CLLECHZZ  
:59:/CH3105065068285252000  
PENTAGRAM ENGINEERING LTD  
TRUST COMPANY COMPLEX AJEITAKE ROA  
MAJURO-MARSHALL ISLAND  
:70:FFC:CREDIT SUISSE AG (FORMERLY  
CLARIDEN LEU AG) BAHNHOFSTRASSE 32  
BNY CUST RRN - T843173  
:71A:SHA  
:72:/BNF/LESS FEES  
/ACC/TTN1102012 VESSEL ASPHALT  
// TRANSPORTER - CO BRO KERAGE  
//FEE 51.00 FEE DEDUCTED



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Os depoimentos de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ** permitiram concluir pela participação, nos fatos criminosos, de **SERGIO TOURINHO DANTAS** (CPF nº 041.410.835-34), **TIAGO CEDRAZ LEITE OLIVEIRA** (CPF nº 798.244.805-44) e **ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE** (CPF nº 116.814.518-08).

Relativamente a **ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE**, ex-assessora de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**, cumpre destacar que já teve seu sigilo telemático afastado mediante decisão fundamentada do evento 8 dos autos nº 5004512-45.2017.4.04.7000 pela existência de indícios de que recebia certas demandas com as quais a investigada não se sentiria à vontade para atendê-las.

Segundo **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**, o então parlamentar utilizou-se de **ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE** para recebimento de recursos em espécie advindos da contratação indevida da **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS**.

No celular de **BRUNO GONÇALVES LUZ**, apreendido na 38ª fase ostensiva da **OPERAÇÃO LAVAJATO**, consta o contato de pessoa identificada como “ANA CLAUDIA”, observe-se:

458	Nome: Ana Claudia Extração da fonte: Lógica (2) Organizações: Amiga	Criado: 11/05/2015 11:41:08(UTC-3)  Modificado: 11/09/2016 18:03:37(UTC-3)	Telefone: Celular +55 (11) 9655-7670			
459	Nome: Ana Claudia Origem: WhatsApp Extração da fonte: Lógica (2)	Modificado: 11/09/2016 18:03:37(UTC-3)	Telefone: Celular +55 (11) 9655-7670			

Consultando-se os dados cadastrais do número, identificou-se pertencer a **ANTONIO LUIS CHINELATTO**:





MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Dados Pessoais:**

Nome ANTONIO LUIS CHINELATTO 🌐 📧 📱 🗺️

Data Nascimento 31/05/1968

Sexo MASCULINO

Genitor1 ITALO CHINELATTO 🌐 📧 📱 🗺️

Genitor2 LAURA AMANTEA CHINELATTO 🌐 📧 📱 🗺️

Local Nascimento SAO PAULO/SP - BRASIL

Nacionalidade BRASIL

CPF 13452897826 🌐 📧 📱 🗺️

Doc. Identidade 101524857 - SSP/SP - Exp.: 15/10/2014

Título Eleitor 086658340141 - Sessão: 143 - Zona: 251 - UF: SP

Estado Civil Casado(a)

End. Residencial RUA DIOGO FRED FICHMAN, 272 - GRANJA VIANA - COTIA/SP 🏠

Telefone 1147026426 🌐 📧 📱

E-mail antonio.chinelatto@gmail.com 🌐 📧 📱

Profissão ENGENHEIRO

**Dados Pessoais:**

Nome PEDRO ALBUQUERQUE CHINELATTO 🌐 📧 📱 🗺️

Data Nascimento 31/05/2001

Sexo MASCULINO

Genitor1 ANTONIO LUIS CHINELATTO 🌐 📧 📱 🗺️

Genitor2 ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE 🌐 📧 📱 🗺️

Local Nascimento SAO PAULO/SP - BRASIL

Nacionalidade BRASIL

CPF Responsável 13452897826 🌐 📧 📱 🗺️

Doc. Identidade 592064505 - SSP/SP - Exp.: 15/10/2014

Certidão Nascimento - Numero: 152511 - Livro: a325 - Folha: 07 - IBIRAPUERA - SAO PAULO/SP

Estado Civil Solteiro(a)

End. Residencial RUA DIOGO FRED FICHMAN, 272 - GRANJA VIANA - COTIA/SP 🏠

Telefone 1147026426 🌐 📧 📱

E-mail antonio.chinelatto@gmail.com 🌐 📧 📱

Profissão ESTUDANTE

**Dados Pessoais:**

Nome ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE 🌐 📧 📱 🗺️

Data Nascimento 16/06/1968

Sexo FEMININO

Genitor1 ANTONIO CELSO DE PAULA ALBUQUERQUE 🌐 📧 📱 🗺️

Genitor2 HELENA MACHADO DE PAULA ALBUQUERQUE 🌐 📧 📱 🗺️

Local Nascimento SANTOS/SP - BRASIL

Nacionalidade BRASIL

CPF 11681451808 🌐 📧 📱 🗺️

Doc. Identidade 121471512 - SSP/SP - Exp.: 29/06/2012

Título Eleitor 086274250124 - Sessão: 61 - Zona: 251 - UF: SP

Certidão Nascimento - Numero: 010233 - Livro: 45 - Folha: 13 - CONSOLACAO - SAO PAULO/SP

Estado Civil Casado(a)

End. Residencial RUA DIOGO FRED FICHMAN, 272 - GRANJA VIANA - COTIA/SP 🏠

Telefone 1147026426 🌐 📧 📱

E-mail depaula01.adv@gmail.com 🌐 📧 📱

Profissão ADVOGADO

Foto



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

É possível confirmar, assim, que o contato no celular de **BRUNO GONÇALVES LUZ** atribuído a “ANA CLAUDIA” refere-se a **ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE**, ex-assessora de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**.

O Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 108/2017 (Evento 39, OUT1, Autos nº 50045124520174047000), confeccionado após análise de caixa de e-mail pertencente a **ANA CLAUDIA DE PAULA ALBUQUERQUE**, reforça a conclusão de que a investigada era demandada pelos mais diversos pleitos relacionados a **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA**.

Outro fato que reforça a prova testemunhal de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** diz respeito as alegações de que parte dos recursos em espécie também eram entregues diretamente a **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** nos mais diversos lugares, dentre eles restaurante localizado no aeroporto de Congonhas, em São Paulo/SP.

Análise preliminar de conteúdo armazenado em iCloud por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** – sigilo afastado pela decisão do evento 51 dos autos nº 50153236420174047000 – revela que o restaurante do aeroporto era, de fato, um dos pontos de encontro que o então parlamentar tinha estabelecido para reuniões com **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ**, observe-se:

<b>Assunto: AGENDA - 17/01/2014</b> <b>De:</b> GabNet - Gerenciador de Gabinetes <gabnet@gabnet.com.br> <b>Para:</b> Vaccarezza <vaccarezza@gmail.com> <b>Envio:</b> 17/01/2014 10:57:31	
<b>Agenda Geral</b> <b>Compromissos do dia 17/01/2014 até 16/02/2014</b>	
<b>Sex</b> <b>17</b>	<b>--:-- - Aniv. dep. Antonio Brito - ( PTB/BA) - (61) 9654.9496</b>  <b>09:30 - Reunião com Prefeito de Itaquaquecetuba</b> <b>Local:</b> Escritório Paulista  <b>13:30 - Almoço com Dr. Jorge Luz</b> <b>Local:</b> Restaurante do Aeroporto de Congonhas  <b>15:00 - Reunião com Sr. Euripedes</b> <b>Local:</b> Hotel Caesar Business - Avenida Paulista, 2181



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**Assunto: AGENDA - 16/03/2014**

**De:** GabNet - Gerenciador de Gabinetes <gabnet@gabnet.com.br>

**Para:** Vaccarezza <vaccarezza@gmail.com>

**Envio:** 16/03/2014 21:48:24

**Agenda Geral**

**Compromissos do dia 17/03/2014 até 16/04/2014**

<b>Seg 17</b>	<p>--:-- - <b>Aniv. dep. Luci Choinacki - (PT/SC) - (48) 9164.9113</b></p> <p>--:-- - <b>Aniv. do Walter Bonaldo - 14 99892.1244</b></p> <p><b>08:30 - Café com Zelão e Kiko</b> <b>Local:</b> Res. do dep. - <b>(Sônia) (A CONFIRMAR)</b></p> <p><b>13:00 - Almoço com Sr. Jorge Luz - 21 9336.8067</b> <b>Local:</b> Aeroporto de Congonhas</p> <p><b>15:00 - Reunião</b></p>
-------------------	---

Cumprе ressaltar que o próprio investigado, ao ser inquirido, confirmou não só os encontros com **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** dentro do Aeroporto de Congonhas, como também reforçou a existência de encontro na cidade de Campinas/SP. Segundo **JORGE**, tais locais foram utilizados para a entrega de recursos em espécie referentes ao sucesso da contratação da **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS**.

A prova testemunhal produzida por **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ**, além de indicar novos personagens até então desconhecidos da investigação, foi ao encontro de todo o quadro probatório que já havia sido exposto na representação policial do evento 1, além de trazer elementos que indicam que o esquema delituoso se perpetuou na **PETROBRAS** mesmo com a saída de ambos do grupo criminoso.

A Defesa de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ** ainda apresentou explicações sobre o fluxo do dinheiro obtido mediante corrupção e indicou, com precisão, as contas empregadas para os repasses a todos os envolvidos (ANEXO 16).

Colaciono, abaixo, o quadro explicativo apresentado:



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 POLÍCIA FEDERAL  
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
 DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
 OPERAÇÃO LAVAJATO

DATE	SOURCE	DESTINATION/FINACIAL BENEFICIARY	CRED./DEBT. US\$
09/15/2010	Sargeant Trading B.V. AL Spukenisse	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	929.217,66
09/17/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Claudio Rozentzvaig (Luiz Eduardo Andrade) Bank Of America – EUA	(37.023,67)
09/17/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Encontrandring S.A. – Suíça (Carlos Hess + Bo Ludgun)	(49.506,04)
09/17/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Yes Trading CV (Luis Eduardo Andrade) - Suíça	(53.909,41)
09/23/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Zippy Entreprises Group S.A. Suíça (Vaccareza – São Paulo) Ana Claudia via Paulo Arruda	(225.151,00)
09/24/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Rosy Blue DMCC Suíça (Tiago Cedraz/Sergio Tourinho Dantas)	(90.909,00)
09/24/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Big Pluto Universal S.A. Suíça (Em espécie) (Vaccareza + Lobão) Lobão via Murilo E/M	(146.349,00)



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

12/21/2010	Sargeant Trading LTD. (EUA)	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	174.441,50
12/27/2010	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Great Falls II Ltd. Suíça (Vaccareza + Murilo) em espécie	(147.000,00)
01/07/2011	Sargeant Trading BV AL Spijkenisse	Totaltec Power Solutions Credit Suisse - Suíça	130.960,75
01/17/2001	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Luis Eduardo Andrade E.U.A. Wells Fargo Bank	(17.124,94)
03/23/2011	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Ost Invest E Finance INC Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(81.040,00)
05/03/2011	Bitmar B.V. (Sargeant Marine)	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	128.430,00
05/05/2011	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	OST Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(81.040,00)
01/17/2011	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Rosy Blue DMCC – Suíça Pg compromisso em espécie Marcio Aché/Murilo - Lobão	(115.853,00)
05/10/2011	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Luis Eduardo Andrade E.UA. Banco Wells Fargo para pg Carlos Barbosa	(27.768,64)
05/23/2011	Bitmar B.V. Sargeant Marine	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	94.302,47



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 POLÍCIA FEDERAL  
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
 DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
 OPERAÇÃO LAVAJATO

06/06/2011	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Luis Eduardo Andrade E.U.A. Wells Fargo	(15.608,42)
06/06/2011	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	Ost Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(18.710,00)
07/19/2011	Sargeant Trading Ltd. Suíça	Totaltec Power Solutions (Credit Suisse)	93.848,43
07/26/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Luis Eduardo Andrade E.U.A Wells Fargo – Pg Carlos Barbosa	(20.299,74)
08/05/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Ost Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(11.261,80)
10/04/2011	Sargeant Trading Ltd.	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	126.552,24
10/06/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Ost Invest E Finance inc Suíça (Lombard Odler) (Paulo Roberto Costa)	(15.186,27)
10/06/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Luis Eduardo Andrade E.U.A. Wells Fargo -Pg Carlos Barbosa	(27.331,42)
11/04/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Claudio Rosentvalg Murilo Lobão – via Ledu	(11.027,56)



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 POLÍCIA FEDERAL  
 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
 DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
 OPERAÇÃO LAVAJATO

11/04/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Grovetown Services Corporation Pg Lobão/Murilo – Suíça Conta indicada por Murilo	(30.000,00)
11/04/2011	Sargeant Trading Ltd. Banco Sabadell United	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	(95.018,85)
11/09/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Luis Eduardo Andrade – E.U.A. Wells Fargo – Pg Carlos Barbosa	(20.360,00)
11/28/2011	Sargeant Trading Ltd. Banco Sabadell United	Pentagram Engineering Ltd (Credit Suisse) Suíça	94.287,94
11/30/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Luis Eduardo Andrade – E.U.A. Wells Fargo – Pg Carlos Barbosa	(20.387,56)
11/30/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Ost Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(22.716,26)
12/08/2011	Sargeant Trading Ltd. Banco Sabadell United – E.U.A.	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	126.629,38
12/13/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Luis Eduardo Andrade – E.U.A. Banco Wells Fargo – Pg p/ Carlos Barbosa	(27.376,37)



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

12/16/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Ost Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(15.195,00)
12/22/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Ost Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(13.607,00)
12/22/2011	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Luis Eduardo Andrade – E.U.A. Banco Wells Fargo – Pg p/ Carlos Barbosa	(24.519,00)
03/31/2012	Sargeant Europe Co Peratief Netherlands (ABN)	Pentagram Engineering Ltd (Credit Suisse) Suíça	113.396,40
06/21/2012	Tuten Sociedad Anonima a mando Sargeant Marine	Pentagram Engineering Ltd (Credit Suisse) Suíça	42.149,50
07/09/2012	Tuten Sociedad Anonima (Uruguay) por Sargeant Marine	Pentagram Engineering Ltd (Credit Suisse) Suíça	56.546,50
07/17/2012	Pentagram Engineering (Credit Suisse) Suíça	Ost Invest E Finance inc Suíça – Lombard Odler (Paulo Roberto Costa)	(11.400,00)

As transferências revelam, ainda, o importante papel ocupado por **MÁRCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO**, indivíduo que ainda possuía papel de repassar valores de propina a agente político, e **CARLOS ROBERTO MARTINS BARBOSA**, o qual passou a receber valores periódicos a partir dos contratos de fornecimento asfalto que assinava, na qualidade de gerente da **PETROBRAS**, com a **SARGEANT MARINE**.



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

Importante ressaltar que **BRUNO GONÇALVES LUZ** confirmou informação prestada por **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** de que este tentou manter contato com aquele e com **JORGE LUZ** após seu nome ser veiculado em decorrência de investigação acerca da contratação da **SARGEANT MARINE** pela **PETROBRAS**. O fato reforça a probabilidade de que o investigado e então parlamentar tentaria junto a outros investigados tomar medidas que visavam livrá-lo de possíveis consequências criminais.

\* \* \*

#### **VI – POSSÍVEIS MEDIDAS PRATICADAS NA TENTATIVA DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE CRIMINAL**

A Defesa de **JORGE ANTONIO DA SILVA LUZ** e **BRUNO GONÇALVES LUZ** ainda apresentou outros documentos que revelam que **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE**, na tentativa de eximir de sua responsabilidade criminal pelos fatos ora investigados, confeccionou contratos e outros documentos falsos a fim de justificar os recebimentos de valores gerados mediante corrupção de agentes públicos e políticos (ANEXO17).

É possível perceber a diferença dos documentos ora apresentados, os quais estão assinados por **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE**, daqueles apresentados na representação policial do evento 1 e que foram encontrados no material dos autos nº 5011933-86.2017.4.04.7000 – f. 143.

Além da confecção de documentos falsos, o aprofundamento da investigação, sobretudo com o monitoramento telefônico autorizado nos autos nº 5030784.76.2017.4.04.7000, revelou que o investigado **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE**, nada obstante orientado pelo FBI a não conversar com outros investigados naquele país aparentemente pelos mesmos fatos que aqui também se investigam, manteve diálogo ao telefone por mais de cinco minutos com **ROBERTO FINOCCHI**, executivo da **SARGEANT MARINE** que também foi investigado nestes autos (ANEXO18).

O fato revela que o investigado, além de ter confeccionado documentos falsos para tentar iludir as autoridades da persecução criminal, mantém atualmente contato com outros investigados, fato que pode propiciar o acerto de versões e igualmente prejudicar o deslinde do processo penal.

Por tais motivos, julga-se necessário, para resguardo da instrução criminal e da aplicação da lei penal, a decretação da prisão preventiva de **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE**.

\* \* \*



MJSP – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ  
DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO  
OPERAÇÃO LAVAJATO

**VII – DOS PEDIDOS**

Por todos os motivos apresentados, a **POLÍCIA FEDERAL**, por intermédio da Autoridade Policial signatária no pleno gozo de sua legitimidade postulatória conferida por lei e pela Constituição, **REPRESENTA** à Vossa Excelência:

- (A) Pela intimação dos membros da Força-Tarefa Operação Lava-Jato no Ministério Público Federal/Procuradoria da República no Paraná para elaboração de parecer;
- (B) Pela conversão decretação da **prisão preventiva** de **CÂNDIDO ELPÍDIO DE SOUZA VACCAREZZA** (CPF nº 131.585.465-15) para garantia da ordem pública e da conveniência da instrução criminal e de **LUIZ EDUARDO LOUREIRO ANDRADE** (CPF nº 603.260.857-34), para garantia da aplicação da lei penal e da conveniência da instrução criminal, com a autorização para inclusão de seu nome na Difusão Vermelha da INTERPOL;
- (C) Pela aplicação de medidas cautelares diversa da prisão para **MARCIO DE ALBUQUERQUE ACHÉ CORDEIRO** (CPF nº 069.471.587-53), especialmente a proibição para deixar o país e para contato com os demais investigados, haja vista não terem sido colhidos dentro do prazo da prisão temporária elementos acerca de outros crimes praticados pelo investigado e, também, pela inexistência de constatação de fatos que demandem sua prisão preventiva.

Respeitosamente,

(via EPROC)  
**FILIFE HILLE PACE**  
Delegado de Polícia Federal